

# *Verão no Clima*

2017 - 2018

APOIO:



REALIZAÇÃO:



***Governo do Estado de São Paulo***

***Geraldo Alckmin***  
*Governador*

***Márcio França***  
*Vice Governador*

***Secretaria Estadual de Meio Ambiente***

***Maurício Bussadin***  
*Secretário*

***Eduardo Trani***  
*Secretário Adjunto*

***Antônio Vagner Pereira***  
*Chefe de Gabinete*

***Fábio Aurélio Aguilera Mendes***  
*Coordenador da Coordenadoria de Administração*

## ***EQUIPE TÉCNICA***

### ***Coordenação do Projeto***

*Maria de Lourdes Rocha Freire*

### ***Assessoria de Comunicação***

*Mara Prado*

*José Alberto Pereira (Sheik)*

#### ***Jornalistas***

*Fernando Hisi Panhoca*

*Renato Alonso Carneiro*

*Rosely Ferreira*

#### ***Redes Sociais***

*Ingrid Dara Lima*

*Leonardo Mendes*

*Maria Cristina de Souza Leite*

*Odilo Rio Branco*

*Thiago Mulatti*

#### ***Internet***

*Marcelle Andrade*

*Marcelo Terenzi*

### ***Coordenação Executiva***

*Ana Lúcia Bertoldi Gaspar*

*Andrea Cristina Grillo*

*Marina Alegre de Freitas*

*Rita Zanetti*

*Sônia Maria de Cillo*

*Thais Montagna Tavares*

*Virgínia Dorazio*

### ***Assessoria Técnica e Treinamentos***

*Cláudia Condé Lamparelli*

*Lady Virginia Traldi Meneses*

*Marta Emerich*

*Omar de Almeida Cardoso*

*Oswaldo dos Santos Lucon*

### ***Supervisores Regionais***

*Thiago Cordeiro Avelar – Litoral Norte*

*José Edgar Cordeiro – Litoral Centro*

*Isadora Le Senechal Parada – Litoral Sul*

## ***Agradecimentos Especiais***

### **GABINETE SMA**

***Lucia Bastos Ribeiro de Sena***  
*Assessora do Secretário Adjunto*

### **CETESB**

***Carlos Roberto dos Santos - Presidente***  
***Aruntho Savastano - Chefe de Gabinete***

***Zuleica Maria de Lisboa Perez - Gerente***  
*Depto. de Desenvolvimento Institucional*  
*Estratégico*

***Celso Massari - Gerente***  
*Depto. de Suprimentos e Serviços*  
*Administrativos*  
*Diretoria de Gestão Corporativa*

***José Contrera Lopes Neto - Gerente***  
*Depto. de Gestão Ambiental V*  
*Diretoria de Controle e Licenciamento*  
*Ambiental*

***Antonio Rivas Galindo Junior - Gerente***  
*Agência Ambiental de São Sebastião*

### **COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

***Rachel Marmo Azzari Domenichelli-***  
*Coordenadora*

***Cibele Pafetti de Aguirre - Diretora***  
*Centro de Produção de Mídias*

***Natasha José Keber Favaro - Diretora***  
*Centro de Logística e Eventos*

### **COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

***Gil Scatena - Coordenador***

***Isadora Le Senechal Parada***  
*Assessora Técnica de Coordenação*

### **FUNDAÇÃO FLORESTAL**

***Carlos Zacchi***  
*Diretor Litoral Norte, Baixada Santista*  
*e Mantiqueira*

***Juliana Ferreira Castro***  
*Gestora do Parque Estadual da*  
*Restinga da Bertioiga*

***Lafaiete Alarcon da Silva***  
*Gerente Regional da Baixada Santista*

***Leandro de Oliveira Caetano***  
*Gestor do Núcleo de Caraguatatuba*  
*P.E. da Serra do Mar*

***Ricardo Laerte Romero***  
*Gestor do Núcleo de São Sebastião do*  
*P.E. da Serra do Mar*

### **INSTITUTO FLORESTAL**

***Marcos Buhner Campolim***  
*Pesquisador Científico*  
*Divisão de Reservas e Parques*  
*Estaduais*

### **AGÊNCIA MERCADO JOVEM**

***Rodrigo Clemente***  
*Presidente*

***Estevão Sanches***  
*Diretor Executivo*

***Janaina Meira***  
*Produtora Executiva*

### **COLABORADORES**

*Adilson Sylvestre*  
*Claudia Ferreira Neves Carmo*  
*Cybele da Silva*  
*Helena Yukie Sudo*  
*Thiago Barbosa Dias*

## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	9
ABORDAGEM.....	12
PARTE I .....	13
1. Introdução .....	14
1.1. Marcos Legais .....	14
1.2. Breve histórico .....	15
1.3. Objetivos e metas.....	16
2. Metodologia e estratégias adotadas para o cumprimento dos objetivos e metas .....	17
2.1. Área de abrangência .....	17
2.2. Ação Presencial .....	18
2.2.1. Articulação com parceiros e operacionalização do projeto.....	18
2.2.2. Logística de produção e distribuição dos materiais.....	21
2.2.3. Equipes de praia .....	27
2.2.4. Estratégia de comunicação com as equipes de praia .....	30
2.2.5. Treinamentos .....	30
2.2.6. Abordagem com o público .....	34
2.2.7. Mutirões de limpeza.....	37
2.2.8. Corridas e caminhadas .....	38
2.2.9. Performances, manifestações e instalações artísticas.....	39
2.3. Ação virtual - Estratégias de divulgação e comunicação .....	40
2.3.1. Plataformas digitais.....	41
2.3.2. Estratégia de comunicação .....	43
2.4. Cronograma das principais atividades e etapas para implementação e execução do projeto Verão no Clima .....	43
3. Resultados .....	45
3.1. Ação presencial fixa e itinerante .....	45
3.2. Mutirões.....	52
3.3. Corridas e Caminhadas.....	56
3.4. Apresentação geral do número de pessoas impactadas pelas ações presenciais e virtuais.....	57
4. Eventos de lançamento e encerramento do Verão no Clima .....	59
4.1. Evento de lançamento do Projeto Verão no Clima .....	59
4.2. Evento de encerramento das ações presenciais nas praias.....	59
4.3. Evento de encerramento do Projeto Verão no Clima na SMA.....	60

5. Avaliação oportunidades do projeto.....	61
6. Destaque para resíduos que demandam solução específica .....	63
ANEXOS .....	68
1. RESOLUÇÃO SMA Nº 143 DE 08/11/2017 .....	69
2. PORTARIA DA CHEFIA DE GABINETE Nº 26 DE 16/11/2017 .....	71
3. CONVÊNIO .....	73
4. PLANO DE TRABALHO.....	79
PARTE II .....	86
BERTIOGA .....	87
1. Apresentação .....	89
2. Ação Presencial .....	90
3. Mutirão.....	91
4. Caminhada.....	92
CANANÉIA.....	94
1. Apresentação .....	96
2. Ação Presencial .....	97
3. Mutirão.....	100
3.1. Descrição das atividades .....	100
3.2. Resultados Totais .....	107
4. Corrida.....	109
CARAGUATATUBA .....	110
1. Apresentação .....	112
2. Ação Presencial .....	113
3. Mutirão.....	115
4. Caminhada.....	116
CUBATÃO.....	117
1. Apresentação .....	119
2. Ação Presencial .....	120
3. Mutirão.....	121
GUARUJÁ .....	123
1. Apresentação .....	125
2. Ação Presencial .....	126
3. Mutirão.....	128
4. Caminhada e Corrida.....	129

5. Encerramento Projeto Verão no Clima .....	130
IGUAPE .....	132
1. Apresentação .....	134
2. Ação Presencial .....	135
3. Mutirão.....	136
4. Caminhada e Corrida.....	137
ILHA COMPRIDA .....	138
1. Apresentação .....	140
2. Ação Presencial .....	141
3. Mutirão.....	142
4. Caminhada e Corrida.....	143
ILHABELA .....	144
1. Apresentação .....	146
2. Ação Presencial .....	147
3. Mutirão.....	148
4. Corrida.....	149
ITANHAÉM.....	150
1. Apresentação .....	152
2. Ação Presencial .....	153
3. Mutirão.....	156
4. Caminhada e Corrida.....	158
5. Quiosques no Clima.....	159
MONGAGUÁ.....	161
1. Apresentação .....	163
2. Ação Presencial .....	164
3. Mutirão.....	165
4. Corrida.....	166
PERUIBE .....	167
1. Apresentação .....	169
2. Ação Presencial .....	170
3. Mutirão.....	172
4. Caminhada.....	173
PRAIA GRANDE .....	174
1. Apresentação .....	176

2. Ação Presencial .....	177
3. Mutirão.....	178
4. Caminhada.....	179
SANTOS.....	182
1. Apresentação .....	184
2. Ação Presencial .....	185
3. Mutirão.....	186
4. Caminhada.....	187
5. Lançamento do Projeto Verão no Clima .....	188
SÃO SEBASTIÃO .....	189
1. Apresentação .....	191
2. Ação Presencial .....	192
3. Mutirão.....	194
4. Corrida.....	195
SÃO VICENTE .....	196
1. Apresentação .....	198
2. Ação Presencial .....	199
3. Mutirão.....	200
4. Caminhada.....	201
UBATUBA.....	202
1. Apresentação .....	204
2. Ação Presencial .....	205
3. Mutirão.....	206

## APRESENTAÇÃO

Ao assumir a direção da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo – SMA, em fins de agosto de 2017, o secretário Maurício Brusadin chegou determinado a resgatar algumas ações e projetos bem-sucedidos já realizados na pasta, buscando com isso avançar nas políticas ambientais atuais a partir de bases sólidas já conhecidas.

Exemplo disso foi a retomada da consagrada Operação Praia Limpa, lançada pela CETESB em 1988 na cidade de Santos e que foi realizada até 2008 como uma ação de educação ambiental que buscava sensibilizar os frequentadores das praias quanto aos perigos do descarte de lixo nas areias do litoral paulista.

Atendendo ao desafio de inovar a partir daquela experiência, a equipe da SMA iniciou em outubro os trabalhos para a elaboração do projeto Verão no Clima 2017-2018, contando com um prazo exíguo para ser implantado já a partir de dezembro.

Para superar a falta de tempo e de recursos financeiros foram adotadas algumas estratégias. A primeira delas foi obter a parceria das prefeituras dos 16 municípios litorâneos paulistas para realização das ações do projeto em seus territórios. Todas as prefeituras aderiram imediatamente, envolvendo suas equipes de meio ambiente, de turismo, de esportes, além do apoio logístico e da zeladoria das praias escolhidas.

Uma vez que não havia orçamento previsto, nem tampouco condições de executar recursos orçamentários da SMA dado o pouco tempo, o mecanismo possível foi assinatura de um convênio com empresa patrocinadora por meio da publicação do Edital de Chamamento Público, já que ainda havia prazo legal para tramitação. A agência Mercado Jovem venceu o pleito e trouxe a Heineken Brasil, um de seus parceiros financiadores.

Outra estratégia foi ampliar a abrangência territorial e de público por meio das redes sociais. Buscou-se, assim, estimular a mudança de comportamento com a veiculação de informações sobre os impactos à saúde pública e ao meio ambiente causados pela prática do descarte irresponsável do lixo pelos turistas. Mas não somente nas praias do litoral, buscou-se também atingir os frequentadores das áreas de lazer paulistas como um todo, incluindo os parques urbanos, praias de represas e rios, trilhas e montanhas, especialmente as unidades de conservação da natureza.

Outro desafio foi contratar e treinar cerca de 350 pessoas (monitores, chefes de equipe e supervisores) para realizar a abordagem direta junto ao público nas ações presenciais no extenso território da orla paulista. Foram formadas 37 equipes a partir do recrutamento feito pelas prefeituras.

Para o treinamento dessas pessoas foram selecionados os temas a serem abordados, detalhados por especialistas técnicos da SMA. Estes produziram conteúdo em forma de textos, filmes ou animações que foram ofertados aos participantes por meio das redes sociais e das ferramentas de tecnologia da informação disponíveis. Este método superou a dificuldade de logística e tempo para a realização de aulas presenciais ao longo do território, propiciando o acesso de todos ao treinamento, simultaneamente. Desta forma o projeto Verão no Clima reduziu drasticamente os gastos com combustível nas viagens de deslocamento para treinamento, além de contribuir para a redução das emissões de poluentes atmosféricos.

O Verão no Clima também reduziu a emissão dos resíduos em suas atividades, não produzindo e não distribuindo materiais de campanha tais como sacolinhas de plástico, folhetos ou qualquer outro material de uso único. Equipamentos de infraestrutura utilizados pelas equipes de praia foram direcionados à reutilização ou à reciclagem ao final da campanha.

Por fim, mais uma inovação fora a inclusão de atividades de concentração de público, tais como Caminhadas, Corridas e Mutirões de Limpeza que deram visibilidade à ação educativa criando oportunidade de participação efetiva de um maior número de cidadãos.

Os desafios foram marcantes nesta edição do projeto Verão no Clima. Mas, de fato, foram estímulos para a criatividade e para a inovação. Prova disso foram diversas ações espontâneas dos envolvidos e dos banhistas, tais como manifestações artísticas, jogos, registros fotográficos, entre outros, que podem ser assistidas nas redes sociais.

A participação espontânea e voluntária nas atividades de limpeza destacou o enorme acúmulo de micro lixo nas areias e ambientes costeiros, especialmente as bitucas de cigarro, os canudinhos e as tampinhas, chamando a atenção da opinião pública e do governo para os males causados à fauna marinha pela ingestão desses resíduos. Os resultados dos mutirões foram alarmantes.

A despeito das dificuldades, os resultados foram surpreendentes. A participação dos cidadãos e a aderência a inúmeras iniciativas da sociedade civil organizada resultaram numa articulação de interesses e ações formando uma rede consolidada, isso graças à união de esforços e à dedicação de todos os envolvidos!

Deixo meu agradecimento e reconhecimento aos Prefeitos e suas equipes, aos especialistas do Sistema Ambiental Paulista, às organizações não governamentais, aos patrocinadores e às equipes de praia, que realmente fizeram a diferença!

Maria de Lourdes Rocha Freire

*Coordenadora do Projeto Verão no Clima 2017-2018*

## **ABORDAGEM**

O Relatório do Projeto Verão no Clima 2017/2018 está dividido em duas partes principais:

A primeira parte apresenta a contextualização e um balanço geral do projeto, os aspectos legais, as estratégias adotadas para cumprimento dos objetivos, os resultados gerais das ações presenciais em toda a área de abrangência do projeto, dificuldades encontradas, avanços previstos para as próximas edições.

A segunda parte considera as particularidades de cada município e localidades das ações presenciais do projeto, elaborando um relatório individual por município para ser entregue a cada prefeitura. Os relatórios individuais foram elaborados a partir de uma ampla busca nos sites das prefeituras, site do Verão no Clima, redes sociais, informações solicitadas diretamente às prefeituras, grupos do Verão Clima no WhatsApp, diários de chefes de equipe e supervisores. Também foram coletadas informações sobre os municípios no IBGE, Fundação Florestal, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Programa Município Verde Azul.

As fotografias utilizadas ao longo deste relatório foram obtidas pela equipe responsável pelas redes sociais do projeto e por meio de compartilhamentos realizados nos grupos de WhatsApp pelas equipes de praia e parceiros.

## **PARTE I**

## 1. Introdução

Como uma ação de educação ambiental, o Projeto Verão no Clima tem como estratégia atuar diretamente junto aos cidadãos, buscando estimular a mudança do hábito do descarte e acúmulo de lixo nas áreas de recreação.

Durante as férias de verão isso se agrava, especialmente nas praias litorâneas e áreas de lazer em geral. Este comportamento da população aumenta muito a dificuldade da gestão dos resíduos gerados nas atividades de veraneio, particularmente nos municípios litorâneos e turísticos no estado de São Paulo.

O Governo do Estado de São Paulo há muito tempo se preocupa com esse problema, pois o acúmulo do lixo em locais muito frequentados acarreta sérios problemas de saúde pública, atraindo inúmeros vetores de transmissão de graves doenças e causando sérios impactos ambientais especialmente nos ambientes costeiros.

Tratando-se de uma ação de governo do Estado, a estratégia da Secretaria do Meio Ambiente - SMA foi reunir parceiros e recursos, agregando diversas instituições, sendo de fundamental importância a parceria com as prefeituras, com os empresários, com a população local e com as organizações não governamentais.

O Projeto Verão no Clima pretende atuar junto aos agentes envolvidos chamando a atenção para a responsabilidade de cada um pela geração, descarte e gestão de resíduos nas áreas públicas de lazer, buscando estabelecer uma política pública pactuada por todos.

### 1.1. Marcos Legais

O Projeto Verão no Clima foi instituído pela **Resolução SMA nº 143 de 02/10/2017**<sup>1</sup> (Anexo 1), com o nome de Projeto Verão Limpo 2017/2018. O nome fantasia “Projeto Verão no Clima” foi utilizado para divulgação junto ao público diferenciando-o de outros projetos com o mesmo nome “Verão Limpo”, realizados por diversas instituições e até pela SMA em edições anteriores.

A fim de reunir as condições objetivas para a realização do projeto, foi criado um Grupo de Trabalho designado pela **Portaria CG-SMA nº 26 de 16/11/2017** (Anexo

---

<sup>1</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/legislacao/resolucoes-sma/resolucao-sma-143-2017/>

2), com representantes de todas as instituições que compõem o Sistema Ambiental Paulista.

A parceria com a iniciativa privada se deu a partir da publicação de um **Edital de Chamamento Público**<sup>2</sup>, que gerou um **Termo de Convênio com a Agência Mercado Jovem** (Anexo 3), com o respectivo **Plano de Trabalho** (Anexo 4).

As Prefeituras Municipais das 16 cidades litorâneas assinaram cada uma o Termo de Adesão das Prefeituras.

## **1.2. Breve histórico**

**1985/1986** – O governo do Estado, por meio da então Secretaria de Obras e Meio Ambiente, realizou campanhas para alertar sobre os perigos do lixo nas areias das praias litorâneas, envolvendo instituições do CODEL – Comitê de Defesa do Litoral, entre elas a CETESB e SABESP, além das prefeituras, empresários patrocinadores, meios de comunicação e voluntários que distribuíram saquinhos aos banhistas.

**1987** – Numa expedição a algumas praias do litoral, técnicos do Departamento de Educação Ambiental da CETESB constataram o estado de calamidade pública nas praias com a epidemia causada pelo chamado “bicho geográfico”, além da infestação de ratos e do acúmulo de toda a sorte de resíduos tais como restos de alimentos, fraldas e absorventes usados, preservativos e seringas, embalagens de vidro e de plástico, amontoados nas areias onde não havia coleta nem varrição. Essa situação levou a CETESB a assumir a realização da campanha educativa executando, neste ano, dois pilotos em Santos e em São Sebastião. Desta experiência surgiram as bases da ação de educação ambiental a ser implementada em seguida.

**1988/1994** - Chamada de Operação Praia Limpa, a campanha educativa ganhou status de programa de governo, com proporções ampliadas, passando a ser coordenada pela CETESB, em parceria com as prefeituras e com patrocinadores, entre eles a Rede Globo. Abrangeu todo o território do litoral paulista, se estendeu por todos os períodos de verão e desenvolveu um modelo de parcerias para educação e para gestão do lixo nas praias. Neste período a campanha ganhou visibilidade, consagrada como sucesso de público e amplamente conhecida pelos cidadãos paulistas frequentadores das praias.

---

<sup>2</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/editais/2017/11/17/chamamento-publico-no-022017gs/>

Nos últimos anos deste período foi elaborado o “Manual Operação Praia Limpa para as Prefeituras” com o intuito de transferir o conhecimento e a metodologia para as instâncias municipais.

**1995-1998** – Com alguns avanços no modelo e na metodologia originais a campanha passou a se chamar Operação Litoral Vivo e foi realizada pela Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente - CEAM/SMA. Na ocasião foi abandonada a prática de distribuição de sacolas plásticas aos banhistas.

**1999-2003** – Desenvolvida nos mesmos moldes passou a ser chamada Campanha Verão Limpo, ainda no âmbito da CEAM/SMA.

**2008** – A Assessoria de Comunicação da SMA passou a realizar o projeto com diferenças no modo de operação, com maior destaque para as ações de marketing, mobilizando por meio de eventos promocionais.

**2017-2018** – Após um período de 10 anos constata-se que o quadro verificado pela expedição de técnicos às praias em 1987 é bastante diferente. Hoje as prefeituras cumprem com mais competência a zeladoria das praias e o público está mais atento ao lixo que produz. Mas ainda há muito a se avançar em termos de comportamento, pois ainda persiste o hábito do descarte irresponsável de resíduos, principalmente de menor tamanho como plásticos, bitucas, canudinhos e tampinhas.

Por isso a campanha foi retomada pela SMA com o nome Projeto Verão no Clima envolvendo todas as instituições do Sistema Ambiental Paulista, com o desafio de trazer inovação a partir das experiências anteriores.

### **1.3. Objetivos e metas**

O Projeto Verão no Clima 2017-2018 teve como objetivo contribuir para a diminuição do acúmulo do lixo depositado nas áreas de veraneio e lazer que atraem alta concentração de público, especialmente durante o período das férias de verão (Dezembro à Fevereiro), notadamente por ocasião das festas de Final de Ano e

Carnaval. Ao fornecer aos veranistas informações sobre o meio ambiente, procurou-se estimular a corresponsabilidade na proteção ambiental por meio de sua participação.

As metas estipuladas foram: atingir os 16 municípios litorâneos do estado de São Paulo com ações presenciais nas praias mais frequentadas, sendo pelo menos uma praia em cada um; e atingir a população paulista por meio de ações virtuais nas redes sociais e meios de comunicação para divulgação das mensagens alusivas ao Projeto, buscando estimular a mudança de comportamento em todo o território do estado.

## **2. Metodologia e estratégias adotadas para o cumprimento dos objetivos e metas**

### **2.1. Área de abrangência**

O Estado de São Paulo possui 645 municípios e aproximadamente 43 milhões de habitantes em uma área de 248.219,627 km<sup>2</sup>. Tem mais de 30 reservas ecológicas estaduais e mais de 700 mil hectares de unidades de conservação de proteção integral<sup>3</sup>.

A região litorânea possui 860 km de extensão e aproximadamente 2 milhões de hectares, o que significa 8% do território de todo o Estado. Esse território é compartilhado por 16 municípios que podem ser divididos em 3 regiões: **Litoral Sul** (Ilha Comprida, Iguape e Cananéia); **Litoral Centro** (Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente, Santos, Guarujá, Cubatão e Bertioga); e **Litoral Norte** (São Sebastião, Ilabela, Caraguatatuba, Ubatuba), que juntos possuem uma população total de 2.421.588 pessoas<sup>4</sup>. Informações mais detalhadas sobre cada município estão descritas na Parte II deste relatório.

---

<sup>3</sup> <http://www.saopaulo.sp.gov.br>

<sup>4</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama>



Figura 1: Área de abrangência do Projeto Verão no Clima.

O projeto Verão no Clima adotou duas frentes de ação: presencial e virtual. As ações presenciais envolveram abordagens realizadas diretamente com os frequentadores de praias dos 16 municípios do Litoral Paulista articulando diversas ações de conscientização, principalmente sobre as questões da geração e do recolhimento de resíduos. Além disso, também foram realizadas atividades de corridas, caminhadas e mutirões de limpeza. Essas são atividades que geram maior visibilidade ao projeto e aos temas norteadores como o descarte adequado do lixo e as mudanças climáticas. As ações virtuais aconteceram nas redes sociais, sites e meios de comunicação ampliando a área de abrangência do projeto com a finalidade de alcançar todo o Estado, incluindo o público veranista do litoral e do interior (represas, rios, lagos, cachoeiras e parques).

## 2.2. Ação Presencial

### 2.2.1. Articulação com parceiros e operacionalização do projeto

Devido à ampla abrangência territorial das ações presenciais e ao curto intervalo de tempo para a execução do projeto, foi necessária uma forte articulação com parceiros

para atingir as metas propostas. Assim que o projeto foi proposto em outubro, a coordenação geral iniciou contatos com as prefeituras, identificando os responsáveis e formando assim uma rede de contatos e com adesão imediata de todas as prefeituras. No dia 24 de outubro foi formado o grupo “prefeituras amigas” no aplicativo WhatsApp para dar mais agilidade à comunicação.

Outra inovação dessa edição do projeto foi o envolvimento de todo o Sistema Ambiental Paulista por meio da formação do “Grupo de Trabalho do Projeto Verão Limpo 2017-2018”, designado pela Portaria CG-SMA nº 26 de 16/11/2017. A reunião do GT ocorreu em 27 de novembro de 2017 e contou com a participação de representantes de diversos setores e instituições.

O termo de convênio, celebrado entre a SMA e a Empresa Mercado Jovem Eventos e Promoções Eireli, foi assinado em 05 de dezembro de 2017, portanto foi uma parceria com a iniciativa privada, tendo como apoio a Heineken. Com isso, a primeira etapa para execução das ações presenciais do projeto foi a realização de 6 reuniões com as prefeituras dos 16 municípios do Litoral Paulista e uma 7ª reunião com representantes de ONGs, entre os dias 6 e 14 de dezembro de 2017 (tabela 01).

Tabela 01: Datas das reuniões realizadas para definição das ações do projeto Verão no Clima.

Data	Reuniões SMA
27/11/2017	1ª Reunião do Grupo de Trabalho do Projeto Verão Limpo 2017-2018
06/12/2017	Prefeituras de São Vicente, Guarujá e Praia Grande
07/12/2017	Prefeitura de Santos
08/12/2017	Prefeituras de Ilhabela, São Sebastião, Ubatuba e Caraguatatuba
11/12/2017	Prefeituras de Iguape, Ilha Comprida e Cananéia
12/12/2017	Prefeitura de Cubatão
13/12/2017	Prefeituras de Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e Bertioga
14/12/2017	Representantes de ONGs

#### Resultados das reuniões:

- ✓ Reunião do Grupo de Trabalho do Projeto Verão Limpo 2017/2018

Nesta reunião foram discutidos pontos importantes sobre as estratégias necessárias para a execução do projeto, com os participantes colocando suas ideias e como poderiam contribuir para a realização das atividades. Estiveram presentes na reunião representantes de diversos setores: Coordenadoria de Parques Urbanos (CPU), Programa Município Verde Azul (PMVA), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Instituto Florestal (IF), Fundação Florestal (FF), Coordenadoria de

Administração (CA), Coordenadoria de Planejamento (CPLA), Fundação Parque Zoológico de São Paulo (FPZSP), Instituto de Botânica (IBt), Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA), Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN), Secretaria do Meio Ambiente do Estado De São Paulo (SMA), Instituto Geológico (IG), Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (CFA), Secretaria de Meio Ambiente de Praia Grande (SEMA Praia Grande).

✓ Reuniões com as prefeituras

As prefeituras colocaram as expectativas e suas necessidades para a execução do projeto. A partir disso, foi realizado o alinhamento das necessidades locais com o cronograma de execução, plano de trabalho e recursos disponíveis. Foram propostas atividades que propiciassem contato direto com o público veranista e frequentador do litoral de São Paulo, especialmente aquelas onde fosse possível aglomeração de pessoas tais como corridas, caminhadas e mutirões. Os locais para a realização das ações presenciais foram selecionados de acordo com a infraestrutura disponível em cada local e, então, foi definido o dimensionamento desta edição do projeto. As ações como corridas, caminhadas, mutirões e manifestações artísticas espontâneas foram uma inovação dessa edição do projeto, potencializando o trabalho e dando uma maior visibilidade e engajamento de público e parceiros. Todas as prefeituras assinaram os termos de adesão ao projeto.

✓ Reunião com as ONGs

As 17 ONGs convidadas para a reunião na SMA foram selecionadas por suas atuações com educação ambiental e limpeza de praias no litoral paulista (tabela 02). Todas as ONGs apresentaram suas experiências, atuações e sugestões para aprimorar a campanha Verão No Clima e como elas poderiam contribuir. Todas se voluntariaram a divulgar as ações da campanha, a realizar compartilhamentos nas redes sociais, além disso enviaram notícias e fotos para a elaboração de matérias e atuaram como multiplicadoras dos conceitos de educação ambiental. Como contrapartida, foi realizada a divulgação do trabalho e das ações destas instituições no site oficial da Campanha Verão no Clima<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/parceiros/>

Tabela 02: ONGs convidadas para a reunião na SMA

<b>Municípios</b>	<b>Instituições/ONGs</b>
<b>Bertioga</b>	Full Forest and Ocean – Preservação e Resgate de Animais Silvestres GEA – Grupo de Estudos Ambientais
<b>Cananéia</b>	IPeC – Instituto de Pesquisas Cananéia
<b>Guarujá</b>	Instituto Gremer – Pesquisa, Educação e Gestão de Fauna
<b>Mongaguá</b>	Coopergânico - Compostagem
<b>Peruíbe</b>	Instituto Ecosurf – IE
<b>Praia Grande</b>	ICMA – Instituto Costa Mata Atlântica
<b>Santos</b>	Projeto Albatroz
<b>São Paulo</b>	Instituto Surya Solidária Instituto Costa Brasilis
<b>São Sebastião</b>	Instituto Conservação Costeira Instituto Terra e Mar Instituto Argonauta ASBORA
<b>Ubatuba</b>	Aquário de Ubatuba
<b>São Sebastião</b>	Coletivo Costa Viva Instituto Talanoa

### 2.2.2. Logística de produção e distribuição dos materiais

Como um dos objetivos do projeto Verão no Clima foi atuar junto à população para a redução de resíduos gerados, um dos cuidados tomados pela coordenação geral foi produzir o mínimo de materiais possível para a execução das ações. Portanto, não houve produção e distribuição de materiais de divulgação como folders e sacolas plásticas. Além disso, os treinamentos foram virtuais e os formulários solicitados com informações sobre as atividades foram online, reduzindo assim gastos com deslocamentos e materiais impressos.

O convênio não contemplou o repasse de recursos financeiros entre os signatários, cabendo a conveniada, Mercado Jovem Eventos e Promoções Eireli, a responsabilidade pela disponibilização de todos os materiais e equipamentos necessários à realização das ações do Projeto. Com apoio da Heineken, a Mercado Jovem produziu todos os materiais previstos no plano de trabalho, de acordo com o cronograma de atividades que foi definido pela SMA, conveniada e prefeituras parceiras. Algumas etapas e prazos foram seguidos para a elaboração dos materiais necessários para a execução do Projeto:

- I. Planejamento e definição, entre signatários do convênio (SMA e Mercado Jovem) e municípios participantes, das ações que serão realizadas em cada município, com definição de datas, locais e módulos (prazo: 15 dias após a assinatura do convênio);
- II. Apresentação, pela SMA, dos itens e requisitos para elaboração dos materiais de divulgação do projeto (prazo: 05 dias após a assinatura do convênio);
- III. Apresentação, pela Mercado Jovem, das provas dos materiais de divulgação do projeto, inclusive os de exposição visual da marca da conveniada e colaboradores (prazo: 05 dias após a data de encerramento do dia anterior);
- IV. Aprovação, pela SMA, dos materiais de divulgação do projeto, inclusive os de exposição visual da marca da conveniada e colaboradores (prazo: 02 dias após a data de encerramento do dia anterior).

A produção e aquisição de materiais para as equipes de praia foram de acordo com os diferentes tipos de ações presenciais e demandas de cada município (tabela 04). Todos os itens foram adquiridos pela Mercado Jovem com apoio da Heineken, exceto os squeezees que foram fornecidos pela SABESP. Como contrapartida, a conveniada expôs visualmente a sua marca e a marca de seus colaboradores, por meio de faixas sinalizadoras, placas, banners, entre outros, nos locais definidos para a realização das ações e mediante prévia aprovação da SMA, bem como estava autorizada a capturar imagens e vídeos dos eventos, podendo livremente divulgá-las nos seus canais de comunicação.

A logística de distribuição dos materiais foi realizada entre a produtora executiva Janaína Meira da Mercado Jovem e os representantes das prefeituras. Os municípios recebiam os materiais e os distribuía entre as localidades. Devido ao curto prazo, a grande quantidade de material necessário e ao recesso de final de ano para algumas empresas, houveram alguns atrasos na entrega logo no início das ações presenciais que foram solucionados nas primeiras semanas.

Para a realização das corridas e caminhadas foram necessários:

- ✓ Kits contendo 100 grades de contenção; 01 *backdrop* largada e chegada; 01 *backdrop* de palco; 01 palco; 02 tendas de 5m x 5m; sonorização; 06 sanitários químicos e 01 para portadores de necessidades especiais; distribuição de água;

- ✓ Equipe de no mínimo 3 pessoas com treinamento para suporte na organização e realização do evento;
- ✓ 01 ambulância com UTI por corrida;
- ✓ Interdição de trechos de areia para a realização da atividade;
- ✓ Faixas e placas sinalizadoras;
- ✓ 400 camisetas para os participantes de cada corrida de 7 km;
- ✓ 400 medalhas de participação para cada corrida de 7 km;
- ✓ 1.000 medalhas de participação para as caminhadas de 3 km;
- ✓ Distribuição de bonés para todos os participantes.

Lixeiras e suportes de coletas também foram produzidos para os municípios participantes do Projeto. Para atender às diferentes características locais das praias em que seriam utilizados, 4 opções de kits foram elaboradas pela empresa parceira:

- ✓ Opção 1: 1 Contentor de 1000L, 6 Contentores de 240L, 500 unidades de suportes descartáveis Niltex (80L, 100L e 200L);
- ✓ Opção 2: 2 Contentores de 1000L, 6 Contentores de 240L;
- ✓ Opção 3: 4 Contentores de 1000L;
- ✓ Opção 4: 15 Contentores de 1000L.

Os kits foram entregues entre os dias 7 e 23 de fevereiro de 2018 de acordo com a escolha de cada prefeitura (tabela 03).



OPÇÃO 03



OPÇÃO 04



Tabela 03: Distribuição de kits de acordo com a seleção de cada município.

Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 4
Santos	Bertioga	Guarujá	Cananéia
São Vicente	Iguape	Ilhabela	Caraguatatuba
	Peruíbe	Ubatuba	Cubatão
			Ilha Comprida
			Itanhaém
			Mongaguá
			Praia Grande
			São Sebastião

Após o término das atividades, a coordenadora do projeto solicitou que cada prefeitura realizasse um levantamento dos materiais e objetos remanescentes das ações presenciais, com a finalidade de elaborar um plano de destinação para os mesmos. Os planos quantificaram os materiais recebidos, o estado de conservação dos itens remanescentes e continham uma declaração de interesse com projeto de uso desses materiais. Caso não houvesse interesse por parte das prefeituras em mantê-los, seriam tomadas medidas de recolhimento e destinação adequada dos materiais. Esta etapa atendeu à estratégia de gerar o menor resíduo possível, tendo em vista que esta premissa é uma das principais do objetivo do Verão no Clima. Os principais materiais ou objetos que restaram foram as tendas, mesas e bancos, galões e bombas d'água, caixas térmicas e banners.

Em retorno, todas as prefeituras demonstraram interesse em manter os materiais, como em reuso para projetos dos Núcleos de Educação Ambiental dos Municípios (NEA); ou pelas Secretarias/Departamentos/Divisões de Meio Ambiente propriamente. Assim como de outras pastas, como a de Turismo (Peruíbe) e Educação (Caraguatatuba); uso nas parcerias do Programa Município Verde-Azul, como em

Iguape; atividades das mais variadas, como eventos, semanas ou dias temáticos (Semana da Mata Atlântica, Semana do Meio Ambiente), exposições, mutirões, oficinas, campanhas, treinamentos, ações, festivais, palestras a céu aberto, fixas ou itinerantes; projetos de limpeza das praias (como Ilha Comprida e Guarujá), ou mesmo o município de Iguape, exemplo em que os monitores da Barra do Ribeira pretendem dar continuidade ao Projeto; também manifestaram interesse de doação para ONGs ou Cooperativas parceiras do município, como o caso de Mongaguá.

Tabela 04: Materiais produzidos para a realização das ações presenciais.

Municípios	Ação presencial – abordagem nas praias										Corridas e caminhadas			Mutirões			
	Tendas	Mesas e bancos	Banner	Galões de água	Bomba para galões	Camisetas e tendas	Bonés	Viseiras	Squeeze	Protetor solar	Camisetas	Bonés	Medalhas	Camisetas	Bonés	Luvas de borracha	Sacos de lixo de 100l
Bertioga	2	2	2	3	2	88	22	22	22	38	400		400	100	100	100	300
Cananeia	3	2	2	3	2	88	22	22	22	40	400		400	100	100	100	300
Caraguatatuba	2	2	2	3	2	88	22	22	23	42	400		400	100	100	100	300
Cubatão	1	1	1	3	1	60	15	15	15	29				50	50	50	150
Guarujá	3	3	3	6	3	88	23	23	23	44	800		800	100	100	100	300
Iguape	2	2	2	3	2	88	22	22	22	42	800		800	100	100	100	300
Ilha Comprida	2	2	2	3	2	88	22	22	22	41	800		800	100	100	100	300
Ilhabela	2	2	2	3	2	96	24	24	24	43	400		400	100	100	100	300
Itanhaém	2	2	2	3	2	88	22	22	22	43	800		800	100	100	100	300
Mongaguá	2	2	2	3	2	88	22	22	22	42	800		800	100	100	100	300
Peruíbe	1	1	1	3	1	88	22	22	22	38	400		400	100	100	100	300
Praia Grande	2	2	2	4	2	88	22	22	22	42	1300	1300	1000	100	100	100	300
Santos	4	4	4	4	4	88	22	22	23	44	1000		1000	100	100	100	300
São Sebastião	3	3	3	6	3	172	32	32	32	52	100		100	100	100	100	300
São Vicente	1	1	1	3	1	88	22	22	22	41	400		400	100	100	100	300
Ubatuba	3	3	1	3	3	112	28	28	28	30							
Extras – reservas	2	2	2				36	36	36								
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>56</b>	<b>34</b>	<b>1.496</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>402</b>	<b>651</b>	<b>8.800</b>	<b>1.300</b>	<b>8.500</b>	<b>1.450</b>	<b>1.450</b>	<b>1.450</b>	<b>4.350</b>

### 2.2.3. Equipes de praia

As equipes de praia atuaram em tendas em locais fixos durante todo o período de ação presencial ou em tendas itinerantes que alternavam em cada dia ou em cada final de semana, em diferentes trechos de praias muito extensas ou até mesmo em diferentes praias no mesmo município. O planejamento prévio foi realizado junto às prefeituras, para viabilizar os deslocamentos, e de acordo com o número de módulos contratados pelo patrocinador para cada município. O cronograma de trabalho das ações presenciais foi realizado de quinta a domingo entre os dias 04 de janeiro a 14 de fevereiro de 2018, que incluiu o período do carnaval até a quarta-feira de cinzas, totalizando 27 dias de trabalho.

#### 2.2.3.1. Processo de seleção e contratação das equipes de praia

O processo de seleção dos monitores e chefes de equipe de praia foi realizado pelas prefeituras de cada município. A coordenação geral do projeto elaborou um documento com recomendações para orientar as prefeituras durante essa etapa, definindo o perfil e as atribuições dos monitores e chefe de equipe.

<b>Perfil dos monitores:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Maiores de 18 anos;</li><li>• Ensino fundamental completo;</li><li>• Desenvoltura, comunicabilidade e simpatia;</li><li>• Moradores da região preferencialmente;</li><li>• Possuir RG, CPF, título de eleitor e carteira profissional;</li><li>• Responsabilidade, iniciativa, pró-atividade e assiduidade;</li><li>• Disposição para executar as tarefas inerentes ao seu posto, incluindo mutirões de limpeza e outras atividades.</li></ul>	<b>Papel do monitor:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cumprir a jornada de trabalho estipulada de acordo com seu turno;</li><li>• Participar dos treinamentos do projeto;</li><li>• Seguir as orientações do chefe de equipe, supervisor regional e coordenação geral;</li><li>• Relatar todas as ocorrências positivas ou negativas a fim de auxiliar o preenchimento do relatório diário de equipe;</li><li>• Auxiliar na instalação e recolhimento do material de trabalho na praia;</li><li>• Trabalhar uniformizado;</li><li>• Usar protetor solar e calçado adequado;</li><li>• Manter-se hidratado; manter a limpeza do entorno da tenda.</li></ul>
---	---

<b>Perfil dos chefes de equipe:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Maiores de idade;</li><li>• Ensino médio completo;</li><li>• Morador da região preferencialmente;</li></ul>	<b>Papel do chefe de equipe:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cumprir a carga horária de 08 horas diárias de trabalho com mais 02 horas intercaladas de descanso, devendo permanecer no posto de trabalho por 4 horas no período de manhã</li></ul>
---	--

- Liderança e comunicabilidade;
  - Desejável experiência com gestão de equipes;
  - Disponibilidade para participar de atividades fora do horário previsto que a coordenação geral possa eventualmente realizar, tais como reuniões de orientação, mutirões.
- e 4 horas no período da tarde.
  - Estar presente no horário da troca dos turnos;
  - Estar presente na abertura e fechamento da tenda;
  - Orientar, supervisionar e auxiliar a montagem e retirada do aparato do módulo, observando as condições de transporte e armazenagem;
  - Verificar a frequência diária da equipe; orientar e gerenciar os monitores sobre a rotina e a dinâmica diária da realização das tarefas previstas, incluindo os deslocamentos de trecho ou de praia;
  - Zelar pelos materiais do módulo de trabalho;
  - Participar dos treinamentos;
  - Seguir as orientações do supervisor regional e coordenação geral;
  - Reportar todas as ocorrências, rotineiras ou não, ao Supervisor Regional ou à Coordenação Geral;
  - Trabalhar uniformizado;
  - Atentar para a segurança e tomar as providências para a prevenção de acidentes, em especial quando ocorrerem tempestades;
  - Zelar pela segurança com a utilização de luvas, em caso de mutirões e de limpeza do entorno da tenda;
  - Garantir a presença de pelo menos uma pessoa da equipe na tenda zelando pelo aparato e atendendo o público;
  - Preencher o relatório diariamente com relatos da quantidade de pessoas abordadas, entre outros.

A seleção dos membros das equipes de praia ocorreu na última semana de dezembro e as contratações ocorreram no início de janeiro por regime de trabalho temporário. Casos de desistência ou desligamentos foram analisados individualmente. Foi fornecido aos monitores um salário de R\$ 700,00 por 27 dias de trabalho e uma ajuda de custo de R\$ 650,00. Aos chefes de equipe o salário foi de R\$ 1.400,00 por 27 dias de trabalho e uma ajuda de custo de R\$ 1.300,00.

No geral, a política de pagamentos foi a seguinte: os monitores e chefes que iniciaram os trabalhos no dia 04/01 e 11/01 receberam R\$ 100,00 (cem reais) de adiantamento. O pagamento integral foi proporcional aos dias trabalhados e foi realizado em duas parcelas, a primeira no dia 31/01 e a segunda no dia 21/02. Pessoas que iniciaram a partir do dia 18/01 não receberam o adiantamento de R\$ 100,00.

Além dos monitores e chefes de praia, também foram contratados dois supervisores regionais para a Baixada Santista e Litoral Norte. O Litoral Sul contou com a supervisão de Isadora Parada, Assistente de Coordenação da Coordenadoria de Planejamento Ambiental da SMA. A coordenação do projeto também elaborou as diretrizes para a contratação dos supervisores. O salário referente aos 27 dias de trabalho foi no valor de R\$1.400,00, e a ajuda de custo de R\$1.300,00.

Para cada integrante das equipes de praia foi disponibilizado: protetor solar, água e garrafa retornável, uniforme (camisetas, boné e viseira) e luvas para mutirões.

<b>Perfil do supervisor regional:</b>	<b>Papel do chefe de equipe:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maiores de idade;</li> <li>• Ensino médio completo;</li> <li>• Morador da região preferencialmente;</li> <li>• Ser portador de CNH</li> <li>• Desejável veículo próprio;</li> <li>• Documentos: RG, CPF, Carteira de Trabalho, Foto 3x4, Comprovante de residência;</li> <li>• Liderança e comunicabilidade;</li> <li>• Desejável experiência com gestão de equipes;</li> <li>• Disponibilidade para participar de atividades fora do horário previsto que a coordenação geral possa eventualmente realizar, tais como reuniões de orientação, mutirões;</li> <li>• Disponibilidade para viajar a municípios vizinhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir a carga horária de 08 horas diárias de trabalho com mais 02 horas intercaladas de descanso;</li> <li>• Percorrer as tendas dos municípios de sua região pelo menos a cada dois dias (dependendo da distância entre eles);</li> <li>• Verificar condições do módulo;</li> <li>• Verificar registro diário de ocorrências;</li> <li>• Verificar o registro diário de ocorrências;</li> <li>• Comunicar à coordenação do projeto todas as ocorrências rotineiras ou não;</li> <li>• Fazer um relatório semanal de ocorrências para entregar à coordenação;</li> <li>• Participar dos treinamentos;</li> <li>• Trabalhar uniformizado;</li> <li>• Atentar para a segurança e tomar as providências para a prevenção de acidentes;</li> <li>• Zelar pela segurança com a utilização de luvas, em caso de mutirões e de limpeza do entorno da tenda;</li> <li>• Garantir a presença de pelo menos uma pessoa da equipe na tenda zelando pelo aparato e atendendo o público;</li> <li>• Preencher o relatório diariamente com relatos da quantidade de pessoas abordadas, entre outros.</li> </ul>

Para o processo seleção, contratação e pagamento envolveram as seguintes instituições e etapas:

<b>Prefeituras</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Seleção das equipes de praia</li><li>➤ Envio dos dados pessoais e bancários das pessoas selecionadas; envio semanal das listas de presença</li></ul>
<b>SMA e CETESB</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Organização e verificação dos dados, controle das listas de presenças, avisos, envio dos dados para realização dos pagamentos, contatos com equipes de praia e prefeituras</li><li>➤ Principal responsável: Andréa Cristina Grillo</li></ul>
<b>Patrocinador</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Elaboração de contratos</li><li>➤ Pagamentos das equipes de praias</li></ul>

#### **2.2.4. Estratégia de comunicação com as equipes de praia**

A coordenação geral do Verão no Clima criou aproximadamente 20 grupos no aplicativo *WhatsApp* para comunicação com as prefeituras, equipes de praias e entre as pessoas envolvidas na própria coordenação do projeto. Os objetivos principais dos grupos formados foram: garantir agilidade na comunicação, orientar as ações presenciais, responder dúvidas, receber sugestões e críticas, solucionar problemas. Devido a ampla abrangência territorial do projeto e ao grande número de pessoas envolvidas, os grupos também foram utilizados para divulgação dos vídeos de treinamento das equipes de praia.

As mensagens, fotos e vídeos compartilhados nos grupos foram armazenadas pela equipe de comunicação da SMA, representando uma importante memória das atividades realizadas em cada localidade e, portanto, muito úteis para a elaboração do relatório específico para cada município.

#### **2.2.5. Treinamentos**

A estrutura dos treinamentos foi delineada durante as reuniões de apresentação do projeto. Os temas foram definidos pela coordenação geral do projeto e as orientações para gravação dos vídeos foram para que fossem de fácil entendimento e de curta duração. Colaboradores e especialistas em diversos temas relacionados ao Verão no Clima da SMA e CETESB foram convidados para a elaboração de conteúdos e gravações dos vídeos.

No primeiro dia de ação presencial, 04 de janeiro de 2018, as equipes se reuniram nas prefeituras de seus municípios para receberem orientações sobre o trabalho nas praias. Uma vez que o evento de lançamento do projeto ocorreu em Santos no dia 04 de janeiro pela manhã, a reunião com as equipes de praia ocorreu no dia 3 de janeiro no período da tarde.

O treinamento virtual iniciou com um vídeo de boas vindas da coordenadora geral do projeto Verão no Clima, Maria de Lourdes Rocha Freire, disponível no seguinte link:

[https://www.youtube.com/watch?v=EAFvfSy5a68&list=PLIcQ1GPsdUfVMyhdlQq\\_EZ4sgLZ7OwyXB](https://www.youtube.com/watch?v=EAFvfSy5a68&list=PLIcQ1GPsdUfVMyhdlQq_EZ4sgLZ7OwyXB). Este vídeo foi enviado assim que cada membro das equipes de praia foi inserido nos grupos de *WhatsApp*. Na sequência, foi enviado um vídeo sobre técnicas de abordagem ao público idealizado e gravado pela Gerente do Departamento de Comunicação Social da SMA Mara Prado.

Após esses vídeos, iniciaram a preparação e os envios dos conteúdos temáticos, como descrito a seguir:

- ✓ **Conscientização sobre o lixo:** o conteúdo abordado foi sobre a problemática das consequências do lixo deixado nas praias e a necessidade de repensar o consumo com a finalidade de reduzir a geração de resíduos. Um exemplo sobre a necessidade da redução de resíduos é a situação atual do aterro sanitário do Sítio das Neves, que atende 7 dos nove municípios da Baixada Santista e recebe resíduos que são produzidos por quase 1,5 milhão de pessoas, não será mais ampliado. No último estudo foi concluído que o aterro só poderá receber lixo até maio de 2019, período em que atingirá sua capacidade máxima. O CETESB já informou que não há mais áreas disponíveis para a instalação de novos aterros sanitários no litoral. O texto completo foi elaborado por Ana Lídia B. Gaspar e o vídeo foi gravado por Marina Alegre de Freitas (GAB/SMA) com auxílio de Cibele Pafetti de Aguirre (CEA/SMA). O texto e o vídeo estão disponíveis no link: <https://www.youtube.com/watch?v=p1iJUAvA-aI&t=25s>.
- ✓ **Balneabilidade:** o vídeo foi disponibilizado por Claudia Condé Lamparelli (Gerente de Setor – Qualidade de Águas Litorâneas - CETESB) e explica como é o Programa de Balneabilidade das Praias Paulistas da CETESB, cuidados que devem ser tomados como não tomar banho nas águas das praias que forem

classificadas como impróprias. Uma notícia publicada no Estadão<sup>6</sup>, no dia 23 de dezembro de 2017, informa que o número de praias boas para banho quadruplicou durante o ano de 2017. Dos 173 pontos monitorados, 158 foram considerados balneáveis e apenas 15 impróprios para banho. O vídeo e mais informações estão disponíveis no link: <http://cetesb.sp.gov.br/praias/programa-de-monitoramento/>

- ✓ **Mudanças climáticas:** o conteúdo e vídeos foram elaborados pelo Assessor para Mudanças Climáticas do Gabinete da SMA, Oswaldo dos Santos Lucon, abordando diversos aspectos sobre o tema. Os vídeos curtos foram idealizados para que fosse possível transmitir informações sobre os efeitos das mudanças climáticas. Segundo o especialista, o Litoral Paulista tem regiões com muitos deslizamentos de encostas e estuários sensíveis aos avanços do nível do mar. Assim como, regiões muito habitadas como Santos, onde o aumento do nível do mar e as ressacas têm se manifestado de maneira bastante pronunciada nos últimos anos, sendo possivelmente efeitos do aquecimento global. Portanto, os vídeos citados abaixo tratam desses impactos e o que pode ser feito para adaptação e mitigação:

- O clima no Verão no Clima - Introdução:  
<https://www.youtube.com/watch?v=GDvEFQ7Lm5U>
- O aumento da temperatura do planeta: <https://www.youtube.com/watch?v=M-ODRfvFRiI>
- As causas: <https://www.youtube.com/watch?v=ofSYTZzAK3w>
- As soluções: <https://www.youtube.com/watch?v=QAviz3DOS9c>
- Mitigação dos gases do efeito estufa:  
<https://www.youtube.com/watch?v=O4svsMR2TnQ>
- Perda de biodiversidade: <https://www.youtube.com/watch?v=na0msOfnzps>
- Branqueamento dos recifes de coral:  
<https://www.youtube.com/watch?v=xN7D2pG6Krk>
- Elevação do nível do mar: <https://www.youtube.com/watch?v=VDYpzs0dAIY>
- Eventos climáticos extremos: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_ytR66hK6z0](https://www.youtube.com/watch?v=_ytR66hK6z0)
- Efeitos na saúde humana: <https://www.youtube.com/watch?v=LWCqUn2zgSs>

---

<sup>6</sup> <http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,quadruplica-o-n-de-praias-boas-para-banho-durante-o-ano-em-sp,70002129343>

- Ética, justiça, equidade, participação, diálogos e transparência: dividido em 3 partes: <https://www.youtube.com/watch?v=SONc6eZytLI&t=12s>  
<https://www.youtube.com/watch?v=bHjZN4P6LH0>  
<https://www.youtube.com/watch?v=TjPPgp6fkEQ>
  - Santos: <https://www.youtube.com/watch?v=al-AEhCMGdk>
  - Litoral Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=WRoFUJKleBs>
  - Litoral Norte: <https://www.youtube.com/watch?v=Dx9Wbk60oxA>
- ✓ **Lixo marinho e Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs):** o conteúdo e o vídeo foram elaborados por Lady Virgínia Traldi Meneses, Gerente da Divisão de Acordos Multilaterais da CETESB. O vídeo trata da temática do Desafio Global do Lixo Marinho proposta pela ONU, abordando uma preocupação com o descarte inadequado dos resíduos que muitas vezes acabam parando nos oceanos e por lá permanecem já que não se decompõem, e alguns viram o que se chama de micro plástico. A dinâmica dos mares agrava ainda mais o quadro, pois há grandes acúmulos desses detritos nos giros oceânicos, nos ambientes costeiros, muitas vezes viajando milhares de quilômetros do local onde foi gerado, sendo uma problemática transfronteiriça. Esse acúmulo, principalmente de plástico, pode carregar substâncias tóxicas para os organismos marinhos, correndo o risco de entrar na cadeia alimentar. Desde 2009 a CETESB exerce o papel internacional de Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre POP's da América Latina e Caribe. Atua em conjunto com outras instituições com expertise na área ambiental distribuídas nas 5 regiões do planeta. Houve um estímulo para os Centros Regionais liderarem projetos e implementarem medidas para a redução e prevenção dos impactos do lixo marinho em escala local, regional e global. Vídeo encontra-se disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EF9ckynvHAM>
- ✓ **Lixo Marinho:** conteúdo e vídeo com ilustrações e imagens bem didáticas feitas por Omar de Almeida Cardoso (CETESB). O vídeo explica o lixo e sua problemática no ambiente marinho, tanto na porção emersa como submersa. Explica a origem dos lixos, os tipos encontrados, os impactos no ecossistema e as medidas possíveis a serem adotadas. O vídeo está disponível em: <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/videos/895420377292784/>
- ✓ **Cards e postagens** nas redes sociais do projeto Verão no Clima:

- Site: <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>
- Facebook: <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

### 2.2.6. Abordagem com o público

As equipes de praia foram formadas em média por 9 pessoas, dependendo da demanda local e extensão da praia. Os monitores, separados em dois turnos de 5 h (8h – 13h e 13h as 18h), e chefe de equipe se revezavam na abordagem ao público. Pelo menos um integrante da equipe permanecia na tenda montada para cuidar dos materiais e atender pessoas que demonstravam interesse, os demais caminhavam pelas praias abordando os turistas e explicando os objetivos e a temática do projeto. Assim, as equipes de praia chamavam a atenção sobre a necessidade da mudança de hábito no descarte do lixo e a importância de se adotar atitudes individuais e coletivas na redução e gestão dos resíduos. Com isso, foram formados multiplicadores de boas práticas ambientais que provavelmente darão continuidade a essas ações e seu dia a dia e em suas casas.

Foi elaborado um modelo de relatório padrão para preenchimento diário, pelo chefe de equipe, com a finalidade de análise e avaliação do trabalho desenvolvido nas praias. Era possível fazer o preenchimento online do relatório por meio de um formulário Google<sup>7</sup>, onde foi possível coletar as informações de maneira organizada.

<b>DIÁRIO DE EQUIPE DE PRAIA</b>	
Nome: _____	Data: __/__/__
Município: _____	Localidade: _____
Horário de início de atividades: _____	Horário de término das atividades: _____
1. Quais foram as atividades realizadas hoje? 2. As atividades ocorreram dentro do horário previsto? ( ) SIM ( ) NÃO. Se você assinalou não, explique o motivo: 3. Você conseguiu estar presente na abertura e fechamento da tenda e no horário de troca de turnos? ( ) SIM ( ) NÃO, justifique: 4. Qual a estimativa do número de pessoas abordadas pelos monitores na praia hoje? 5. Como tem sido a aceitação dos turistas e frequentadores das praias? 6. Quantos turistas/frequentadores da praia visitaram ou procuraram voluntariamente informações na tenda? Por favor, responda com uma estimativa do número de pessoas:	

<sup>7</sup> <https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>

7. Entre os frequentadores da tenda, qual o perfil é mais interessado nas ações do Verão no Clima no dia de hoje? Você pode assinalar mais de uma alternativa.  
( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) Idosos(as)
8. Vocês têm conseguido manter o entorno da tenda limpo?  
( ) SIM ( ) NÃO, justifique:
9. Presença dos monitores no dia de hoje: 100% ( ) menos de 100% ( )
10. Como tem sido a interação com ambulantes?
11. As condições para transporte e acondicionamento dos materiais foram adequadas?
12. Na percepção dos monitores, quais tipos de lixo predominam?  
( ) plásticos (copos, canudos, garrafas) ( ) embalagens ( ) latas ( ) vidros ( ) outros, especifique:
13. Alguma queixa de monitores em relação à própria saúde?
14. Ocorrências positivas no dia de hoje:
15. Ocorrências negativas no dia de hoje:
16. Sugestões:

Com base nas respostas dessas perguntas foi possível obter a estimativa da quantidade de pessoas abordadas diretamente pela equipe de praia e de pessoas que procuraram as tendas voluntariamente pedindo informações sobre o projeto. Outras análises também puderam ser realizadas como a aceitação dos turistas e ambulantes, tipos de lixo predominantes na areia, pontos positivos e negativos.

A campanha presencial contínua nas praias foi realizada durante 27 dias, com exceção de algumas localidades que tiveram as atividades interrompidas em alguns poucos dias devido a condições climáticas desfavoráveis. Para os 16 municípios foram previstas 36 tendas, sendo 25 fixas e 11 itinerantes com uma equipe de praia por tenda. As tendas itinerantes passariam no mínimo por 34 praias, totalizando 59 praias. Alguns municípios conseguiram atingir mais praias do que o previsto inicialmente, por exemplo Ilhabela. As localidades estão detalhadas nos resultados e na Parte II deste relatório.

As equipes de praia foram supervisionadas por 3 pessoas divididas pelas regiões do litoral: Litoral Sul (Isadora Parada), Baixada Santista (José Edgar Cordeiro) e Litoral Norte (Thiago Cordeiro Avellar). Os supervisores regionais também relatavam semanalmente suas atividades em um formulário padrão. Assim, foi possível avaliar como as equipes de praia estavam executando suas atividades.

### RELATÓRIO DO SUPERVISOR REGIONAL

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

Município visitado: \_\_\_\_\_

Tendas visitadas: \_\_\_\_\_

1. Você fez contato com todos os chefes de praia nesta semana?

( ) SIM ( ) NÃO Quais: Por que?

2. Você viu as equipes trabalhando?

( ) SIM ( ) NÃO Por que?

3. Monitores e chefes de equipe estavam uniformizados e em condições adequadas de trabalho?

( ) SIM ( ) NÃO Por que?

4. A tenda estava em condições adequadas de uso e segurança?

( ) SIM ( ) NÃO Por que?

5. Havia banners ou material de divulgação de ONGs parceiras e apoiadoras? Quais?

6. Havia água disponível e banheiro próximo para uso das equipes?

( ) SIM ( ) NÃO Por que?

7. Você esteve presente na abertura e fechamento da tenda ou no horário de troca de turnos?

( ) SIM ( ) NÃO

8. O entorno da tenda estava limpo? ( ) SIM ( ) NÃO

9. Havia lixeiras próximas à tenda? ( ) SIM ( ) NÃO

10. Os chefes de equipe relataram alguma situação especial? Qual?

11. Os chefes de equipe entregaram os diários desta semana?

( ) SIM ( ) NÃO Quais não entregaram? Por que?

Ocorrências positivas:

Ocorrências negativas:

Sugestões:

### 2.2.7. Mutirões de limpeza

Os mutirões de limpeza estão entre as atividades que atraem um maior número de pessoas, portanto foram divulgados e organizados previamente. Foram previstos 16 mutirões na área de abrangência do projeto (tabela 05). A lista de locais e os horários foram divulgados no site do Verão no Clima (<http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/agenda/>), por onde os interessados também deveriam se inscrever (<http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>) e o número máximo de pessoas foi estabelecido previamente. No entanto, pelo menos mais 11 mutirões foram realizados espontaneamente e organizados pelas equipes locais, descritos na Parte II deste relatório. Os inscritos nos mutirões, programados previamente, receberam um kit com camiseta, boné, luvas de borracha e saco lixo. Quando possível, materiais também foram disponibilizados para os mutirões espontâneos. Os dados sobre a quantidade e tipos de lixo recolhidos nos mutirões foram disponibilizados pelos representantes das prefeituras ou chefes de equipe. Informações sobre coleta seletiva e cooperativas existentes em cada município também foram fornecidas pelas prefeituras.

Tabela 05: Mutirões programados pela coordenação do Verão no Clima junto às prefeituras.

Município	Data	Horário	Local
<b>CANANÉIA</b>	12/01/2018	08:00 – 12:00	Ilha do Bom Abrigo
<b>IGUAPE</b>	13/01/2018	08:00 – 12:00	Manguezal Centro Histórico
<b>ILHA COMPRIDA</b>	13/01/2018	08:00 – 12:00	Todo o município
<b>BERTIOGA</b>	20/01/2018	08:00 – 12:00	Praia de Itaguaré
<b>PRAIA GRANDE</b>	20/01/2018	08:00 – 12:00	Boqueirão
<b>ITANHAÉM</b>	20/01/2018	08:00 – 12:00	Centro
<b>MONGAGUÁ</b>	20/01/2018	08:00 – 12:00	Agenor de Campos
<b>SÃO SEBASTIÃO</b>	20/01/2018	08:00 – 12:00	Mangue do Araçá
<b>PERUÍBE</b>	26/01/2018	08:00 – 12:00	Praia do Centro
<b>CARAGUATATUBA</b>	27/01/2018	09:00 – 12:00	Mococa
<b>SÃO VICENTE</b>	04/02/2018	09:00 – 12:00	Baía de São Vicente
<b>ILHABELA</b>	01/02/2018	08:00 – 12:00	Praia do Perequê
<b>CUBATÃO</b>	03/02/2018	08:00 – 12:00	Parque do Perequê
<b>SANTOS</b>	03/02/2018	08:00 – 12:00	Canal 3 – Concha Acústica
<b>GUARUJÁ</b>	04/02/2018	08:00 – 12:00	Praia do Guaiuba
<b>UBATUBA</b>	09/02/2018	08:00 – 12:00	Praia do Perequê - Açú

### 2.2.8. Corridas e caminhadas

Como parte das ações presenciais e em parceria com as prefeituras municipais foram realizadas atividades de corridas e caminhadas. Essas são atividades que aglomeram grandes contingentes de pessoas e acabam por dar mais visibilidade ao projeto ao mesmo tempo em que incentivam a prática de esportes e a conscientização por mudanças de hábitos, que melhorem a qualidade de vida e permitem que se abram espaços para discussões sobre consumo, descarte de resíduos e mudanças climáticas.

As datas e locais onde aconteceram essas ações foram divulgados previamente para que os interessados pudessem fazer as inscrições pelo site do Verão no Clima<sup>8</sup>. As prefeituras foram responsáveis pela seleção dos locais onde ocorreram as corridas e caminhadas levando em consideração a infraestrutura local e a segurança dos participantes, também fizeram a articulação com os órgãos municipais para viabilizar a realização das atividades. As inscrições foram abertas pelo site e também houve demanda de inscrição *in loco* e em algumas situações foram abertas inscrições em sites das prefeituras municipais.

As distâncias percorridas variaram entre 5 km e 7 km para corridas e 2,5 km e 3 km para caminhadas. Todo o material de infraestrutura e a logística envolvida sob responsabilidade do patrocinador, eram montados e desmontados diariamente. O material fornecido aos atletas consistia em uma regata e um boné no momento da largada e uma medalha na chegada. Água de coco e frutas também foram distribuídos aos participantes. No total foram realizadas 09 corridas (tabela 06) e 10 caminhadas (tabela 07).

Tabela 06: Corridas programadas pela coordenação do Verão no Clima junto às prefeituras.

MUNICÍPIO	DATA	HORÁRIO	LOCAL	DISTÂNCIA (Km)
<b>CANANÉIA</b>	28/01/2018	9:00	Praia do Pereirinha	7
<b>GUARUJÁ</b>	15/01/2018	8:00	Praia de Pitangueiras	7
<b>IGUAPE</b>	14/01/2018	9:00	Praia da Juréia	5
<b>IGUAPE</b>	03/02/2018	19:00	Centro Histórico	
<b>ILHA COMPRIDA</b>	21/01/2018	9:00	Praia do Boqueirão do Norte	7
<b>ILHABELA</b>	03/02/2018	19:30	Praia do Perequê	7
<b>ITANHAÉM</b>	27/01/2018	9:00	Praia do Centro	7
<b>MONGAGUÁ</b>	03/02/2018	9:00	Avenida da Praia	5
<b>SÃO SEBASTIÃO</b>	21/01/2018	8:00	Praça Major Fernandes	7

<sup>8</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

Tabela 07: Caminhadas programadas pela coordenação do Verão no Clima junto às prefeituras.

MUNICÍPIO	DATA	HORÁRIO	LOCAL	DISTÂNCIA (Km)
<b>BERTIOGA</b>	21/01/2018	9:00	Praia da Enseada	3
<b>CARAGUATATUBA</b>	07/01/2018	9:00	Praia de Indaia – Pç. Tom Ferreira	2,5
<b>GUARUJÁ</b>	15/01/2018	8:00	Praia de Pitangueiras	3
<b>IGUAPE</b>	14/01/2018	9:00	Praia da Juréia	3
<b>ILHA COMPRIDA</b>	21/01/2018	9:00	Praia do Boqueirão do Norte	3
<b>ITANHAÉM</b>	27/01/2018	9:00	Praia do Centro	3
<b>PERUÍBE</b>	26/01/2018	9:00	Praia do Centro	3
<b>PRAIA GRANDE</b>	19/01/2018	8:00	Praça dos Emancipadores	3
<b>SANTOS</b>	13/01/2018	9:00	Faixa arenosa da Rua Ângelo Guerra	3
<b>SÃO VICENTE</b>	22/01/2018	9:00	Praia do Itararé	3

### 2.2.9. Performances, manifestações e instalações artísticas

O plano de trabalho do Verão no Clima previa performances, manifestações e instalações artísticas que envolveriam a comunidade e artistas locais, divulgação e participação de autoridades e imprensa. As performances e manifestações seriam realizadas por meio de contratações que acabaram não ocorrendo. No entanto, parte dessas atividades ocorreram voluntária e espontaneamente, sendo realizadas pelas próprias equipes e artistas locais. Devido às particularidades de cada ação, os resultados e detalhamento dessas ações estão descritos por município/localidade, portanto, na “Parte II” deste relatório.

### **2.3. Ação virtual - Estratégias de divulgação e comunicação**

Em virtude do curto prazo e escassez de recursos, o Projeto Verão no Clima teve como uma das suas frentes as ações digitais, possibilitando alcançar um maior número de pessoas do que foi possível com as ações presenciais.

No dia 21 de dezembro de 2018, antes do lançamento das ações presenciais, foram lançadas as plataformas digitais usadas na campanha: site, Facebook, Instagram, Youtube e grupos de *WhatsApp*.

A intenção da campanha digital além da otimização de custos e aumento da abrangência era de mesclar o conteúdo das áreas do Sistema Ambiental Paulista e de aproximação com o meio ambiente.

Os conteúdos desenvolvidos foram:

- Cobertura de eventos e ações (vídeos, fotos e transmissões ao vivo - *lives*);
- Compartilhamento de publicações parceiras;
- Divulgação das ações;
- Interação com interlocutores e sociedade.

Os temas desenvolvidos foram:

- Verão 2018;
- Mudanças Climáticas;
- Lixo
- Praias e Unidades de Conservação;
- Classificação das Praias;
- Sustentabilidade;
- Biodiversidade;
- Alerta Verão;
- Pet Verão;
- Verão Saúde;
- Datas Sazonais;
- Carnaval

### 2.3.1. Plataformas digitais

#### 2.3.1.1. Facebook

O Facebook foi utilizado para publicar *cards* educativos sobre os temas trabalhados, compartilhar fotos enviadas pelas equipes de praia, divulgar caminhadas, corridas e mutirões, noticiar ações do projeto, divulgar parceiros e outros projetos ambientais e para criar um relacionamento com a sociedade.

#### 2.3.1.2. Instagram

O Instagram foi usado para publicar *cards* educativos sobre os temas trabalhados, compartilhar fotos enviadas pelas equipes de praia, divulgar parceiros e outros projetos ambientais, lançar campanhas virtuais (#ÉdePraia / #NãoÉdePraia) e criar um relacionamento com a sociedade.



Figura 02: Exemplos de cards educativos publicados nas redes sociais do Projeto

#### 2.3.1.3. *Youtube*

O canal foi utilizado como repositório dos vídeos de treinamento desenvolvidos pelo Sistema Ambiental Paulista, facilitando o acesso aos treinamentos que foram feitos em formato de vídeo aula.

#### 2.3.1.4. *Flickr*

O Flickr foi utilizado como ferramenta para armazenar e disponibilizar acesso à grande quantidade de fotos enviadas diariamente pelas equipes de praia. Todas as fotos das ações de praia, eventos e campanhas digitais estão armazenadas nesse site.

#### 2.3.1.5. *Site*

O site do projeto foi hospedado dentro do site da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e além de cumprir com funções institucionais como: resolução, descritivo do projeto e agenda das ações, o site junto à ferramenta Google Forms possibilitou que a sociedade pudesse realizar as inscrições para as atividades de maneira digital via cadastro online, modernizando e agilizando o processo. Também foi criado um *mailing* dos participantes inscritos interessados nas atividades do projeto.

#### 2.3.1.6. *WhatsApp*

O aplicativo *WhatsApp* foi uma das ferramentas mais importante nesse projeto. Com intuito de otimizar os recursos e o tempo e reduzir os deslocamentos, a comunicação e gestão das equipes de praia foi feita por meio de grupos e listas de transmissão.

O recurso foi utilizado para envio dos treinamentos em vídeo, orientações, feedback diários, envio de fotos, questões administrativas, confirmações de inscrições, entrega de materiais etc.

Foram mais de 20 grupos divididos entre municípios, prefeituras, Sistema Ambiental e grupos de trabalho.

### 2.3.2. Estratégia de comunicação

As publicações para redes sociais foram feitas no intuito de simplificar as informações técnicas do sistema ambiental por meio de cards, gifs e vídeos com personagens, rimas e as próprias manifestações artísticas desenvolvidas pelas equipes de praia. O estilo de publicação foi pensado para gerar o maior número de compartilhamentos e maior alcance das informações do projeto.

### 2.4. Cronograma das principais atividades e etapas para implementação e execução do projeto Verão no Clima

Atividades	2017			2018		
	out	nov	dez	jan	fev	mar
Elaboração do Projeto Verão Limpo 2017/2018	■					
Publicação da Resolução SMA 143 de 08/11/2017 instituindo o Projeto Verão Limpo 2017/2018		■				
Designação do GT Portaria CG-SMA 26 16/11/2017		■				
Publicação do Edital de chamamento público		■				
Assinatura do Termo de Convênio com Patrocinador			■			
Aprovação do Plano de Trabalho			■			
Reuniões com prefeituras e ONGs			■			
Assinatura do termo de adesão pelas prefeituras			■			
Definição do calendário de atividades			■			
Produção e distribuição dos materiais			■	■	■	■
Seleção e contratação de equipes de praia			■	■		
Treinamento				■		
Lançamento da Ação Virtual			■			
Evento de lançamento das ações presenciais				■		
Período das Ações Virtuais			■	■	■	
Período das Ações Presenciais				■	■	
Período para as inscrições nas corridas, caminhadas e mutirões				■	■	
Supervisão e coordenação das ações			■	■	■	
Controle de listas de presença de equipes de praia				■	■	
Análise dos resultados					■	■
Evento de encerramento no litoral					■	
Evento de encerramento na SMA-SP						■
Finalização de processos						■
Entrega do relatório final						■

## Dezembro

21/12 - Início da campanha online “Verão no Clima”

## Janeiro

04/01 - Lançamento em Santos e início das atividades “Verão no Clima”

07/01 - Caminhada de Caraguatatuba

11/01 - Evento “Quiosque no Clima” em Itanhaém

12/01 - Mutirão na Ilha do Bom Abrigo em Cananéia

13/01 - Caminhada em Santos

13/01 - Mutirão em Ilha Comprida

13/01 - Mutirão em Iguape

14/01 - Caminhada e corrida em Iguape

15/01 - Caminhada e corrida no Guarujá

19/01 - Caminhada dos Emancipadores em Praia Grande

20/01 - Mutirão em São Sebastião

20/01 - Mutirão em Mongaguá

20/01 - Mutirão em Itanhaém

20/01 - Mutirão em Praia Grande

20/01 - Mutirão em Bertioga

21/01 - Caminhada e Corrida em Ilha Comprida

21/01 - Corrida em Bertioga

21/01 - Caminhada em São Sebastião

22/01 - Caminhada em São Vicente

26/01 - Caminhada em Peruíbe

26/01 - Mutirão em Peruíbe

27/01 - Mutirão em Caraguatatuba

27/01 - Caminhada e corrida em Itanhaém

28/01 - Corrida em Cananéia

## Fevereiro

01/02 - Mutirão em Ilhabela

03/02 - Mutirão em Santos

03/02 - Caminhada e corrida em Mongaguá

03/02 - Corrida em Ilhabela

03/02 - Mutirão em Cubatão

04/02 - Mutirão no Guarujá

04/02 - Mutirão em São Vicente

09/02 - Mutirão em Ubatuba

14/02 - Fim da campanha presencial “Verão no Clima”

17/02 - Encerramento no Guarujá

18/02 - Fim da campanha online “Verão no Clima”

### **3. Resultados**

#### **3.1. Ação presencial fixa e itinerante**

As ações presenciais ocorreram em 75 praias, 25 delas contaram com tendas fixas durante os 27 dias previstos entre o período de 4 de janeiro a 14 de fevereiro e as outras 50 praias foram contempladas por tendas itinerantes, onde as ações ocorreram em pelo menos 4 dias em cada localidade. Para isso, 340 pessoas foram contratadas para formar 37 equipes de praia, consistindo em 303 monitores, 35 chefes de praia e 2 supervisores regionais. Deste total, 78% dos contratados teve uma frequência acima de 80% nos dias de ações presenciais do Verão no Clima. Nas primeiras semanas, houve a substituição de 10 monitores que não poderiam cumprir o cronograma das ações presenciais. Posteriormente, mais 21 monitores e 1 chefe de praia foram desligados, por motivos pessoais ou faltas constantes. Além das duas pessoas contratadas para a supervisão regional do Litoral Norte e do Litoral Centro, o projeto também contou com a participação voluntária e inestimável da supervisora Isadora Parada no Litoral Sul.

Entre as funções do chefe de equipe, o preenchimento do relatório diário das atividades presenciais era de primordial importância. Até o dia 16 de fevereiro de 2018, aproximadamente 68% das perguntas do relatório haviam sido respondidas por meio do formulário online. A falta de envio de todos os relatórios pode ser atribuída à dificuldade de acesso à internet em algumas localidades. Após a constatação da não totalidade dos relatórios, as prefeituras foram contatadas e enviaram os relatórios pendentes e/ou complementaram as informações por e-mail.

A estimativa da quantidade de pessoas abordadas diretamente pelos monitores foi realizada com base em dois tipos de interação: a abordagem direta realizada pelos monitores durante caminhadas pelas praias ou pessoas que voluntariamente procuraram as tendas pedindo informações sobre o projeto. A estimativa total de pessoas abordadas nos 16 municípios do litoral foi de aproximadamente 260 mil pessoas e os valores estimados para cada município estão apresentados na tabela 08. Pessoas também foram abordadas em restaurantes e hotéis, como no caso de Maresias, e na balsa de Cananéia. Em dias de chuvas fortes ou tempestades típicas de verão que ocorrem ao final do dia, as atividades foram suspensas.

Tabela 08: Municípios e localidades com ações fixas e itinerantes, número de pessoas nas equipes de praia e número de pessoas abordadas e que procuraram as tendas.

Municípios	Localidades	N. de pessoas na equipe	Pessoas abordadas	Pessoas nas tendas	Total
Bertioga	Enseada	11	7.690	330	8.020
	Boracéia	9			
Cananéia	Beira Mar	9	10.782	500	11.282
	Marujá	5			
	Pereirinha	6			
Caraguatatuba	Cocanha	8	14.425	1.240	15.665
	Martim de Sá/Centro/ Indaiá/Porto Novo	13			
Cubatão	Perequê	13	830	88	918
	Tombo	7			
Guarujá	Pitangueiras	7	48.310	1.898	50.208
	Astúrias	7			
	Barra do Ribeira	8			
Iguape	Centro Histórico	12	4.725	1.175	5.900
	Monte Carlo à Adriana	11			
Ilha Comprida	Pedrinhas à Boqueirão Sul	11	9.430	860	10.290
	Perequê	12			
Ilhabela	Veloso, Curral, Jabaquara, Praia Grande, Julião, Armação, Pinto, Pedra do Sino, Siriuba, Ilha das Cabras, Portinho, Pequeá, Saco da Capela, Itaguassú, Itaquanduba, Engenho D'Água, Fome e Castelhanos	11	19.295	700	19.995
Itanhaém (3 tendas revezaram entre todas essas praias)	Praia dos Sonhos, Praia dos Pescadores, Praia do Centro, Praia do Bopiranga, Praia do Cibratel, Praia do Suarão, Praia do Gaivota, Praia do Satélite/Guarda e Praia do Loty	7 + 8 + 7	8.315	4.594	12.909
Mongaguá	Centro	10	4.050	440	4.490
	Agenor de Campos	10			
Peruíbe	Praia do Centro	16	6.465	1.035	7.500
Praia Grande	Boqueirão, Aviação, Tupi	10	2.860	725	3.585
	Ocean, Caiçara, Real	10			

	Canal 1	6			
Santos	Canal 3	4	23.125	1.327	24.452
	Canal 4	4			
	Canal 5	6			
	Maresias	12			
São Sebastião	Juquehy	10	40.710	2.580	43.290
	Praia Cigarras, Barequeçaba, Guaeca	10			
	Itararé	10			
São Vicente	Biquinha	10	4.395	1.229	5.624
	Maranduba	7			
Ubatuba	Picinguaba/ Ilha das Couves	3	28.000	980	28.980
	Enseada, Toninhas, Praia Grande, Tenório, Ubatumirim e Perequê-Açu	7			

A aceitação dos turistas às abordagens das equipes de praias foi considerada pela maioria “muito boa” (66,10%) e “boa” (32,55%), apenas 1,35% foi considerada como “indiferente” (figura 03). A interação com ambulantes foi considerada boa em mais de 80% das abordagens, 15,80% foi considerada regular, 1,74% ruim e menos de 1% não atenderam os monitores por estarem ocupados. Um dos pontos positivos relatados tanto nos relatórios de chefes de praia como de supervisores regionais foi a recomendação, por parte da maioria dos turistas e ambulantes, para que o projeto se estenda durante todo o ano. Ao longo do projeto também foi perceptível, pelas equipes de praia, o aumento no número de frequentadores das praias levando suas próprias sacolas para recolhimento do lixo gerado, embora muitos ainda procurassem ou solicitassem sacolas aos monitores e nas tendas.

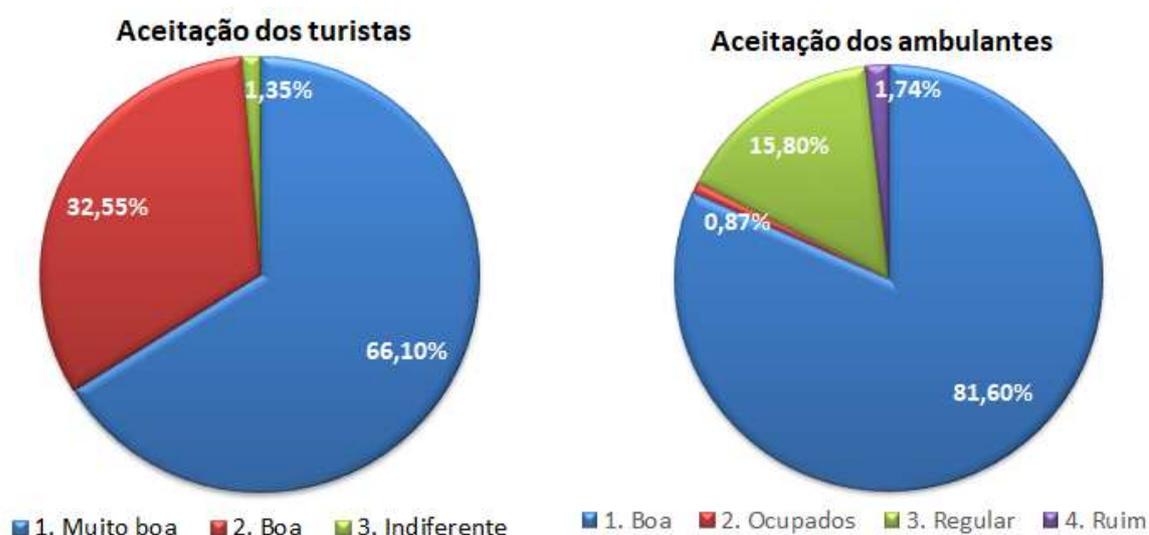


Figura 03: Aceitação dos turistas (à esquerda) e interação com ambulantes (à direita) em relação às abordagens de conscientização sobre o lixo nas praias realizadas pelas equipes de praias.

As parcerias realizadas com as Unidades de Conservação Estaduais, ONGs e Instituições locais foram um dos fatores de sucesso do Verão no Clima, gerando diversas ações espontâneas que atraíam mais público. As atividades realizadas por meio dessas parcerias envolveram tendas temáticas, ações lúdicas, “oficinas de reciclagem”, exposição de exemplares de animais fixados ou taxidermizados, entre outras. Todas essas ações agregavam mais pessoas às tendas do Projeto Verão no Clima, principalmente crianças e adultos que as acompanhavam, permanecendo por um maior período de tempo e assim mais temas sobre conservação e educação ambiental eram

tratados. Os parceiros também apoiaram as demais atividades realizadas como mutirões, caminhadas e corridas (tabela 09).

Demais ONGs atuaram virtualmente compartilhando ações do projeto e postagens relacionadas ao tema do Verão no Clima. A lista e descrição das 35 ONGs que demonstraram interesse espontâneo em participar foram divulgadas no site do VNC<sup>9</sup>. Além da divulgação de diversos trabalhos importantes para os frequentadores das praias, grande parte desses parceiros também auxiliou no treinamento dos monitores e chefes de equipe. Devido a multidisciplinaridade e diversidade das ações realizadas em diferentes localidades, essas encontram-se detalhadas nos relatórios específicos de cada município localizado na Parte II deste relatório.

Tabela 09: Parcerias estabelecidas nos municípios para realização e apoio das atividades.

Parceiros	Locais de atuação	Atividades desenvolvidas e/ou apoiadas
ONG ASBORA, PERB, COOPERSUBERT	Bertioga	Mutirão de limpeza de praia
IPeC, Associação dos Moradores de Marujá, Sec. do Meio Ambiente de Cananéia, COOPERCANIS, Fundação Florestal, Instituto de Pesca, Casa Caiçara	Cananéia	Ação presencial nas tendas e Mutirão de limpeza de praia
Associação de Maricultores, Sec. Mun. de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, Sec. Mun. de Esportes, Associação Comercial e Empresarial de Caraguatatuba, Instituto Argonauta	Caraguatatuba	Ação presencial nas tendas e caminhada
Sec. Mun. do Meio Ambiente, Núcleo Itutinga Pilões-Parque Estadual da Serra do Mar	Cubatão	Mutirão de limpeza de praia
Corpo de Bombeiros, Núcleo de Educação e Informação Ambiental, ONG GREMAR, Associação Amigos do Guaiuba, Secretaria de Operações Urbanas, Sec. Mun. de Esportes e Lazer, Fundo Social de Solidariedade	Guarujá	Ação presencial nas tendas, Mutirão de limpeza de praia, Caminhada e Corrida
Projeto Guadu – Guardiões das Dunas, Fundação Florestal, Coordenadoria de Planejamento Ambiental	Ilha Comprida	Ação presencial nas tendas e Mutirão de limpeza de praia
Sec. Mun. do Meio Ambiente, Sec. Mun. de Esporte e Lazer, Fundo Social de Solidariedade de Ilabela	Ilabela	Mutirão de limpeza de praia e Corrida
ONG GREMAR, ONG ECOSURF, Associação Ecológica Tucuxi, Grupo Conviver, COOPERSOLREICLANDO, Sec. de Planejamento e Meio Ambiente de Itanhaém, Quiosques: Moai, do Bezerra, Requent's.	Itanhaém	Ação presencial nas tendas, Mutirão de limpeza de praia e Quiosques no Clima
ONG Esporte Vida	Mongaguá	Mutirão de limpeza de praia
Secretaria de Turismo – Centro de Informações Turísticas, Special Dog, ONG GREMAR, ELEKTRO, ETEC, Mulheres Agricultoras/Economia Solidária, Bombeiros Salva Vidas, Dpto de Saúde de Peruíbe, Dpto	Peruíbe	Ação presencial nas tendas, Mutirão de limpeza de praia e Caminhada

<sup>9</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/parceiros/>

Parceiros	Locais de atuação	Atividades desenvolvidas e/ou apoiadas
de Obras de Peruíbe, Secretaria de Turismo, Instituto Biopesca, Dpto de Defesa Social, Comunicação e Imprensa, Câmara Municipal, Paróquia São João Batista, Dpto de Cultura e Esportes, SABESP, Dpto de Meio Ambiente		
Projeto Estação Ambiental, Instituto Mar Azul, Sec. Mun. do Meio Ambiente	Santos	Ação presencial nas tendas, Mutirão de limpeza de praia e Caminhada
Hotel Vila Bela Resort, Defesa Civil, Associação Amigos da Praia de Maresias, Corpo de Bombeiros, Amstel Beach Club, Núcleo São Sebastião Parque Estadual da Serra do Mar, Instituto Argonautas, Grupo Coletivo Maresias Arte em Ação, ONG Guardiões do Araçá, Flow Sustentabilidade, Escola Mun. Prof. Nair Ribeiro de Almeida	São Sebastião	Ação presencial nas tendas e Mutirão de limpeza de praia
Corpo de Bombeiros	Ubatuba	Ação presencial nas tendas

De acordo com os relatos dos supervisores regionais, todas as equipes de praia trabalharam uniformizadas com as camisetas, mas nem sempre com bonés ou tênis. As equipes também mantiveram as tendas e demais materiais em boas condições de uso e segurança, assim como o entorno das tendas sempre limpo. No ponto de vista dos supervisores, as equipes estavam motivadas e gerando bons resultados.

Enquanto as equipes andavam pelas praias abordando os turistas, elas também observavam os resíduos deixados na areia e anotavam os tipos de lixo mais encontrados diariamente. As respostas foram bem variadas e muitas vezes eram marcadas mais de uma opção. Assim, os itens foram tratados separadamente, calculando em quantas respostas eram mencionados. Os tipos de lixos visualizados foram variados, incluindo itens plásticos (copos, canudos, garrafas), latas, vidro, embalagens de papel, outros (principalmente micro lixo como tampas de garrafa e bitucas) e restos de alimentos. Do total de respostas obtido, 92% citaram os plásticos como um dos lixos mais visualizados nas praias, seguidos pelas embalagens (57% das respostas), latas (39%), micro lixo (36%), vidros (26%) e restos de alimentos (11%) (figura 04).

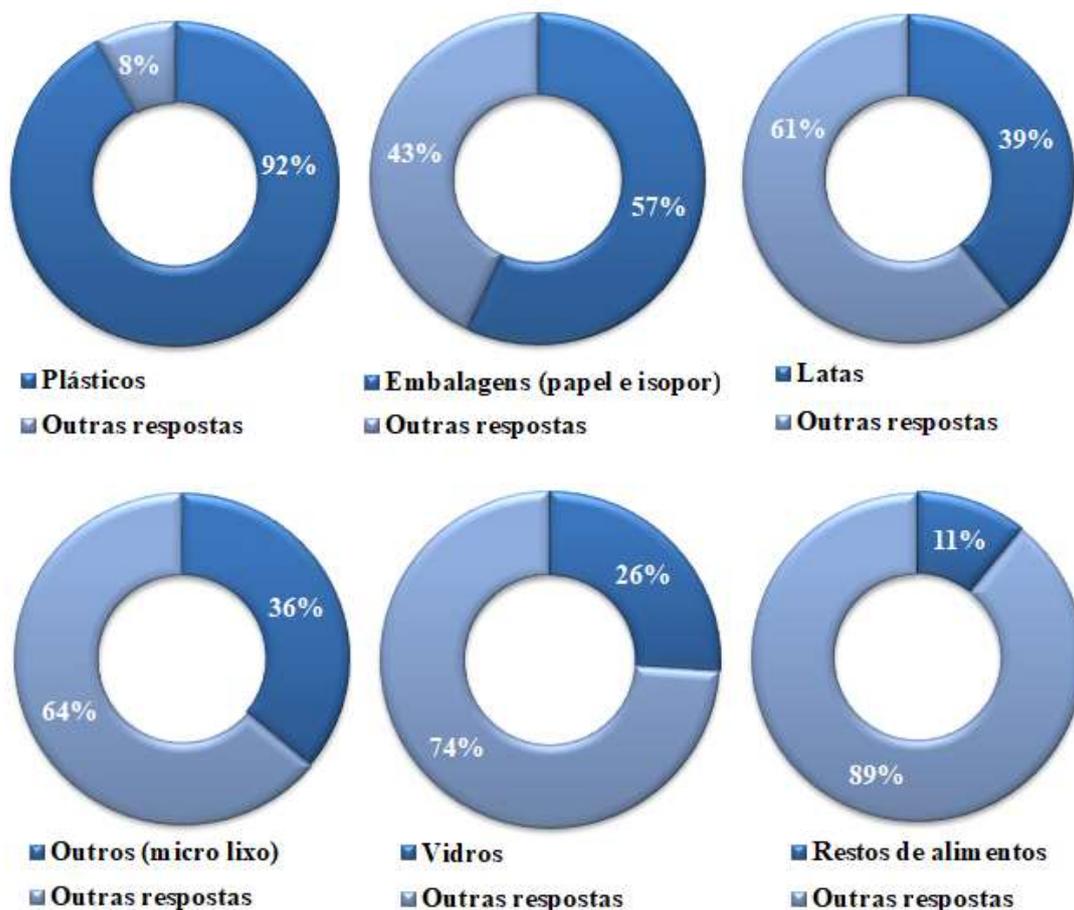


Figura 04: Percepção dos membros de equipe de praia em relação ao tipo de lixo mais encontrado nas areias das praias durante o período das ações presenciais do Verão no Clima.

A presença de lixos plásticos nas praias é um lembrete visível de uma grande preocupação local e internacional. Globalmente, cerca de 300 milhões de toneladas de plásticos são produzidos por ano<sup>10</sup>. Esses resíduos podem persistir no ambiente por um longo tempo e também são facilmente dispersados pelo vento e pela água devido à sua baixa densidade. Estima-se que entre 4,8 e 12,7 milhões de toneladas de plásticos descartados nas áreas costeiras entrem no oceano anualmente<sup>11</sup>. Os impactos são variados, como: danos à saúde humana, aos organismos marinhos, aumenta potencialmente o transporte de contaminantes orgânicos e inorgânicos, pode apresentar perigo para o transporte marítimo e esteticamente pode gerar consequências socioeconômicas negativas. Além disso, os efeitos na biodiversidade podem ser amplos e prejudiciais em consequência da ingestão e/ou emaranhamento por parte dos animais

<sup>10</sup> [https://www.plasticseurope.org/application/files/5515/1689/9220/2014plastics\\_the\\_facts\\_PubFeb2015.pdf](https://www.plasticseurope.org/application/files/5515/1689/9220/2014plastics_the_facts_PubFeb2015.pdf)

<sup>11</sup> Jambeck, J. R., R. Geyer, C. Wilcox, T. R. Siegler, M. Perryman, A. Andrady, R. Narayan and K. L. Law (2015) "Plastic waste inputs from land into the ocean." Science 347(6223): 768-771.

marinhos, com muitas mortes documentadas para aves, tartarugas, peixes e mamíferos. Giros oceânicos de altas concentrações de lixo marinho, como as conhecidas “Ilhas de Lixo do Pacífico”<sup>12</sup> simbolizam essa questão.

Desde 2009, a CETESB exerce o papel internacional de Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POP's) da América Latina e Caribe, atuando em conjunto com outras instituições com expertise na área ambiental distribuídas nas 5 regiões do planeta. Houve um estímulo para os Centros Regionais liderarem projetos e implementarem medidas para a redução e prevenção dos impactos do lixo marinho em escala local, regional e global. O Brasil também está trabalhando na elaboração de um Plano Nacional de Combate ao Lixo Marinho<sup>13</sup>. Uma vez que grande parte do lixo marinho é proveniente das regiões costeiras, as ações do Verão no Clima 2017/2018, principalmente de conscientização e mutirões de limpeza, sem dúvidas contribuíram para redução de entrada de lixo no oceano, demonstrando mais uma vez a importância do desenvolvimento e da continuidade deste Projeto.

### **3.2. Mutirões**

Um total de 27 mutirões de limpeza foi realizado nos 16 municípios durante o período do projeto com envolvimento direto de 1.037 pessoas. As ações de limpeza foram nas áreas costeiras, como praias, manguezais e encostas. Inicialmente, havia sido planejado 1 mutirão por município, no entanto, devido a importância desse tipo de ação mais 11 mutirões foram realizados espontaneamente. Nem todas as equipes conseguiram separar e pesar o lixo recolhido. O lixo recolhido foi pesado em pelo menos um mutirão de 13 municípios, totalizando mais de 7 toneladas (tabela 10). No entanto, este número é maior, uma vez que não foi possível quantificar todos os dados. As equipes dos mutirões utilizaram seus próprios métodos para quantificar e separar o lixo recolhido nos mutirões, portanto os dados não são padronizados. As particularidades e detalhes de cada mutirão, como parcerias e tipos/quantidade de lixos, estão apresentados nos relatórios individuais de cada município, na Parte II deste relatório.

Em Cananéia e Itanhaém, por exemplo, foi possível realizar um levantamento mais detalhado dos tipos de lixo, bem como quantificá-los. Outros municípios como

---

<sup>12</sup> <https://marinedebris.noaa.gov/info/patch.html>

<sup>13</sup> <http://www.mma.gov.br/index.php/comunicacao/agencia-informma?view=blog&id=2744>

Guarujá, Peruíbe e São Sebastião fizeram ações de recolhimento de micro lixo, além de mutirões gerais. Portanto, em pelo menos uma localidade de cada um dos 13 municípios foi possível fazer uma classificação de tipos de lixo recicláveis, não recicláveis e/ou outros, incluindo micro lixo (figura 05). Segundo informações dos participantes dos mutirões, muitos itens foram classificados como não recicláveis por estarem possivelmente contaminados ou muito tempo em contato com água do mar e, portanto, sem condições de reprocessamento.



**Figura 05:** Categorias de tipo de lixo nos mutirões em que foram possíveis a separação e quantificação dos materiais recolhidos.

O micro lixo está gerando grande preocupação nas últimas décadas. As ações de recolhimento de micro lixo e compartilhamento de diversas postagens sobre o tema surgiram espontaneamente por parte das equipes de praia do Verão no Clima. Como o próprio nome diz, o micro lixo é formado por resíduos de pequeno tamanho, mas com grande impacto ao meio ambiente, à biodiversidade e às cidades. Por ser pequeno, esse lixo acaba escapando do processo de limpeza pública, assim não entra nas estatísticas e pode gerar sérios problemas. Recolher os objetos menores é muito mais difícil do que lixo maiores. Em ambientes de difícil acesso, como manguezais e fundo do mar, essa limpeza é ainda mais difícil. Além da contaminação por bactérias, esses pequenos objetos também são ingeridos por engano por alguns animais marinhos e aves, podendo causar a morte desses animais e, portanto, representando uma grande ameaça à biodiversidade.

Alguns exemplos de micro lixo, frequentemente encontrados nas ruas e praias, são: bitucas de cigarro, tampas de garrafas, argolinhas das latas de bebidas, canudinhos para bebidas, invólucros de canudos, embrulhos de bala e chicletes, palitos de picolé e pirulito, palitos de fósforo, copinhos de plástico, cacos de vidro, etc. Por exemplo, um

mutirão realizado no Guarujá recolheu 40 kg de micro lixo. Particularmente, as bitucas de cigarro também chamaram muita atenção das equipes de praia e são constantes nas areias de todo litoral. Um mutirão em Peruíbe recolheu 4,8 kg somente de bitucas e outro em São Sebastião contabilizou 3.105 unidades, aproximadamente 3 kg de pontas de cigarro<sup>14</sup> em apenas 1 hora. Isso demonstra a importância e necessidade de ações de conscientização sobre essa questão do micro lixo.



Foto: Bitucas de cigarro recolhidas durante um mutirão em Itanhaém.

De acordo com informações fornecidas pelas prefeituras, existem 15 cooperativas de coleta seletiva ao longo do litoral de São Paulo e um total de 355 a 361 cooperados que podem ser beneficiados com a coleta de materiais recicláveis. No entanto, nem todos os mutirões tiveram interação com as cooperativas, o que pode ser melhor articulado na próxima edição do Projeto.

---

<sup>14</sup> <http://www.reporteronlinelitoral.com.br/press/2018/01/16/projeto-verao-no-clima-na-praia-de-maresias-recolhe-mais-de-3-mil-bitucas-em-uma-hora/>

Tabela 10: Dados gerais sobre os mutirões realizados com apoio do projeto Verão no Clima.

Município	Quantidade de mutirões			Quantidade de pessoas	Quantidade de lixo (kg)			Cooperativas	Cooperados
	Oficiais	Extras	Total		Recicláveis	Não-Recicláveis	Outros		
Bertioga	1		1	40	80	35		1	26
Cananéia	1	4	5	90	906	1.448,57		1	4 a 7
Caraguatatuba	1		1	30			100 <sup>1</sup>	2	20
Cubatão	1		1	40			40 <sup>2</sup>	1	40
Guarujá	1		1	50			40 <sup>1</sup>	2	38
Iguape	1	1	2	70			1.380 <sup>2</sup>		
Ilha Comprida	1	1	2	150			2.000 <sup>2</sup>		
Ilhabela	1		1	30		240		1	25
Itanhaém	1		1	96			79 <sup>2</sup>	1	11
Mongaguá	1	2	3	29			190 <sup>2</sup>	1	30
Peruíbe	1		1	80		4,8 <sup>3</sup>	130 <sup>2</sup>		
Praia Grande	1		1	30			263 <sup>1</sup>	1	30
Santos	1		1	88			45 <sup>1</sup>	2	100
São Sebastião	1	3	4	120		83	3 <sup>1*</sup>	1	20 a 23
São Vicente	1		1	100			42 <sup>1</sup>	1	
Ubatuba	1		1	30		600		1	11
<b>Total</b>		<b>27</b>		<b>1.073</b>		<b>7706,37 + 3.105<sup>1*</sup></b>		<b>16</b>	<b>355 a 361</b>

<sup>1</sup> Micro lixo; <sup>2</sup> Variados; <sup>3</sup> Bitucas de cigarro; <sup>1\*</sup> 3.105 unidades de bitucas de cigarro em 1 hora.

### 3.3. Corridas e Caminhadas

Dos 16 municípios envolvidos no projeto 14 participaram com atividades desportivas. Ao final foram realizadas 09 corridas, sendo duas realizadas no período noturno, com participação de aproximadamente **4.348** pessoas (tabela 11) e 10 caminhadas, que também ocorreram no cronograma previsto e contaram com a participação de **4.612** pessoas (tabela 12). Portanto, essas atividades envolveram um total de **8.960** participantes inscritos previamente ou no momento das ações. Além dos participantes, muitas pessoas também foram envolvidas na organização e outras foram para prestigiar os eventos ou como acompanhantes. Com isso, o público atingido é bastante superior ao número de participantes nas corridas e caminhadas.

Todas as corridas e caminhadas contaram com atividades de animação, nesses momentos mensagens de conscientização sobre a temática do Verão no Clima eram transmitidas por microfone, alcançando todo o público presente na praia nas proximidades do evento. Com isso, o projeto ganhou mais visibilidade. Além disso, outro ponto positivo foi que por meio das inscrições realizadas pelo site do projeto foi possível a composição de um *mailing* que pode ser utilizado para divulgação nas próximas edições.

Tabela 11: Corridas programadas pela coordenação do Verão no Clima junto às prefeituras.

MUNICÍPIO	DATA	HORÁRIO	LOCAL	PARTICIPANTES	DISTÂNCIA (Km)
<b>CANANÉIA</b>	28/01/2018	9:00	Praia do Pereirinha	215	7
<b>GUARUJÁ</b>	15/01/2018	8:00	Praia de Pitangueiras	799	7
<b>IGUAPE</b>	14/01/2018	9:00	Praia da Juréia	226	5
<b>IGUAPE</b>	03/02/2018	19:00	Centro Histórico	90	
<b>ILHA COMPRIDA</b>	21/01/2018	9:00	Praia do Boqueirão do Norte	297	7
<b>ILHABELA</b>	03/02/2018	19:30	Praia do Perequê	668	7
<b>ITANHAÉM</b>	27/01/2018	9:00	Praia do Centro	660	7
<b>MONGAGUÁ</b>	03/02/2018	9:00	Avenida da Praia	675	5
<b>SÃO SEBASTIÃO</b>	21/01/2018	8:00	Praça Major Fernandes	700	7

Tabela 12: Caminhadas programadas pela coordenação do Verão no Clima junto às prefeituras.

MUNICÍPIO	DATA	HORÁRIO	LOCAL	PARTICIPANTES	DISTÂNCIA (Km)
<b>BERTIOGA</b>	21/01/2018	9:00	Praia da Enseada	528	3
<b>CARAGUATATUBA</b>	07/01/2018	9:00	Praia de Indaia – Pç. Tom Ferreira	350	2,5
<b>GUARUJÁ</b>	15/01/2018	8:00	Praia de Pitangueiras	553	3
<b>IGUAPE</b>	14/01/2018	9:00	Praia da Juréia	56	3
<b>ILHA COMPRIDA</b>	21/01/2018	9:00	Praia do Boqueirão do Norte	28	3
<b>ITANHAÉM</b>	27/01/2018	9:00	Praia do Centro	68	3
<b>PERUÍBE</b>	26/01/2018	9:00	Praia do Centro	523	3
<b>PRAIA GRANDE</b>	19/01/2018	8:00	Praça dos Emancipadores	2000	3
<b>SANTOS</b>	13/01/2018	9:00	Faixa arenosa da Rua Ângelo Guerra	316	3
<b>SÃO VICENTE</b>	22/01/2018	9:00	Praia do Itararé	190	3

### 3.4. Apresentação geral do número de pessoas impactadas pelas ações presenciais e virtuais

Nas ações presenciais do Projeto Verão no Clima 2017/2018 milhares de cidadãos foram abordados num diálogo direto para chamar a atenção sobre a necessidade da mudança do hábito do descarte do lixo e a importância de se adotar atitudes individuais e coletivas na gestão dos resíduos. Com isso, o projeto incentivou uma reflexão sobre o papel e a atitude de todos os agentes envolvidos no processo do acúmulo do lixo nos rios, nas areias das praias e no mar, buscando a formulação de políticas públicas pertinentes.

O projeto Verão no Clima atingiu diretamente **263.501** pessoas nas ações presenciais em que o público pôde ser estimado, incluindo as equipes de praia. Além disso, existe um número não estimado de pessoas nas ações espontâneas, como em alguns mutirões e o público que assistiam as corridas e caminhadas, além dos organizadores e apoiadores, por exemplo. A figura 06 ilustra o número, que pode ser contabilizado, de pessoas envolvidas nas diferentes ações por município.

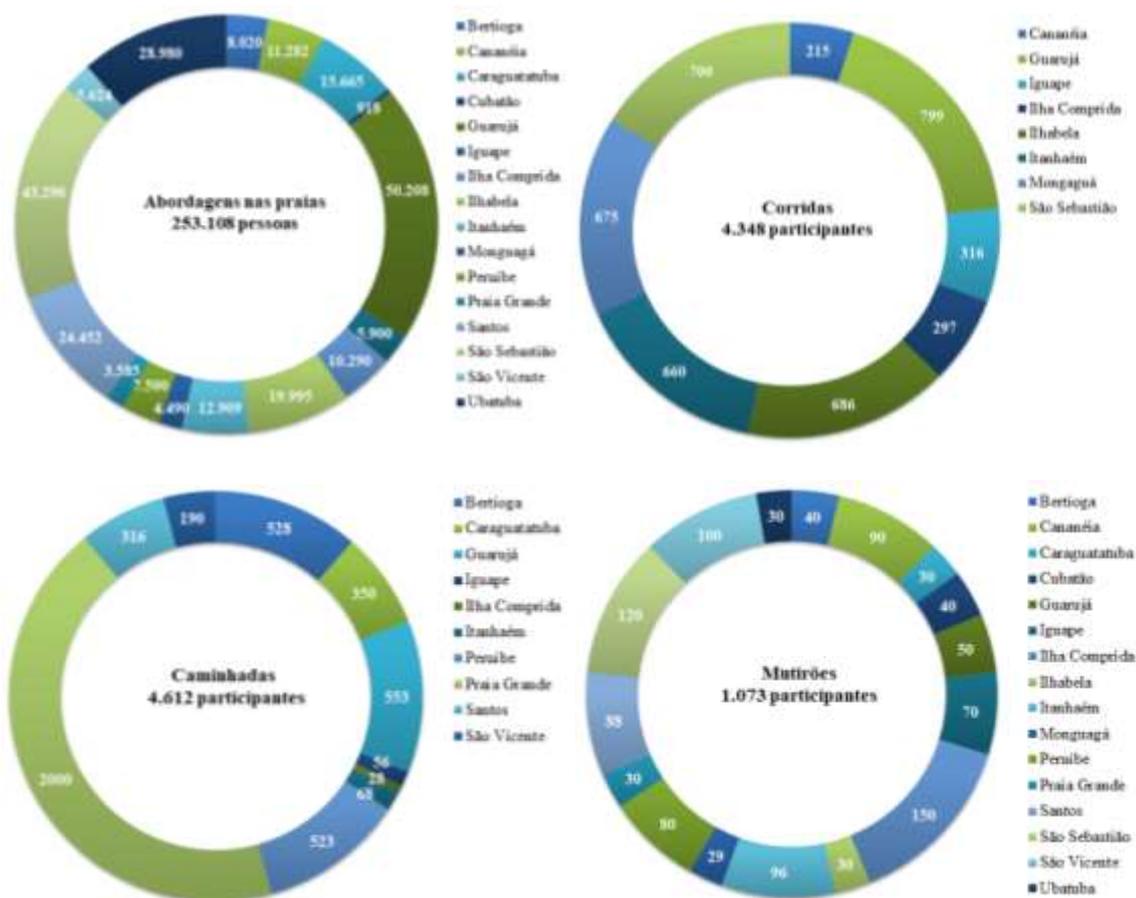


Figura 06: Estimativas do número de pessoas impactadas diretamente pelas ações presenciais em cada município da área de abrangência do projeto Verão no Clima 2017/2018.

Portanto, os resultados alcançados pelas ações presenciais do Verão no Clima (abordagem aos turistas, corridas, caminhadas e mutirões) superaram as expectativas. O número de ações realizadas foi maior que o previsto e muitas outras ações e parcerias surgiram espontaneamente, demonstrando a importância e aceitação do projeto por grande parte dos frequentadores do litoral paulista.

Um público ainda maior foi atingido por meio das publicações no Facebook e no Instagram, durante o período entre 21 de dezembro de 2017 e 18 de fevereiro de 2018, totalizando **1.083.709** pessoas em 363 publicações que receberam 52.040 curtidas, comentários e compartilhamentos.

## **4. Eventos de lançamento e encerramento do Verão no Clima**

### **4.1. Evento de lançamento do Projeto Verão no Clima**

O evento de lançamento ocorreu no dia 04 de janeiro de 2018 no município de Santos por ser uma das cidades do litoral paulista que mais sente os efeitos das mudanças climáticas e pela facilidade de acesso. O evento contou com a presença de diversas autoridades municipais e estaduais, ambientalistas e representantes dos patrocinadores e de ONGs que foram parceiras durante todo o período de realização do projeto.

### **4.2. Evento de encerramento das ações presenciais nas praias**

A Praia do Tombo, no Guarujá, foi escolhida para acolher o evento de encerramento das atividades do Projeto Verão no Clima por ser a única praia paulista com o certificado de Bandeira Azul, que tem como objetivo elevar o grau de conscientização para a necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro.

A cerimônia aconteceu no sábado, dia 17 de fevereiro, e contou com soltura no mar de duas tartarugas que foram reabilitadas pelo Instituto Gremar após terem sido resgatadas com grandes quantidades de sacos plásticos em seus estômagos.

As três tendas do Guarujá com todos os seus monitores e chefes de praia estiveram presentes no evento e juntas expuseram o que foi produzido ao longo dos 27 dias de trabalho. Também estiveram presentes autoridades municipais e estaduais e a equipe de coordenação do projeto. O Secretário Maurício Brusadin agradeceu toda a equipe do projeto e valorizou o trabalho diário de conscientização realizado pelos monitores e destacou que o projeto aproximou as prefeituras participantes proporcionando discussões sobre as demandas do litoral paulista. A coordenadora do projeto, Malu Freire, ressaltou que o sucesso do projeto aconteceu principalmente devido à participação da sociedade e da visibilidade ganhada nas redes sociais que

possibilitaram um gancho para a realização de políticas públicas e trouxe inovações para as discussões ambientais.

### **4.3. Evento de encerramento do Projeto Verão no Clima na SMA**

Realizado no dia 06 de março de 2018, o evento de encerramento do Projeto Verão no Clima mostrou um balanço dos resultados obtidos e do alcance do Projeto. Foi apresentado, dentre outras informações, o alcance presencial de cerca de 260 mil pessoas ao longo das tendas fixas, distribuídas em 71 praias do litoral durante os 27 dias de ações presenciais previstos. Também foram apresentados resultados dos 27 mutirões de limpeza que coletaram mais de 7 toneladas de lixo, sendo a preocupação com o micro lixo um destaque durante as ações. As caminhadas e corridas promovidas pelo Projeto também foram importantes na divulgação das ações e contou com cerca de 8.700 participantes. O evento de encerramento também destacou o alcance das ações virtuais, divididas entre redes sociais e materiais informativos para divulgação, atingindo um público em torno de 1 milhão de pessoas ao longo das 363 publicações nos 60 dias de trabalho.

O evento também apresentou o lançamento do “Papo Sustentável”. Essa atividade será desenvolvida mensalmente pelo atual Secretário do Meio Ambiente Maurício Brusadin voltado para a discussão de temas importantes relacionados ao meio ambiente, convidando especialistas e abrindo para debate ao público presencial e virtual, pois também é transmitido ao vivo via internet. Nesta estreia, o Papo Sustentável dividiu-se em 3 rodadas de conversa centradas no envolvimento com o Projeto Verão no Clima. A primeira roda de conversa contou com as especialistas Lady Virginia e Marta Emerich para discutir a problemática dos lixos marinhos e das mudanças climáticas nas regiões costeiras. A segunda roda do Papo trouxe ao palco os secretários e diretores municipais de meio ambiente de Cananéia (Erick Willy Weissenberg Batista), Caraguatatuba (Marcel Luiz Giorgeti), Guarujá (Sidnei Aranha), Itanhaém (Ruy Santos) e Praia Grande (Israel Lucas Evangelista) presentes no dia, falando sobre a importância da gestão de resíduos nos municípios. As representantes da Heineken Brasil (Beatriz Dias e Camille Kirn), patrocinadora do Projeto, também participaram do evento. A ONG Instituto Mar Azul foi representada pelo diretor-presidente Hailton Santos que falou sobre as ações de educação ambiental, mutirões e trabalhos das equipes de praia e aceitação dos turistas. Somaram para a terceira roda o

co-fundador da ONG Instituto Ecosurf João Malavolta, um monitor de praia representando os monitores do Projeto, a Sociedade Amigos do Guaiuba representada pelas Presidente Deborah da Cruz Baptista e Diretora Rozeli Carvalho Montero e o proprietário do Quiosque Bezerra da Praia, Sr. Antonio Joaquim Bezerra, que falaram sobre o envolvimento da sociedade e do terceiro setor na limpeza das praias.

Na parte da tarde, foi ainda apresentado o documentário “A Plastic Ocean” (Um Oceano de Plástico), produzido e dirigido pelo jornalista australiano Craig Leeson, com debate posterior liderado pelo assessor de mudanças climáticas da CETESB, Oswaldo Lucon.

O evento reuniu cerca de 200 pessoas, contando com a presença de representantes das Prefeituras de 11 municípios do litoral; de monitores e chefes de praia e de representantes de ONGs. No final do evento, foram distribuídos os certificados de reconhecimento à participação do Projeto Verão no Clima para os monitores, chefes de praia, ONGs parceiras e demais participantes do projeto.

O evento foi transmitido ao vivo e o vídeo pode ser acessado pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=54Ci3xxEY5k&t=54s>

## **5. Avaliação oportunidades do projeto**

Durante o andamento e execução do projeto também surgem as oportunidades, ações, demandas espontâneas e dificuldades. Quando possível as mudanças necessárias são incorporadas ou problemas são solucionados de imediato. No entanto, outros pontos que foram constatados pela equipe executora do projeto e relatados pelas equipes de praia e supervisores regionais foram avaliados e propostos aqui como continuidade, melhorias e adequações para as próximas edições.

Entre os pontos positivos do Verão no Clima 2017/2018, que serão mantidos e incentivados nas próximas edições, pode-se ressaltar:

- Abertura para que todo o Sistema Ambiental pudesse participar do Projeto.
- Formação de centenas de pessoas por meio de treinamentos e prática no contato direto com turistas, tornando-se multiplicadores de boas práticas influenciando

milhares de frequentadores das praias do litoral paulista. Alguns monitores experienciando o primeiro emprego.

- Boa aceitação do projeto pelo público, trabalhadores locais e empresários com respeito às abordagens dos monitores que atingiram milhares de pessoas.
- Uso de redes sociais permitiu a troca de experiências entre monitores e chefes de equipe da mesma localidade e de diferentes municípios.
- As tratativas com as prefeituras foram feitas pessoalmente, observando a necessidade específica de cada município.
- Parcerias espontâneas que somaram muitas ações educativas e artísticas ao projeto.
- Parceria com ONGs para exposição de materiais de educação ambiental nas tendas.
- A decisão de não distribuir sacolas plásticas, incentivou a reutilização de produtos. Monitores de diversas localidades relataram que o número de pessoas levando sacolas e recolhendo seu próprio lixo da praia aumentou durante a campanha.
- Possível mudança no comportamento dos usuários das localidades onde ocorreram as ações presenciais, por meio da percepção por parte dos monitores de uma diminuição gradual do lixo encontrado nesses lugares.

As dificuldades encontradas foram solucionadas, em sua maioria, durante o período das ações do projeto. No entanto, ao final do projeto ações foram identificadas para serem continuadas com mais atenção e melhorias para as próximas edições, destacando-se:

- Incorporar ainda mais a questão da redução na geração de resíduos, uma vez que espaço para o descarte de lixo no litoral é escasso e o aterro Sítio das Neves que atende 7 dos nove municípios do Litoral Centro tem o tempo de vida útil estimado até maio de 2019. Não há mais espaços para aterros no litoral. Portanto, a redução de resíduos é urgente.
- Exigir dos fornecedores dos produtos para o Projeto a entrega do material com o mínimo de resíduos possível, por exemplo, camisetas sem embalagens plásticas.
- Prazo maior para a produção e distribuição dos materiais necessários para as ações presenciais, garantindo que todas as equipes recebam os materiais antes do início das atividades.

- Estimular as prefeituras para que busquem um maior envolvimento das cooperativas de reciclagem de cada município durante os mutirões.
- Criar regras básicas para o uso dos grupos do WhatsApp com a finalidade de evitar o excesso de mensagens.
- Aprimoramento do material de treinamento. A elaboração será realizada com mais antecedência e mais temas poderão ser tratados.
- Cidades tombadas precisam de autorizações de órgãos públicos específicos para poder realizar diversas atividades. Analisar essa questão com devida antecedência.
- Controle mais rigoroso, por parte dos supervisores regionais, na entrega dos relatórios de chefes de equipes. Incluir claramente nos contratos a obrigatoriedade da entrega dos relatórios, condicionando a liberação das parcelas dos pagamentos ao cumprimento desta obrigação.
- Envio de relatórios digitais é precário em caso de comunidades mais afastadas e com dificuldades de conexão. Provavelmente por isso não houve retorno de todos os relatórios. Avaliar essa questão individualmente, propondo solução.
- Envolver ONGs parceiras no processo de seleção dos monitores e chefes de praia.
- Conhecer com devida antecedência o perfil dos monitores selecionados para nivelamento dos conteúdos dos treinamentos.
- Continuar dando visibilidade e incentivando as ações que são espontâneas por parte das equipes de praia e parceiros. Por exemplo, neste verão a questão das bitucas de cigarro jogadas na areia gerou ações como mutirões específicos para recolhimento destes resíduos. Bem como, a produção de bituqueiras recicláveis. Portanto, uma das ações para as próximas edições será buscar parcerias com indústrias que dão destino às bitucas para instalação de bituqueiras e realização da logística de recolhimento.

## **6. Destaque para resíduos que demandam solução específica**

Projetos de intervenção direta com a sociedade, como o Verão no Clima, alavancam discussões e fazem surgir propostas de soluções para questões ambientais

identificadas ao longo do desenvolver das atividades, funcionando assim como um catalisador de demandas a serem desenvolvidas no âmbito das políticas públicas.

Este ano, as demandas espontâneas que surgiram com maior Intensidade foram: a gestão do resíduo do coco verde e a soltura de bexigas infláveis de gás-leve no litoral.

As bexigas de gás-leve são compostas por látex, produto de origem natural e com capacidade biodegradável, porém os impactos que estas causam no ambiente marinho são tão similares quanto à poluição de materiais e objetos plásticos. A composição da bexiga possui uma relação de 60% de látex e 40% de demais produtos químicos necessário para a elasticidade, resistência e pigmentação do produto. Na prática, isto significa que as bexigas podem levar cerca de até 4 anos para se decompor em ambiente marinho, fragmentando-se e podendo facilmente ser confundido com alimento e ingerido por animais como tartarugas, causando asfixiamento ou obstrução do tubo digestivo<sup>15</sup>. Outro impacto negativo é a capacidade das bexigas e suas fitas (em geral feitas de material plástico) de enroscarem-se nas aves ou, como tal são os impactos do plástico nos oceanos, enrolarem-se em animais marinhos ou serem ingeridos por estes.



Fonte das imagens: <https://balloonsblow.org/>

Desta maneira, as cidades costeiras são áreas delicadas para esta prática recreativa de soltura de bexigas de gás-leve, havendo grandes possibilidades destas caírem nos oceanos - inclusive devido à atuação da circulação entre brisas marítimas e terrestres.

---

<sup>15</sup> <http://www.theuniplanet.com/2017/07/baloes-largamos-matam-aves-marinhas-tartarugas-animais.html>



Fonte das imagens: <https://www.megacurioso.com.br/acontecimentos-historicos/102020-por-que-voce-nao-deve-soltar-1-5-milhao-de-baloes-de-uma-vez-so.htm>; e <https://tararecuperavel.org/2015/06/23/lancamento-de-baloes-matam/>

Conscientes que isto representa um perigo para o ambiente em especial para a fauna selvagem marinha, a proibição da soltura de bexigas (e balões) já é realidade em litorais como nos estados americanos da Califórnia, Flórida, Connecticut e Virginia, ou a nível municipal, como o exemplo de cidades litorâneas de Nova Jérsei. Reino Unido e Austrália também são países exemplos de leis que proíbem a soltura de bexigas em cidades costeiras.

Neste âmbito legal, o Brasil possui um exemplo similar, no caso em relação à soltura de balões de ar quente. Também recorrentes na cultura ou na simples recreação de parte da sociedade, constantemente causam prejuízos no transporte aéreo ou na geração de incêndios, atingindo imóveis e áreas públicas, muitas vezes gerando incêndios florestais e impactando fauna e flora existentes. A proibição da soltura é estabelecida pelo artigo 42 da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9605/1998): “Fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação, em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano”.

Normativas outras que poderiam contribuir para elevar/embasar a preocupação destes impactos incidem nas de manutenção e preservação da qualidade ambiental das Unidades de Conservação do litoral paulista; e demais territórios onde incide o Zoneamento Ecológico Econômico. Toda e qualquer Unidade de Conservação inserida no SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) tem por característica em uma de suas diretrizes (Art. 5º) a salvaguarda do patrimônio biológico existente em suas unidades, tanto de Proteção Integral quanto Sustentável, especificadas para cada caso de

acordo com o nível de proteção de cada categoria e por orientações dos respectivos planos de manejo. No litoral paulista em seus quase 7800 km<sup>2</sup> correspondente à área dos 16 municípios da costa, cerca de 60% desta é comprometida com áreas de conservação de proteção integral e sustentável, em diferentes categorias.

Outra normativa resolvida neste assunto reside no Zoneamento Ecológico Econômico. Instrumento de ordenação do território que estabelece normas de ocupação do solo e manejo de recursos em áreas por ele delimitados, de acordo com as características locais de uso e ocupação do espaço e das características ambientais presentes, prestando-se a um melhor planejamento de interação entre o desenvolvimento regional e a manutenção dos recursos naturais.

Atualmente incidentes na Baixada Santista, pelo decreto n° 58.996 em 25 de março de 2013 e Litoral Norte, pelo decreto n° 62.913 de 08 de novembro de 2017, ambos instrumentos visam em suas redações à melhoria da qualidade de vida da população, a sustentabilidade econômica e a proteção dos ecossistemas, propiciando, dentre outras, o desenvolvimento de ações capazes de conduzir ao aproveitamento, à manutenção ou à recuperação da qualidade ambiental. As diretrizes vão desde “a manutenção da diversidade biológica dos ecossistemas” (Artigo 12º, parágrafo I) em áreas mais preservadas, até a “realização de programas de controle da poluição” (parágrafos I e II do Artigo 18) e a implementação de “programas de coleta seletiva e disposição dos resíduos sólidos em 100%” das áreas urbanas mais consolidadas. (Artigo 28, parágrafo III; e Artigo 36º, parágrafo I-c).

No âmbito da preocupação legal e social em relação à coleta e destinação de resíduos sólidos, o coco-verde também é uma demanda pressionada sobretudo pelas prefeituras, observando o avanço rápido do esgotamento dos aterros sanitários e ao grande consumo destes no litoral que contribuem para tal avanço. Esta característica de grande volume e elevado tempo de decomposição (em média 12 anos) transforma o coco em passivo ambiental. O maior desafio, portanto, é uma resolução de destinação deste resíduo de forma que gere renda ou, ao menos, um retorno consistente com os custos de transporte e processamento, que pelo seu peso e características de umidade e resistência da fibra torna-se elevado. Atualmente, a destinação do coco envolve a produção de fibras vegetais, substrato orgânico, mantas para uso em aplicações arquitetônicas e de engenharia etc. Outra grande possibilidade é a utilização do coco

para a geração de energia, seja na produção de briquetes, etanol de segunda geração, biogás a partir do líquido da prensagem da casca, etc<sup>16</sup>. É necessário, para tal, um envolvimento dos diferentes setores de forma a viabilizar, para o litoral, uma solução vantajosa do aproveitamento do resíduo do coco verde.

---

<sup>16</sup> Fonte: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/3301723/propostas-para-o-aproveitamento-do-potencial-energetico-da-casca-do-coco-verde>

## **ANEXOS**



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

Publicado no D.O.E. 09/11/2017  
Seção I Página 63

RESOLUÇÃO SMA Nº 143, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2017

*Institui o Projeto Verão Limpo - 2017/2018, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.*

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições legais, e

**RESOLVE:**

**Artigo 1º** - Fica instituído o Projeto Verão Limpo - 2017/2018, com os objetivos de diminuir o acúmulo de lixo depositado nas áreas de veraneio e lazer, que atraem alta concentração de público, especialmente durante os períodos das férias de verão, entre os meses de dezembro a fevereiro, bem como de fornecer aos veranistas informações sobre o meio ambiente, procurando estimular a corresponsabilidade na proteção ambiental por meio de sua participação.

**Artigo 2º** - O Projeto Verão Limpo - 2017/2018 será desenvolvido com ações de educação ambiental, que abrangerão atividades presenciais como mutirões, corridas e caminhadas, performances, manifestações e instalações artísticas, e atividades virtuais com a divulgação dos objetivos, temas e promoções culturais do projeto em redes sociais, hotsites e meios de comunicação.

**Artigo 3º** - As ações presenciais se desenvolverão nas praias do litoral paulista abrangendo os Municípios:

I - Litoral Sul: Ilha Comprida, Iguape, Cananéia;

II - Baixada Santista: Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente, Santos, Guarujá, Cubatão, Bertioga;

III - Litoral Norte: São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba, Ubatuba.

**Artigo 4º** - As ações virtuais terão abrangência estadual.

**Artigo 5º** - O Projeto Verão Limpo - 2017/2018 tem como estratégia a agregação de parceiros, recursos e instituições, sendo de fundamental importância a parceria com os Municípios do litoral paulista para a realização das ações presenciais.

**Artigo 6º** - Os Municípios do litoral paulista deverão firmar Termo de Adesão, no qual constarão as atividades a serem compartilhadas, bem como as devidas anuências municipais, a fim de operacionalizar o Projeto Verão Limpo - 2017/2018.



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**Artigo 7º** - A Secretaria de Estado do Meio Ambiente poderá estabelecer parcerias com a iniciativa privada para desenvolvimento do Projeto Verão Limpo - 2017/2018.

**Artigo 8º** - O Projeto Verão Limpo - 2017/2018 envolverá outras instituições, órgãos governamentais e não governamentais e concessionários de serviços públicos para a realização de atividades colaborativas, visando alcançar seus objetivos.

**Artigo 9º** - A coordenação, gestão e operação das atividades referentes à implementação e manutenção do Projeto Verão Limpo - 2017/2018 serão administradas e realizadas pelo Gabinete da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, e contarão como suporte técnico e operacional dos órgãos e entidades vinculadas do Sistema Ambiental Paulista.

**Artigo 10** - Os órgãos e entidades vinculadas do Sistema Ambiental Paulista deverão apresentar, em 5 (cinco) dias, contados da data de publicação desta Resolução, os nomes de seus representantes no Grupo de Trabalho, responsável pelo desenvolvimento do Projeto Verão Limpo - 2017/2018, que será formalizado mediante Portaria da Chefia de Gabinete da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

**Artigo 11** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(Processo SMA nº 8.678/2017)

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Maurício Brusadin', is written over the printed name and title.

**MAURÍCIO BRUSADIN**  
**Secretário de Estado do Meio Ambiente**



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

Publicada no D.O.E. 17/11/2017  
Seção I Página 135

**PORTARIA DA CHEFIA DE GABINETE Nº 26 , DE 16 DE NOVEMBRO DE 2017**

*Designa os representantes do Grupo de Trabalho, responsável pelo desenvolvimento do Projeto Verão Limpo - 2017/2018, instituído pela Resolução SMA nº 143, de 05 de outubro de 2017.*

**O CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**, no uso de suas atribuições, e

Considerando o disposto no artigo 10, da Resolução SMA nº 143, de 08 e outubro de 2017,

**DECIDE:**

**Artigo 1º** - O Grupo de Trabalho, responsável pelo desenvolvimento do Projeto Verão Limpo - 2017/2018, será composto, nos termos do artigo 10 da aludida Resolução, pelos seguintes representantes:

I - do Gabinete do Secretário: Maria de Lourdes Rocha Freire, portadora do RG nº 7.226.579-6, como titular, e Virginia Dorazio, portadora do RG nº 7.161.100-9, como suplente;

II - da Assessoria de Comunicações da Secretaria de Estado do Meio Ambiente: Mara Regina Prado, portadora do RG nº 12.923.686-X, como titular, e Renato Carneiro, portador do RG nº 6.984.410, como suplente;

III - da Coordenadoria de Administração - CA: Fábio Aurélio Aguilera Mendes, portador do RG nº 26.509.467-7, como titular, e Maria da Glória Talarico Babadobulos, portadora do RG nº 9.185.930-X, como suplente;

IV - da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais - CBRN: Luiz Roberto Camargo Numa de Oliveira, portador do RG nº 9.359.842, como titular, e Maria Therezinha Pinto Alves, portadora do RG nº 5.731.705, como suplente;

V - da Coordenadoria de Educação Ambiental - CEA: Ingrid Dara Lima, portadora do RG nº 43.957.238-1, como titular, e Natasha José Keber, portadora do RG nº 20.066.292-2, como suplente;

VI - da Coordenadoria de Fiscalização Ambiental - CFA: Rafael Frigério, portador do RG nº 16.322.654-4, como titular, e Viviane Coelho Buchianeri, portadora do RG nº 10.357-673, como suplente;



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE DO SECRETÁRIO**

VII - da Coordenadoria de Parques Urbanos - CPU: Waldir Martani Maria, portador do RG nº 11.767.083-2, como titular, e Alessandro Farid Mischi Bou Chébl, portador do RG nº 43.775.265-3, como suplente;

VIII - da Coordenadoria de Planejamento Ambiental - CPLA: Fernanda Andrade Silva Nader, portadora do RG nº 29.033.873-6, como titular, e Isadora Le Senechal Parada, portadora do RG nº 20.477.992-3, como suplente;

IX - do Programa Município VerdeAzul - PMVA: José Walter Figueiredo Silva, portador do RG nº 5.563.283-2, como titular, e Carlos Alberto Machado Rodrigues, portador do RG nº 8.137.802, como suplente;

X - do Instituto de Botânica - IBT: Nelson Antonio Leite Maciel, portador do RG nº 12.165.393-8, como titular, e Giuliano Lorenzini, portador do RG nº 35.679.421-0, como suplente;

XI - do Instituto Florestal - IF: Marcos Bührer Campolim, portador do RG nº 19.305.460-7, como titular, e Claudio de Mourá, portador do RG nº 18.186.430, como suplente;

XII - do Instituto Geológico - IG: Márcia Vieira Silva, portadora do RG nº 13.546.465-1, como titular, e Sandra das Graças Moni de Souza, portadora do RG nº 17.275.588-8, como suplente;

XIII - da Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo - FF: Lafaiete Alarcon da Silva, portador do RG nº 17.953.872; Leandro de Oliveira Caetano, portador do RG nº 24.329.801-8; e Jorge de Andrade Freires, portador do RG nº 33.752.128-1, como titulares, e Juliana Ferreira Castro, portadora do RG nº 32.220.316-8; Ricardo Laerte Romero, portador do RG nº 28.074.991, e Edson Montilha de Oliveira, portador do RG nº 16.215.724, como suplentes;

XIV - da Fundação Parque Zoológico de São Paulo - FPZSP: Kátia Gisele de Oliveira Rancura, portadora do RG nº 33.079.585-5, como titular, e Flávia Taconi Venâncio Campos, portador do RG nº 29.705.914-2, como suplente; e

XV - da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB: Cláudia Condé Lamparelli, portadora do RG nº 6.762.757-2, e José Contrera Lopes Neto, portador do RG nº 8.296.849-4, como titulares, e Celso Massari, portador do RG nº 8.156.818-6, e Zuleica Maria de Lisboa Perez, portadora do RG nº 7.410.685-5, como suplentes.

**Parágrafo único** - A Coordenação dos trabalhos do Grupo caberá à representante do Gabinete do Secretário.

**Artigo 2º** - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(Processo SMA nº 8.878/2017)

  
**ANTONIO VAGNER PEREIRA**  
Chefe de Gabinete



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E A EMPRESA MERCADO JOVEM EVENTOS E PROMOÇÕES EIRELI, OBJETIVANDO A REALIZAÇÃO DO PROJETO "VERÃO LIMPO" (PROCESSO SMA Nº 8.679/2017).

O ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.089.790/0001-88, com sede na Avenida Professor Frederico Hermann Junior, nº 345, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP, neste ato representada por seu titular, MAURÍCIO BENEDINI BRUSADIN, portador da cédula de identidade RG/SP nº 27.580.954-7 e inscrito no CPF/MF sob nº 259.258.538-90, doravante denominada simplesmente **SMA** e a empresa MERCADO JOVEM EVENTOS E PROMOÇÕES EIRELI, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.967.981/0001-76, com sede na Rua Margarida, nº143, Barra Funda, São Paulo/SP, neste ato representada por seu titular ARIIVALDO TADEU DINIZ DA SILVA, portador da cédula de identidade RG/SP nº 19.350.412 e inscrito no CPF/MF sob nº 093.589.488-84, doravante denominada simplesmente **CONVENIADA**, resolvem celebrar o presente Termo de Convênio, que se regerá pela Lei Federal nº 8.666/93, pelo Decreto Estadual nº 59.215/2013 e pelas demais disposições legais aplicáveis, assim como pelas seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

O presente CONVÊNIO tem por objeto a realização de ações de educação ambiental, presenciais no Litoral Paulista e virtuais em todo o Estado, visando à redução dos impactos ambientais, em especial descarte de resíduos, decorrentes das atividades de veraneio, no âmbito do Projeto "Verão Limpo", na forma prevista no Plano de Trabalho (Anexo I), que constitui parte integrante deste ajuste.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DOS SIGNATÁRIOS

I. Compete à CONVENIADA:

- a) Executar o objeto deste CONVÊNIO, sem a exigência de qualquer contrapartida econômica dos usuários das praias litorâneas e nas áreas de lazer em geral, observando-se estritamente o Plano de Trabalho (Anexo I) e zelando pela boa qualidade das ações e serviços prestados;
- b) Observar todas as orientações emanadas pela SMA no exercício de seu poder de fiscalização e adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste CONVÊNIO;
- c) Indicar, no prazo de 5 (cinco) dias, representante para acompanhamento do presente CONVÊNIO;
- d) Apresentar prova de todos os materiais de divulgação do projeto, inclusive os de exposição visual de sua marca e colaboradores para aprovação da SMA;
- e) Disponibilizar todos os materiais e equipamentos necessários à realização das ações previstas no Plano de Trabalho deste CONVÊNIO;
- f) Assumir integral responsabilidade pela contratação e pagamento do pessoal necessário à execução do objeto deste CONVÊNIO;
- g) Assumir integral e exclusiva responsabilidade por quaisquer danos ou prejuízos causados por si ou seus prepostos, direta ou indiretamente, ocorridos durante a vigência deste CONVÊNIO, garantindo seu imediato reparo ou a devida indenização;
- h) Manter toda a equipe envolvida na execução do presente CONVÊNIO permanentemente identificadas por crachá, uniforme ou outra forma adequada, bem como garantir que observem as normas de segurança do trabalho;
- i) Garantir à SMA acesso as informações e documentos, visando à fiscalização quanto à observância de todas as normas e condutas estabelecidas no presente CONVÊNIO, ou exigidas pela legislação vigente, bem como apresentar, quando exigido, os documentos legais pertinentes;
- j) Dar conhecimento a toda equipe envolvida na execução do presente CONVÊNIO das obrigações ora assumidas.

 MAR 2



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

II. **Compete à SMA:**

- a) Indicar representante que ficará responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução deste CONVÊNIO;
- b) Fornecer à CONVENIADA todas as informações e elementos necessários à execução do objeto deste CONVÊNIO;
- c) Possibilitar à CONVENIADA acesso aos municípios participantes do Projeto "Verão Limpo" para planejamento e definição das ações a serem realizadas;
- d) Exercer permanente fiscalização quanto ao cumprimento das Cláusulas e condições do presente CONVÊNIO, bem como de todas as normas e legislações pertinentes às atividades a serem desenvolvidas, visando seu fiel cumprimento;
- e) Aprovar os dos materiais de divulgação do projeto, inclusive os de exposição visual de sua marca e colaboradores;
- f) Aprovar, excepcionalmente, a alteração da programação de execução deste CONVÊNIO, mediante proposta da CONVENIADA fundamentada em razões concretas que a justifique;

**CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA**

O presente CONVÊNIO vigorará por 06 (seis) meses a contar da data de sua assinatura.

**Parágrafo Único** – O prazo de vigência deste TERMO poderá ser prorrogado, mediante a celebração de Termo Aditivo, para assegurar o integral cumprimento de seu objeto, e desde que o Projeto "Verão Limpo" permaneça em vigor.

**CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS**

O presente CONVÊNIO não contempla repasse de recursos financeiros entre os partícipes.

**Parágrafo Único** – Caberá a conveniada a responsabilidade pela disponibilização de todos os materiais e equipamentos necessários à realização das ações do Plano de Trabalho do presente CONVÊNIO;

 mlf 3



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

**CLÁUSULA SEXTA – DA RESPONSABILIDADE PELA CONTRATAÇÃO DE TERCEIROS**

A celebração de contrato entre a **CONVENIADA** e terceiros, ou a assunção de qualquer compromisso, para a execução de serviços vinculados ao objeto deste **CONVÊNIO**, não acarretará a responsabilidade direta, solidária ou subsidiária da **SMA**, bem como não constituirá vínculo de qualquer natureza ou importará na responsabilidade pelo pagamento de encargos de qualquer natureza.

**Parágrafo Primeiro** – A **CONVENIADA** responsabilizar-se-á integralmente pela contratação e pagamento do pessoal que vier a ser necessário à execução deste **CONVÊNIO**, inclusive pelos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, ainda que derivados de acordos, dissídios e convenções coletivas.

**Parágrafo Segundo** – A **CONVENIADA** é responsável por danos causados à **SMA** e aos terceiros, usuários dos serviços ou não, não podendo ser excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução por órgão da Administração.

**CLÁUSULA SÉTIMA – DO CONTROLE E DA FISCALIZAÇÃO**

É prerrogativa da **SMA** exercer o controle e a fiscalização sobre a execução do objeto deste **CONVÊNIO**, podendo, a qualquer tempo, requisitar informações.

**CLÁUSULA OITAVA – DA EXECUÇÃO**

O presente **CONVÊNIO** deverá ser fielmente executado, de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

**Parágrafo Primeiro** – A execução do objeto observará o Plano de Trabalho, somente podendo ser acrescido, revisto ou alterado mediante justificada necessidade e aprovação expressa, com assinatura de Termo Aditivo, vedado em qualquer caso a alteração do seu objeto.

**Parágrafo Segundo** – É vedada a cessão total ou parcial do presente **CONVÊNIO** sem a autorização da **SMA** e sem que a cessionária cumpra os requisitos de qualificação e de celebração previstos na legislação vigente.

*[Assinaturas manuscritas]*  
MMP  
4



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

**CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICIDADE**

Qualquer ação promocional relacionada ao presente CONVÊNIO deverá destacar a participação da **SMA**, devendo ser submetida à análise prévia do órgão, em especial quanto à utilização da identidade visual do Estado de São Paulo.

**Parágrafo Primeiro** - A **CONVENIADA** poderá realizar a exposição visual da sua marca e da marca de seus colaboradores, por meio de faixas sinalizadoras, placas, banners, entre outros, nos locais definidos para a realização das ações e mediante prévia aprovação da **SMA**, bem como capturar imagens e vídeos dos eventos, podendo livremente divulgá-las nos seus canais de comunicação.

**Parágrafo Segundo** – A **SMA** deverá indicar o local adequado à fixação de material de comunicação visual da **CONVENIADA** e de seus parceiros, podendo rejeitar, por decisão motivada a fixação de material reputado impróprio, seja pelo conteúdo ou por suas dimensões.

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO**

O presente CONVÊNIO poderá ser rescindido, independentemente das demais medidas cabíveis, nas seguintes situações:

I – unilateralmente, pela **SMA**, se:

- a) Não forem apresentados os documentos aqui exigidos nos prazos determinados, salvo se apresentada justificativa plausível para tal aceita pela **SMA**;
- b) A **CONVENIADA** deixar de cumprir as obrigações pactuadas neste CONVÊNIO;
- c) A **CONVENIADA** suspender a prestação do bem ou serviço, sem justa causa e sem prévia comunicação à **SMA**;
- d) O Estado apresentar razões de interesse público para a rescisão.

II – por acordo entre as partes, registrado por escrito, desde que não se enquadre nas hipóteses do inciso anterior.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page. On the left, a signature with the number '1' below it. On the right, the initials 'MHP' and the number '5' below it.



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO**

**Parágrafo Primeiro** – A aplicação de sanções não exclui a possibilidade de rescisão administrativa deste CONVÊNIO.

**Parágrafo Segundo** – A declaração de rescisão deste instrumento operará seus efeitos a partir de sua publicação no Diário Oficial do Estado, independentemente de prévia notificação judicial ou extrajudicial.

**CLÁUSULA DECIMA SEGUNDA – DA MODIFICAÇÃO**

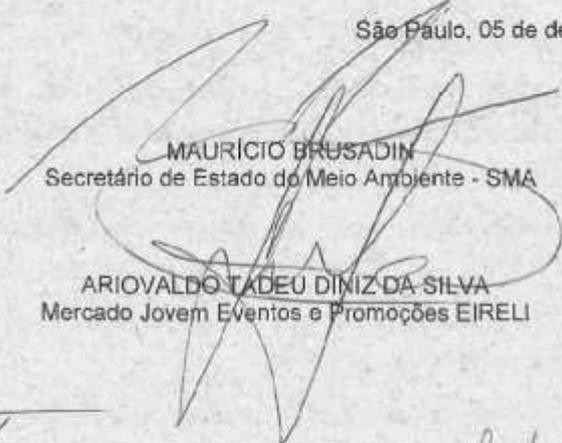
O presente CONVÊNIO poderá ser alterado, salvo quanto ao seu objeto, mediante Termo Aditivo, de comum acordo entre os parceiros.

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO FORO**

Fica eleito o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo para dirimir qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO DE CONVÊNIO em 03 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

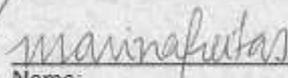
São Paulo, 05 de dezembro de 2017.

  
MAURÍCIO BRUSADIN  
Secretário de Estado do Meio Ambiente - SMA

ARIOVALDO TADEU DINIZ DA SILVA  
Mercado Jovem Eventos e Promoções EIRELI

Testemunhas:

  
Nome: \_\_\_\_\_  
RG: 7.226.575-6

  
Nome: \_\_\_\_\_  
RG: 22.539.115-6



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO**

Processo SMA nº 8.679/2017

**ANEXO I  
PLANO DE TRABALHO**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**

O presente convênio tem por objeto a parceria com a iniciativa privada para realização de ações de educação ambiental, presenciais no Litoral Paulista e virtuais em todo o Estado, visando à redução dos impactos ambientais, em especial descarte de resíduos, decorrentes das atividades de veraneio, no âmbito do Projeto "Verão Limpo".

**2. JUSTIFICATIVA**

O acúmulo de lixo em locais muito frequentados acarreta sérios problemas de saúde pública, atraindo inúmeros vetores de transmissão de graves doenças e causando sérios impactos ambientais.

Durante as férias de verão esta situação se agrava, especialmente nas praias litorâneas e nas áreas de lazer em geral. Isso se deve ao hábito do descarte irresponsável do lixo. Este comportamento da população aumenta muito a dificuldade da gestão de resíduos gerados nas atividades de veraneio, particularmente nos municípios litorâneos e turísticos no estado de São Paulo.

Como uma ação de educação ambiental, o Projeto Verão Limpo vem atuar junto à população chamando a atenção para a responsabilidade de cada um pela geração e descarte de resíduos nas áreas de lazer.

**3. FINALIDADES**

**3.1 OBJETIVO GERAL**

O Projeto "Verão Limpo", instituído pela Resolução SMA nº 143, de 08 de Novembro de 2017, tem por objetivo diminuir o acúmulo do lixo depositado nas áreas de veraneio e lazer que atraem alta concentração de público, especialmente durante o período das férias de verão, notadamente por ocasião das festas de final de ano e carnaval.

Trata-se de uma ação de governo do Estado, com a estratégia de reunir parceiros e recursos, devendo agregar diversas instituições, sendo de fundamental importância a parceria com as prefeituras, configurando uma política pública de redução da pegada ecológica das atividades de veraneio.



## SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE GABINETE DO SECRETÁRIO

Processo SMA nº 8.679/2017

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular a mudança de hábito do descarte dos resíduos nas áreas de veraneio, pela atitude de retirar do local de lazer o lixo gerado, depositando-o em locais apropriados e destinados para tal finalidade (lixeiras e contêineres).

Fornecer aos veranistas informações sobre o meio ambiente, procurando estimular a corresponsabilidade na proteção ambiental por meio de sua participação.

### 4. METAS

Atingir os 16 municípios litorâneos do Estado com ações presenciais nas praias mais frequentadas, sendo pelo menos uma praia em cada dos municípios.

Atingir a população paulista por meio de ações virtuais nas redes sociais e meios de comunicação para divulgação das mensagens alusivas ao Projeto, buscando estimular a mudança de comportamento em todo o território do Estado.

### 5. EXECUÇÃO

#### 5.1 Estratégia

Como ação de educação ambiental, o projeto tem como estratégia atuar diretamente junto aos cidadãos, buscando a mudança do hábito do descarte dos resíduos nas áreas de veraneio, estimulando a retirada do lixo gerado do local de lazer e o depósito em locais apropriados.

#### 5.2 Metodologia

O projeto se desenvolverá em duas frentes de ação:

- a) Ação Presencial: No Litoral Paulista e contará com:
  - a. Campanha presencial contínua nas praias;
  - b. Mutirões/encontros itinerantes de limpeza e conscientização nas praias de maior frequência de público;
  - c. Corridas e caminhadas nas principais praias adequadas ao esporte;
  - d. Performances, manifestações e instalação artísticas.
  
- b) Ação Virtual: Nas redes sociais e meios de comunicação e terá abrangência estadual a fim de atingir todo o público de veraneio frequentador das praias do litoral e de áreas de lazer do interior (represas, rios, lagos, cachoeiras, parques, entre outros).

*[Handwritten signature]*  
2



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO**

Processo SMA nº 8.679/2017

**5.3 Detalhamento**

5.3.1 Abrangência territorial: As ações presenciais ocorrerão nos municípios do Litoral Paulista que, por força da Resolução SMA nº 143/2017, aderiram ao Projeto "Verão Limpo".

5.3.2 Período das ações:

- a. Presencial: De 04/01/2018 à 13/02/2018 (De 5ª feira à domingo);
- b. Virtual: De 21/12/2018 à 18/02/2018.

5.3.3 Detalhamento das ações:

- a. Campanha presencial contínua nas praias:
  - i. Equipes de monitores interagindo com os veranistas, nas areias das praias definidas, durante todo o período previsto no calendário do Projeto;
  - ii. O módulo mínimo definido para ação presencial será de 01 (um) km de praia;
  - iii. As equipes poderão atuar em local fixo ou serem itinerantes alternando, em cada dia ou em cada final de semana, a presença em diferentes trechos de praias muito extensas ou até mesmo em diferentes praias no mesmo município, desde que previamente definidos com as Prefeituras participantes e de acordo com o número de módulos estabelecidos para o município.
- b. Mutirões/Encontros itinerantes de limpeza e de conscientização:
  - iv. Ação com voluntários para limpeza (recolhimento de lixo nas areias das praias);
  - v. Ocorrerão nas praias definidas para a realização da Campanha Presencial Contínua;
  - vi. Distribuição de material promocional e gincanas;
  - vii. Participação de autoridades e imprensa.
- c. Corridas e caminhadas nas praias abrangidas pelo Projeto:
  - viii. Corrida de 7km e caminhada de 3km em praias adequadas;
  - ix. Inscrições gratuitas e realizadas através do site dos municípios participantes;
  - x. Divulgação nas redes sociais e sítios eletrônicos dos municípios participantes e do Governo Estadual;
  - xi. Medalha para todos os participantes;
  - xii. Eventos limitados ao número de 400 (quatrocentos) participantes para a corrida de 7km e de 1.000 (um mil) participantes para a caminhada de 3km;

MAC 3



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO**

Processo SMA n° 8.679/2017

xiii. Participação de autoridades e imprensa.

d. Performances, manifestações e instalações artísticas:

xiv. Envolverá a comunidade e os artistas locais;

xv. Divulgação nas redes sociais e sítios eletrônicos dos municípios participantes e do Governo Estadual;

xvi. Participação de autoridades e imprensa.

**6. ETAPAS**

Para a realização das ações do presente convênio, serão observadas as seguintes etapas, em conformidade com o cronograma de atividades:

- I) Planejamento e definição, entre os signatários e os municípios participantes, das ações que serão realizadas em cada município, com a definição das datas, locais e módulos - Prazo: 15 (quinze) dias a contar da data da assinatura do convênio;
- II) Apresentação pela SMA dos itens e requisitos para elaboração dos materiais de divulgação do Projeto - Prazo: 05 (cinco) dias a contar da data da assinatura do convênio;
- III) Apresentação pela conveniada das provas dos materiais de divulgação do projeto, inclusive os de exposição visual de sua marca e colaboradores para aprovação da SMA - Prazo: 05 (cinco) dias a contar da data de encerramento do prazo do item anterior;
- IV) Aprovação dos materiais de divulgação do projeto, inclusive os de exposição visual de sua marca e colaboradores - Prazo: 02 (dois) dias a contar da data de encerramento do prazo do item anterior;
- V) Início das ações virtuais - Prazo: 21/12/2018;
- VI) Início das ações presenciais - Prazo: 04/01/2018;
- VII) Encerramento das ações presenciais: 14/02/2018;
- VIII) Encerramento das ações virtuais - Prazo: 18/02/2018;
- IX) Relatório de execução do objeto - Prazo: 75 (setenta e cinco) a contar do encerramento das ações do projeto.

**7. RECURSOS**

O convênio não prevê o repasse de recursos financeiros entre os signatários.



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO**

Processo SMA nº 8.679/2017

Caberá a conveniada a responsabilidade pela disponibilização de todos os materiais e equipamentos necessários à realização das ações do presente Plano de Trabalho, dentre os quais deverão conter:

- a) Campanha Presencial Contínua nas Praias (módulo mínimo de 1km de praia):
  - a. 01 (um) coordenador de equipe;
  - b. 01 (um) técnico de apoio com veículo;
  - c. 20 (vinte) monitores, divididos em 02 (duas) turmas: manhã e tarde;
  - d. 01 (uma) tenda de 5m x 5m;
  - e. 03 (três) cadeiras dobráveis;
  - f. 01 (uma) mesa dobrável;
  - g. 100 (cem) lixeiras médias;
  - h. 100 (cem) lixeiras especiais para coletar latinhas;
  - i. 50 (cinquenta) sinalizadores (placas, totens ou flyers);
  - j. 01 (um) recipiente grande térmico (geladeira para armazenar água);
  - k. 03 (três) garrafas de água gelada (500 ml cada) por monitor (por dia);
  - l. 02 (dois) frascos de protetor solar FPS 30 (mínimo) por monitor;
  - m. 04 (quatro) camisetas para cada monitor, sendo 02 (duas) regatas e 02 (duas) T-Shirts;
  - n. 02 (dois) bonés para cada monitor;
  - o. 01 (uma) maleta de primeiros socorros.
- b) Mutirões/Encontros Itinerantes de limpeza e de conscientização:
  - a. 100 (cem) camisetas para os primeiros 100 (cem) voluntários do mutirão;
  - b. 100 (cem) bonés;
  - c. 300 (trezentos) sacos grandes de lixo;
  - d. 100 (cem) pares de luvas;
  - e. Coleta para retirada e destinação dos sacos de lixo, após o final de cada mutirão.
- c) Corridas e caminhadas nas praias adequadas ao esporte:
  - a. Equipe, de mínimo 03 (três) pessoas, com treinamento para suporte na organização e realização do evento;
  - b. 01 (uma) ambulância com UTI por corrida;
  - c. Interdição dos trechos de areia para realização da atividade;
  - d. Kits para realização do evento, contendo cada um: 100 (cem) grades de contenção; 01 (um) backdrop largada e chegada; 01 (um) backdrop de palco; 01 (um) palco; 02 (duas) tendas de 5m x 5m;

MAY 5



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO**

Processo SMA nº 8.679/2017

- sonorização; 06 (seis) sanitários químicos e 01 (um) para portadores de necessidades especiais; distribuição de água.
- e. Faixas e placas sinalizadoras, em quantidade a ser definida durante a fase de planejamento das corridas/caminhada;
  - f. Instalação de lixeiras/contêineres permanentes no percurso;
  - g. 400 (quatrocentas) camisetas para os participantes da corrida de 7km;
  - h. 400 (quatrocentas) medalhas de participação - corrida de 7km;
  - i. 1.000 (um mil) camisetas para os participantes da caminhada de 3km;
  - j. 1.000 (um mil) medalhas de participação - caminhada de 3km
  - k. Distribuição de brindes: bonés, viseiras, leques, sacolas reutilizáveis entre outros.

d) Performances, manifestações e instalações artísticas.

- a. Equipe, com no mínimo 02 (duas) pessoas, com treinamento para suporte na organização e realização do evento;
- b. Contratação de artistas regionais.

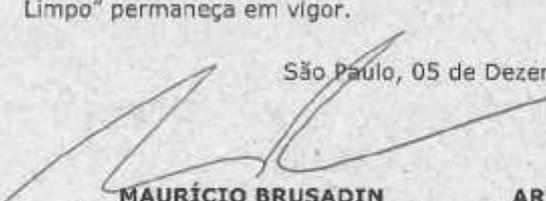
Como contrapartida, a conveniada poderá realizar a exposição visual da sua marca e da marca de seus colaboradores, por meio de faixas sinalizadoras, placas, banners, entre outros, nos locais definidos para a realização das ações e mediante prévia aprovação da SMA, bem como capturar imagens e vídeos dos eventos, podendo livremente divulgá-las nos seus canais de comunicação.

**8. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DO CONVÊNIO**

8.1. Início: a contar do primeiro dia após a assinatura do convênio;

8.2. Término: 06 (seis) meses a contar do primeiro dia da assinatura do convênio, podendo ser prorrogado até o limite de 05 (cinco) anos, mediante termo específico e acordo mútuo entre os signatários e desde que o Projeto "Verão Limpo" permaneça em vigor.

São Paulo, 05 de Dezembro de 2017.

  
**MAURÍCIO BRUSADIN**  
Secretário de Estado do Meio  
Ambiente - SMA

  
**ARIOVALDO TADEU DINIZ DA SILVA**  
Mercado Jovem Eventos e Promoções  
**EIRELI**



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

Processo SMA nº 8.679/2017

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	MESES					
		1	2	3	4	5	6
I) Planejamento e definição, entre os signatários e os municípios participantes, das ações que serão realizadas em cada município, com a definição das datas, locais e módulos.	SMA/Conveniada						
II) Apresentação dos itens e requisitos para elaboração dos materiais de divulgação do Projeto.	SMA						
III) Apresentação das provas dos materiais de divulgação do projeto, inclusive os de exposição visual da marca da conveniada e colaboradores.	Conveniada						
IV) Aprovação dos materiais de divulgação do projeto, inclusive os de exposição visual da marca da conveniada e colaboradores.	SMA						
V) Ações virtuais	SMA/Conveniada						
VI) Ações presenciais	SMA/Conveniada						
VII) Relatório de execução do objeto	SMA/Conveniada						
VIII) Encerramento do convênio	SMA						

## **PARTE II**

# Bertioga

Verão  
no Clima

APOIO:



REALIZAÇÃO:



*Prefeitura de Bertioga*  
*Caio Matheus – Prefeito*

***Secretaria do Meio Ambiente***

*Marco Antonio Godoi - Secretário*

*Mylene Lyra - Coordenadora de Educação Ambiental*

*Fernando Almeida Poyatos - Coordenador de Planejamento Ambiental*

***Chefes de Equipe***

*Monitores*

***Enseada***

*Luísa Tavares Faria Freitas*

*Alexandra Bezerra do Nascimento*

*Beatriz Gil Silva*

*Gabriela de Souza Castro*

*Jaine de Oliveira Azevedo*

*Jaquelina Vitória do Bonfim*

*Luiz Carlos Silva Gomez*

*Regiane Silva dos Santos*

*Sthefani Silva dos Santos*

*Ariane Maximiliano Santos*

*Dayane Carolina da Silva*

*Thaina Barbosa Governa*

***Boracéia***

*Gabriel Ulisses Garcia da Silva*

*Aparecida de Souza Martins*

*Jeander Piazza da Costa*

*Juliana de Souza Martins*

*Sara da Conceição*

*Thomas Rosário Sampaio*

*Vitória Kaline de Almeida*

*Rafael Costa*

*Rayane Jesus Almeida da Silva*

*Adriano Leopoldino Sampaio Rosário*

***Parcerias***



## 1. Apresentação

O município de Bertioga possui área total de 490 km<sup>2</sup> sendo que aproximadamente 90% do seu território é composto por áreas de preservação permanente. Possui litoral com 33 km de praias e segundo o Censo de 2010 a população do município é de 47.645 pessoas.

As áreas protegidas do município estão incluídas na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e são regidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC<sup>17</sup>: Parque Estadual da Serra do Mar, Parque Estadual Restinga de Bertioga, Terra Indígena Rio Silveira, Reserva Particular do Patrimônio Natural – Ecofuturo, Reservas Particulares do Patrimônio Natural – Hercules Florence, Reservas Particulares do Patrimônio Natural – Costa Blanca, Área Natural Tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT – Resolução 40 de 06/06/85, Parque Municipal Rio da Praia e Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro.

O município obteve a nota 9,88 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 10<sup>a</sup> posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo.

A prefeitura de Bertioga confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias aonde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

---

<sup>17</sup> <http://www.bertioga.sp.gov.br/wp-content/uploads/2015/07/Diagnostico-Gaia.pdf>

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto **duas tendas** foram destinadas ao município de Bertioga para abrigar os **14 monitores e 02 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo nas praias da **Enseada** e de **Boracéia**.

As equipes caminharam pela praia conversando com os veranistas e comerciantes locais sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia, o descarte nos locais apropriados e também conversaram sobre as unidades de conservação existentes no município. De acordo com os diários de equipe apresentados, aproximadamente **7.690 pessoas** foram abordadas pela equipe de Bertioga durante o período de duração do projeto.



Foto: Equipe de praia

### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza aconteceu na **Praia de Itaguapé** no dia 20 de janeiro de 2018 das 8 às 12 horas, com a participação de aproximadamente **40 voluntários**, sendo que 25 destes participantes se inscreveram pelo site oficial do projeto<sup>18</sup>. O evento aconteceu em parceria com o Parque Estadual Restinga da Bertioiga e a ONG Asbora. Recolheram aproximadamente **115 kg de material** sendo

que destes 80 kg que eram de resíduos recicláveis foram destinados à cooperativa Coopersubert – Cooperativa de Triagem de Sucata União de Bertioiga. Os 35 kg de rejeitos coletados foram destinados ao aterro sanitário.

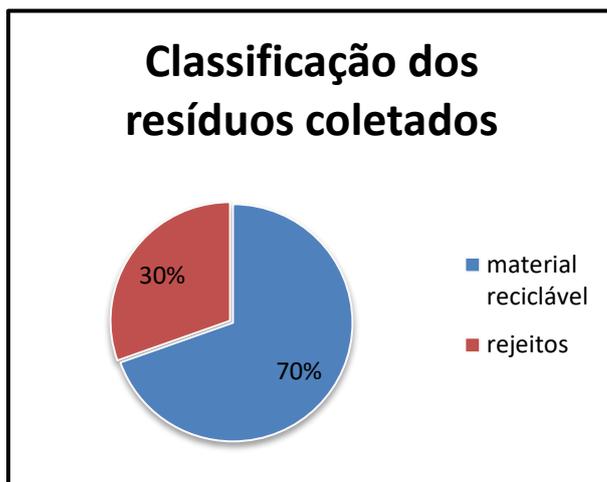


Foto: Equipe do mutirão de limpeza

<sup>18</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

#### 4. Caminhada

Como parte das atividades desportivas propostas pelo projeto ‘Verão no Clima’ o município de Bertiooga realizou uma caminhada de 3 km. Participaram da atividade pelo menos **528 pessoas** que se inscreveram pelo site oficial do projeto para o evento que aconteceu no dia 21 de janeiro de 2018 na **Praia da Enseada**, com largada marcada para as 9h. A equipe da tenda trabalhou na realização do evento e uma equipe de animadores realizou atividades de alongamento e aquecimento com os participantes da caminhada.



Fotos: Participantes da caminhada

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

# Cananéia

*Verão  
no Clima*

APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de Cananéia**  
*Gabriel dos Santos Oliveira Rosa – Prefeito*

**Secretaria de Meio Ambiente**  
*Erick Willy Weissenberg Batista – Secretário*  
*Juliana Costa Coelho*  
*Ana Paula Maistro*  
*Rogério Sena*

**Departamento de Esportes**  
*Fábio Bruniera - Diretor*

**Departamento de Turismo**  
*Thayssa M. de Mello – Diretora*  
*Maurício Tonini*

**Chefes de Equipe**  
**Monitores**

**Beira Mar**  
*Juliana Greco Yamaoka*  
*Afonso Torres Costa*  
*Alessandro Rogerio Cardoso Alves*  
*Clayton Queiroz de Camargo*  
*Danielly C. Xavier Alves Moreira*  
*Jorge Luiz da Silva Rodrigues*  
*Maique Queiroz de Camargo*  
*Luana de Mello*  
*Denis Henrique Soares*

**Marujá**  
*João Luiz Pontes Lara*  
*Aroldo Neves*  
*Claudio Bernardo*  
*Taynara Castro da Silva*  
*Umberto Cotrim Barcos*  
*Zalber da Silva de Souza Santos*

**Pereirinha**  
*Diogo Ricardo Cordeiro*  
*Alexsander Almeida dos Reis Cubas*  
*Daniel Sousa de Godoi*  
*Hellen Cristina Cubas Barreto*  
*Jéssica Cordeiro Neves*  
*Roger Stefano Monteiro Pereira*  
*Roseneide Pontes Cubas*

**Agradecimentos Especiais**  
*Isadora Parada (SMA/CPLA); Edison Rodrigues (SMA/FF), Leticia Quito (SMA/FF)*

**Parcerias**



CASA CAIÇARA



## **1. Apresentação**

O município de Cananéia está situado no extremo sul do litoral paulista, no centro de um corredor biológico de 110 km que se estende desde a foz do Rio Ribeira em Iguape (SP) até a baía de Paranaguá (PR). Tem área de 1.358 km<sup>2</sup> e população 12.226 pessoas segundo o Censo de 2010. O Centro Histórico da cidade foi tombado pela Resolução de 11/12/1969 publicada no DOE e a cidade foi tombada pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade. O município possui diversas áreas protegidas, entre elas: Área de Proteção Ambiental de Cananéia-Iguape-Peruíbe, Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Parque Estadual do Lagamar de Cananéia, Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Sul, Sambaqui na Barra do Rio Itapitanguí (tombado em 1955), Reserva Extrativista do Mandira (comunidade quilombola), Reserva Extrativista Ilha do Tuba, Reserva Extrativista Taquari, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Itapanhapima, Estação Ecológica Tupiniquins, Parque Estadual de Jacupiranga e Terra Indígena Rio Branco.

O município de Cananéia obteve a nota 6,55 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 222ª posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Cananéia confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto **três tendas** foram destinadas ao município para abrigar os **14 monitores e 03 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo nas localidades de **Beira-Mar, Pereirinha e Marujá** (as duas últimas estão dentro do Parque Estadual da Ilha do Cardoso).

No município de Cananéia o processo de seleção para a contratação dos monitores e chefes foi transparente e a prefeitura lançou em seu site<sup>19</sup> as diretrizes para inscrição e concorrência. Essa estratégia possibilitou a contratação de moradores da região e de profissionais altamente qualificados com conhecimento da causa e do território em questão.

A equipe de Beira Mar esteve fixa no Centro Histórico da cidade, ali estiveram em contato direto com moradores da cidade e com apoio do IPeC – Instituto de Pesquisas de Cananéia e da Coopercanis - Cooperativa de Catadores de Material Reciclável de Cananéia montaram painéis educativos e exposição identificando materiais possíveis ou não de serem reciclados no município, possibilitando discussões sobre padrões de consumo e sobre a cadeia de recolhimento e escoamento dos resíduos. Por estarem próximos à balsa os monitores também realizaram intervenção junto aos motoristas.



Fotos: Equipe do Centro Histórico e abordagem feita na balsa

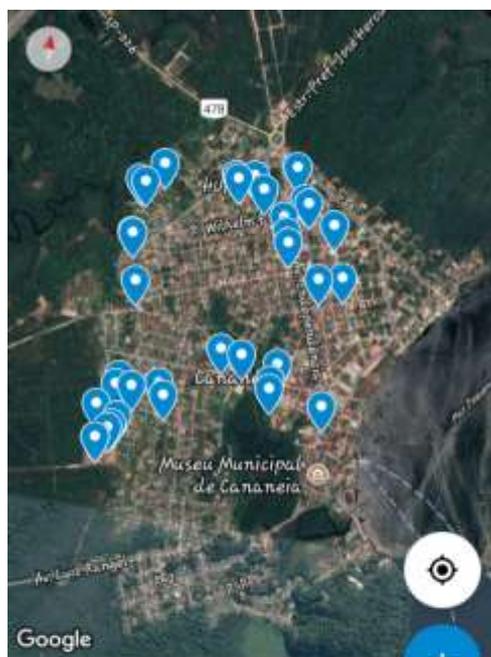
<sup>19</sup> [http://www.cananeia.sp.gov.br/novo\\_site/2017/12/28/contratacao-monitores-trabalharem-projeto-verao-clima/](http://www.cananeia.sp.gov.br/novo_site/2017/12/28/contratacao-monitores-trabalharem-projeto-verao-clima/)

A Casa Caiçara serviu de apoio para a equipe guardar os materiais de uso diário e serviu como base nos dias de chuva, possibilitando a realização das atividades mesmo em caso de mal tempo.



Foto: Casa Caiçara

A equipe produziu bituqueiras de bambu para serem fixadas no Centro Histórico da cidade, mas encontrou dificuldades para conseguir autorização do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Cananéia - COMPREPAC que exigiu medidas preventivas contra incêndio (por ser uma cidade tombada todas as intervenções no perímetro urbano devem ter aval daquele órgão público) houve recomendação do uso de um verniz que por ter custo elevado não pode ser comprado, assim os monitores tiveram que retirar as bituqueiras que haviam sido fixadas nas praças. Também produziram um biomapa georreferenciado em parceria com o IPeC, que foi alimentado com as denúncias feitas de descarte impróprio de lixo em diferentes localidades do município.



levantamento de resíduos em can...

Criado em: 11 de fev de 2018

Foto: mapa georreferenciado com denúncias de descarte de lixo em locais inadequados



Foto: Painel com denúncias de descarte de lixo em locais inadequados

A equipe da tenda localizada no Marujá, por estar em local de menor visitação turística, abordou temas mais relacionados à comunidade como a coleta de lixo local, por exemplo. Houve parceria com o Instituto de Pesquisas Cananéia e com a Associação dos Moradores do Marujá que contribuíram principalmente com infraestrutura para acolher as equipes. A equipe da tenda localizada em Pereirinha estava em uma praia com maior visitação turística então as abordagens foram mais direcionadas a um público de veranistas e comerciantes locais. Construíram hortas verticais com as crianças da comunidade e voluntários do PEIC e realizaram pequenos mutirões diários de limpeza da praia.



Foto: Atividades na tenda

Todas as equipes contratadas além de caminharem pela praia conversando com os veranistas e comerciantes sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a reutilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados, elaboraram atividades lúdicas para as crianças, produziram bituqueiras e placas de conscientização. De acordo com os diários de equipe apresentados aproximadamente **10.700 pessoas** foram abordadas pela equipe de Cananéia durante o período de duração do projeto.

### 3. Mutirão

#### 3.1. Descrição das atividades

O município de Cananéia conseguiu realizar **05 (cinco) mutirões** ao longo de seu território com o material, as orientações fornecidas pelo projeto ‘Verão no Clima’ e os **90 voluntários** inscritos pelo site oficial do projeto. O mutirão realizado no Terminal Pesqueiro e no bairro Brocuanha foi organizado pela equipe da Tenda de Beira-Mar; o mutirão realizado na Praia do Marujá e nas trilhas da Comunidade do Marujá foram organizados pela equipe da Tenda Marujá, e o mutirão realizado na Ilha do Bom Abrigo foi realizado em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Cananéia com apoio do IPeC.

No dia 18 de janeiro de 2018 foi realizado o mutirão no Terminal Parque Pesqueiro Público que retirou resíduos de uma embarcação abandonada no local. Os resíduos foram separados e pesados, tudo que não foi considerado como rejeito foi destinado à Coopercanis – Cooperativa de Catadores de Material Reciclável. Os trabalhos aconteceram das 9h30 às 12h com participação de 06 membros da equipe da Tenda Beira Mar e 02 membros da Secretaria de Meio Ambiente de Cananéia.

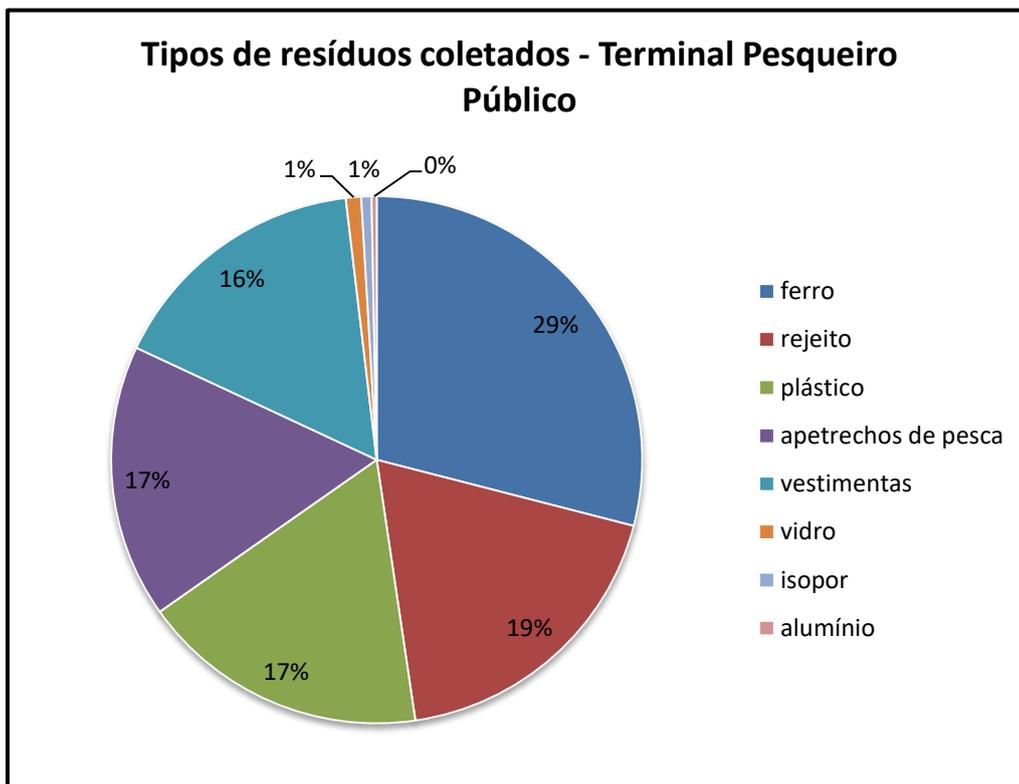


Foto: início das atividades de retirada de resíduos da embarcação abandonada no Terminal Pesqueiro Público



Foto: Material foi tirado da embarcação e separado por categoria

Foram coletados diversos tipos de resíduos: 18,5 kg de plástico reciclável, 31 kg de plástico mole não reciclável, 7 kg de plástico duro não reciclável, 1 kg de alumínio, 3 kg de vidro, 2 kg de isopor, 52 kg de vestimentas, 54 kg apetrechos de pesca, 93,5 kg de ferro, 60 kg de rejeito geral e pilhas em quantidade não mensurada, conforme o gráfico a baixo:



Destes rejeitos recolhidos pode-se observar que mais de 50% não eram passíveis de reciclagem.

No mutirão realizado na localidade de Brocuanha, no dia 01 de fevereiro de 2018 os resíduos foram retirados de áreas de mangue e áreas de vegetação próximas ao mangue. Participaram da ação 5 pessoas da equipe da

Tenda Beira Mar e dois membros da Secretaria de Meio Ambiente de Cananéia. Foram recolhidos 44,5 kg de plásticos, 14 kg de ferro e 335 kg de rejeitos, a equipe chama a atenção para a quantidade de vestimentas e apetrechos de pesca encontrados e que não entram no processo de reciclagem.

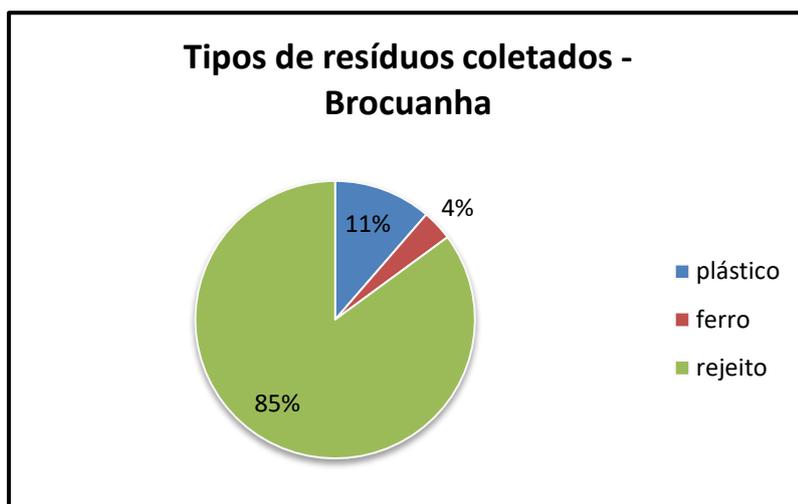
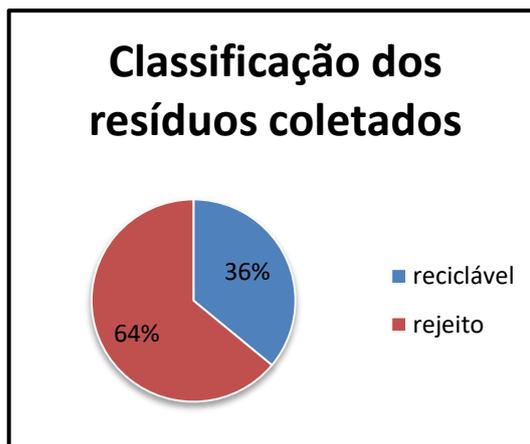


Foto: Atividades de retirada de resíduos de localidades próximas ao Manguezal localizado na região do Brocuanha.

No dia 12 de janeiro de 2018 o mutirão de limpeza aconteceu na Ilha do Bom Abrigo. A atividade realizada pelo projeto 'Verão no Clima' foi organizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cananeia com o apoio da Fundação Florestal, Instituto de Pesquisas Cananeia (IPEC) e Coopercanis. O território em questão é pertencente à Marinha do Brasil e faz parte do Município de Cananéia e das Unidades de Conservação: APA Marinha do Litoral Sul e APA Cananéia-Iguape-Peruíbe. A visitação à ilha só é permitida em casos de salvaguarda da vida humana e de navegação, entretanto durante as 3 horas de atividade, em apenas 200m de praia, foram recolhidos 940 kg de resíduos, sendo que destes 379 kg de materiais foram entregues à Coopercanis para serem reciclados e 540 kg foram encaminhados ao aterro sanitário. Dentre os rejeitos recolhidos foi possível identificar 151,5 kg de apetrechos de pesca, 3 kg de isopor, 15 kg de vidro, 21 kg de pilhas e 370,5 kg de lixos diversos, todo este material foi encaminhado ao aterro sanitário por não estar em condições de ser reciclado.

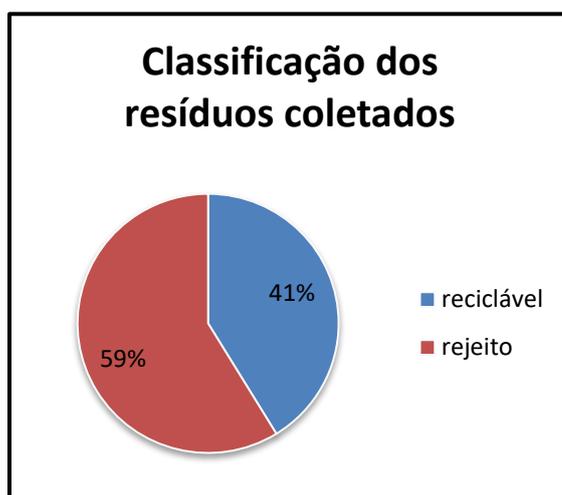
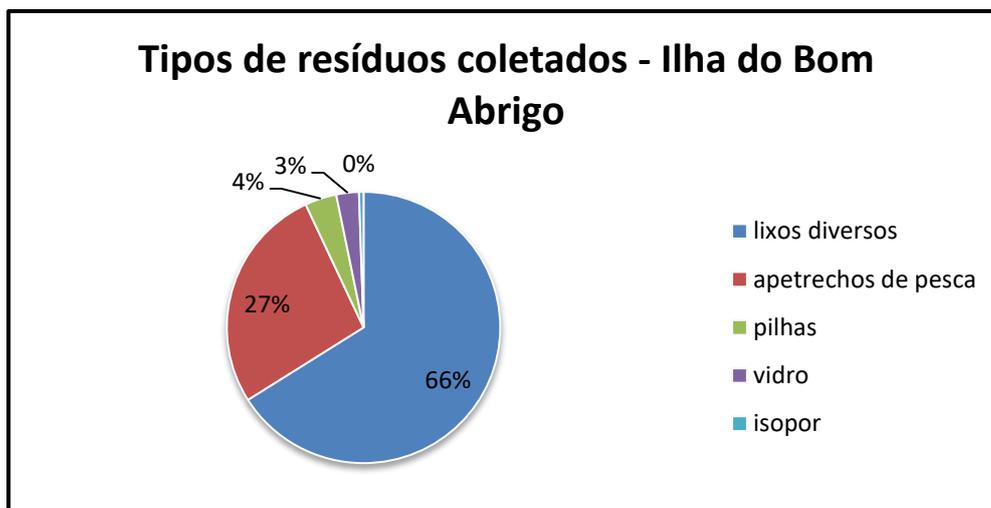




Foto: Material sendo preparado para transporte



Foto: Atividade da equipe durante o mutirão, atenção para quantidade de vidro que foi retirado.



Foto: Equipe preparada para começar a atividade



Foto: Equipe que participou do mutirão de retirada de materiais

Na comunidade do Marujá, localizada dentro do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, foram realizados dois mutirões, um nas trilhas de restinga que ligam a comunidade à praia e outros na praia do Maruja e no costão rochoso que liga as praias de Maruja e da Laje. Desse mutirão participaram a equipe do Verão no Clima e moradores locais.

Destes mutirões foram recolhidos 25,4 kg de plástico, 7,56 kg de alumínio, 161,2 kg de vidro, 16,91 de ferro, 7,61 kg de papel, 7,98 kg de lixo eletrônico, 100,03 kg de lixo de praia e 44,86 kg de rejeitos.

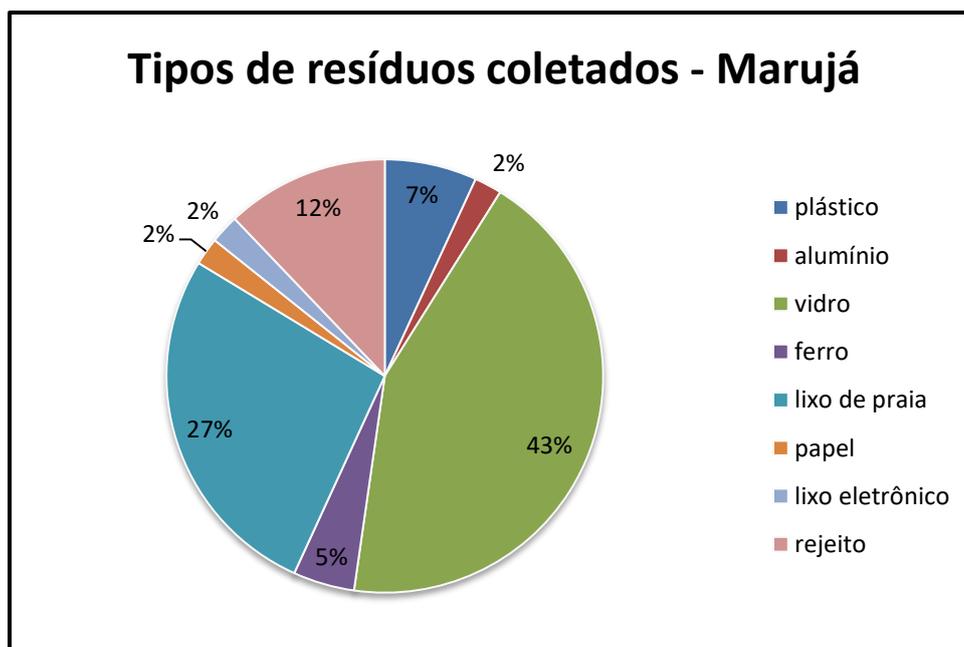




Foto: Separação do material durante do mutirão das trilhas da comunidade do Marujá

Na praia do Ipanema, no Parque Estadual da Ilha do Cardoso participaram adultos e crianças da comunidade do Marujá, além da equipe do Verão no Clima. As crianças recolheram o micro-lixo utilizado posteriormente para atividades de educação ambiental com as crianças da mesma localidade e de outras comunidades também. Os adultos percorreram a praia e o costão, um trajeto de aproximadamente 4km. Foram recolhidos 31,84 kg de plástico duro, 24 kg de plástico mole, 70 kg de vidro, 60,84 kg de apetrechos de pesca e 141,24 kg de rejeitos.

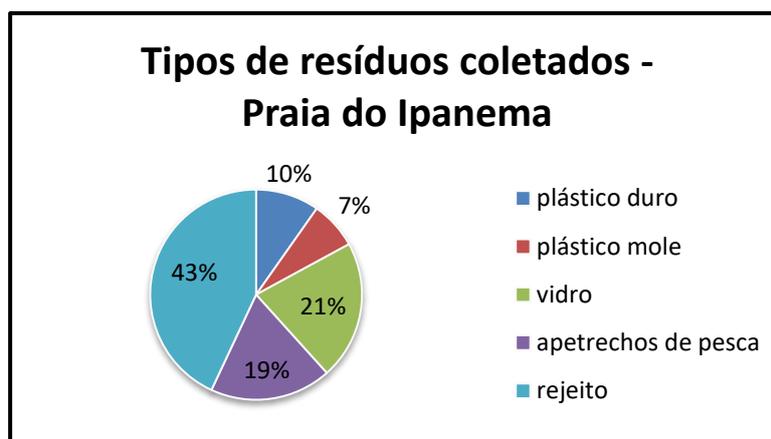




Foto: Mutirão realizado da praia do Maruja até o costão da Laje

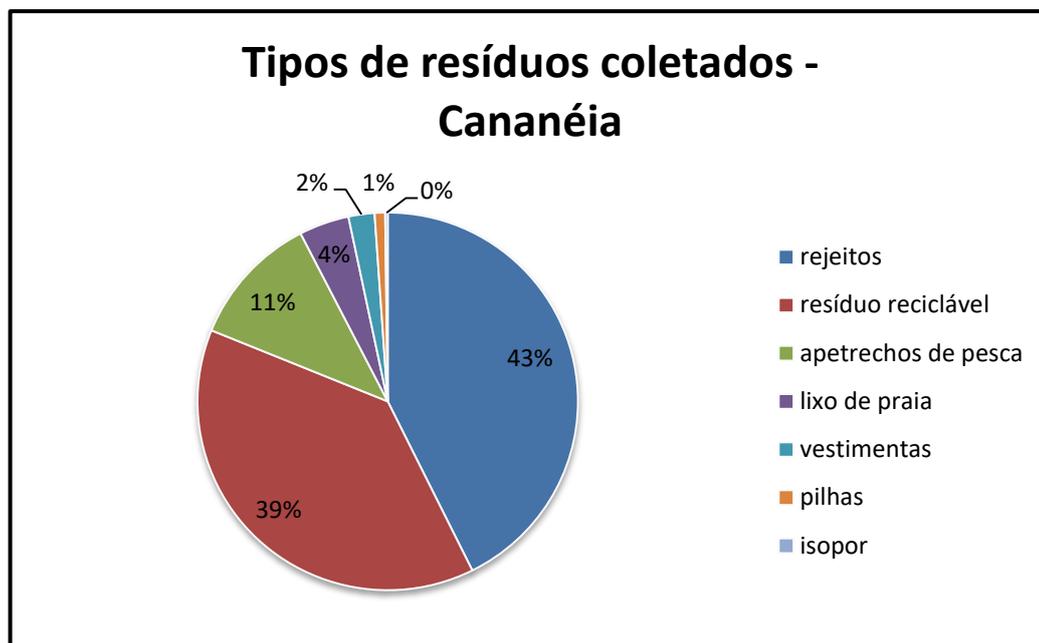
### 3.2. Resultados Totais

Os resultados abaixo incluem os resíduos retirados durante as atividades dos cinco mutirões realizados no município de Cananéia. Todo o material passível de reciclagem foi encaminhado à cooperativa Coopercanis e os resíduos considerados como rejeitos foram encaminhados ao aterro sanitário.

**No total desses cinco mutirões foram retirados mais de duas toneladas de resíduos** (2354,57 kg), do qual 38 % (906 kg) foram passíveis de reciclagem e 62% não (1448,57 kg). Grande parte desses 62% de material destinado ao aterro não foi possível de ser reciclado não pelo tipo de resíduo, mas pelo estado em que se encontravam. Parte do material considerado como não reciclável nos valores acima eram constituídos de vidro, plástico entre outros materiais recicláveis, entretanto, esse material estava sujo ou em elevado grau de decomposição impossibilitando sua reciclagem. Isso é importante, pois demonstra que boa parte do “lixo” encontrado nas praias, na verdade não é lixo e sim material que um dia foi reciclável, mas não teve sua destinação correta.

O total de material retirado nos cinco mutirões realizados no município consiste em 906 kg de lixo reciclável e dentre os resíduos que não puderam ser encaminhados para reciclagem estão: 100,3 kg de lixo de praia, 5 kg de isopor, 21 kg de pilhas, 52 kg

de vestimentas, 265,94 kg de apetrechos de pesca e 1004,6 kg de rejeitos. Conforme gráfico abaixo:



#### 4. Corrida

Como parte das atividades desportivas propostas pelo Projeto Verão no Clima o município de Cananéia realizou a última etapa do ‘**Circuito Verão no Clima nas Praias do Vale do Ribeira**’ (juntamente com os municípios de Iguape e Ilha Comprida) oferecendo uma corrida de 7 km com visual paradisíaco, na **Praia do Pereirinha**, localizada dentro do Parque Estadual da Ilha do Cardoso. As inscrições para participar da corrida foram feitas pelo site oficial do projeto, no total se inscreveram **215 pessoas** para o evento que aconteceu no dia 28 de janeiro de 2018.

Após a realização da corrida a equipe da Tenda de Pereirinha organizou um mutirão de limpeza para recolher os copos de água consumidos pelos corredores.



Foto: Participantes do Circuito Verão no Clima nas Praias do Ribeira – Etapa Cananéia

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

# Caraguatatuba



APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de Caraguatatuba**  
*José Pereira de Aguiar Júnior – Prefeito*

**Secretaria de Meio Ambiente  
Agricultura e Pesca**

*Marcel Luiz Giorgeti – Secretário*  
*Tatiana Nascimento Soares Scian*  
*Luiz Fellipe Gudin Castinheira*

**Secretaria de Esportes**

*Edvaldo O. da Silva - Secretário*  
*Dilson A. dos Santos*  
*Rodrigo Tadeu dos Reis*  
*Daniele de Oliveira Cavalheira Gagliardi*

**Secretaria de Comunicação**

*Malu Baracat – Secretária*  
*Mayara Cristina Peixoto*

**Secretaria de Turismo**

*Cristian de Souza – Secretário*  
*Marcelo Suckow B. de Oliveira*

**Chefes de Equipe**  
*Monitores*

**Cocanha**

*Ulisses Alves Junior*  
*Alex dos Santos Viel*  
*Keilha Valeria Rodrigues*  
*Mariane da Silva Lima Santos*  
*Michelle de Melo Sá*  
*Renata Iris Teixeira Gregório*  
*Tamiris Regina Miastro de Barros*  
*Viviane Martinez de Assumpção*

**Itinerante**

*Joao Paulo Rosa E Silva*  
*Adriane Santos Souza Vilas Boas*  
*Beatriz Rosa e Silva*  
*Daniel Augusto Nascimento*  
*Gisele Pereira Santos Lima da Silva*  
*Hugo Rosa de Jesus*  
*João Paulo Parleta Estevão*  
*Luciane Alves da Silva Dionisio*  
*Marcel Dumitru Muscalu*  
*Tâmara Silva de Melo*  
*Tatiana Aparecida Isaac*  
*Tatiane Oliveira Viana*  
*Thiago Ferreira Job*

**Agradecimentos Especiais**

*Quiosque Amor de Verão, Quiosque Intermars 34, Quiosque do Alemão*  
*Projeto Praia Acessível – Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do*  
*Idoso, Associação de Maricultores, Associação Comercial e Empresarial de*  
*Caraguatatuba*

**Parcerias**



## **1. Apresentação**

O município de Caraguatatuba está localizado na mesorregião do Vale do Paraíba, possui 485,1 km<sup>2</sup> de extensão e população de 100.840 habitantes segundo o Censo realizado em 2010. A cidade possui duas cooperativas de coleta seletiva cadastradas na prefeitura, a Pegorecicla (no bairro de Pegorelli) e a Maranata (no bairro Ponte Seca).

O território em questão possui áreas de preservação como a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte, o Parque Estadual da Serra do Mar e a Reserva Particular do Patrimônio Natural do Sítio do Jacu.

O município de Caraguatatuba obteve a nota 9,07 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 12<sup>a</sup> posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo.

A prefeitura de Caraguatatuba confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto duas tendas foram destinadas ao município para abrigar os **18 monitores e 02 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo na **Praia da Cocanha** e itinerante nas praias de **Martim de Sá, Centro, Indaiá e Porto Novo** garantindo assim uma maior abrangência do território em questão.

As equipes de praia e a prefeitura se articularam para conseguir guardar os materiais de uso diário. A equipe fixa da Praia da Cocanha fez parceria com um rancho de pesca que foi cedido pela Associação de Maricultores e a equipe itinerante fez parceria com os quiosques que se encontravam próximos aos pontos visitados.



Foto: Equipe de praia

As abordagens aconteceram pelas praias com os monitores conversando com os veranistas e comerciantes sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o

período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados. Deram bastante atenção para o fato de que foi implantando recentemente um projeto de coleta seletiva na cidade e orientaram sobre separação de lixo, também fizeram uma exposição na tenda dos resíduos recolhidos na praia. Em algumas de suas caminhadas para abordar o público levavam sacolas plásticas e iam recolhendo o lixo que encontravam no caminho. O Instituto Argonauta também foi parceiro do projeto e realizou um treinamento para os monitores e chefes de equipe de praia com intuito de trazer novas informações e orientações sobre animais marinhos, informações estas que foram fundamentais na Praia da Cocanha onde aparecem muitas tartarugas marinhas, e assim as orientações puderam também ser repassadas aos usuários das praias.

O público nas praias do Centro, Indaiá e Porto Novo era em sua maioria formado por turistas, já o público abordado na praia de Martim de Sá era prioritariamente de moradores locais, na Praia da Cocanha destaca-se a abordagem aos comerciantes que aderiram à campanha e direcionavam seus clientes para a tenda.

De acordo com os diários de equipe apresentados aproximadamente **14.425 pessoas** foram abordadas pela equipe de Caraguatatuba durante o período de duração do projeto.



Foto: Equipe realizando abordagem com comerciante

### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza aconteceu na **Praia de Mococa** no dia 27 de janeiro de 2018 das 9 às 12 horas, com 05 voluntários inscritos pelo site oficial do projeto<sup>20</sup> o evento contou com **30 participantes** que conseguiram recolher aproximadamente **100 kg** de microlixo<sup>21</sup>. O material coletado nas praias não foi destinado a nenhuma cooperativa de reciclagem, foram enviados à estação de transbordo e posteriormente ao aterro particular de Jambeiro.



Foto: Equipe do mutirão de limpeza

<sup>20</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

<sup>21</sup> <http://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2018/02/cerca-de-10-mil-pessoas-participam-da-campanha-de-educacao-ambiental-verao-no-clima/>

#### 4. Caminhada

A caminhada de Caraguatatuba aconteceu no dia 07 de janeiro de 2018 em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, com a Secretaria Municipal de Esportes e com a Associação Comercial e Empresarial de Caraguatatuba. Participaram da caminhada aproximadamente **350 pessoas**, sendo que 142 pessoas se inscreveram pelo site oficial do projeto, as outras se inscreveram na hora.

O percurso estipulado pela prefeitura possui 2,5 km da **Praia de Indaiá** (na Praça Tom Ferreira, mais conhecida como Praça do Skate) até a Avenida da Praia, no Centro, com largada marcada para as 9h. A prefeitura também organizou o recolhimento de alimentos não perecíveis e a contratação de animadores para realizar o aquecimento dos participantes. O evento contou com a participação de um público muito variado de homens, mulheres, crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção.



Fotos: Participantes da caminhada

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

# Cubatão

*Verão  
no Clima*

APOIO:



REALIZAÇÃO:



***Prefeitura de Cubatão***  
*Ademário da Silva Oliveira – Prefeito*

***Secretaria do Meio Ambiente***  
*Mauro Haddad Nieri – Secretário*  
*Patrícia Cristina dos Santos Barbosa - Diretora de Saneamento e Gestão Ambiental*  
*Everson da Silva Teixeira - Chefe de Serviço do Parque Ecológico Perequê*  
*Maria Helena Pereira de Sá - Técnica Artística*

***Secretaria de Turismo***  
*Antonio Martins Ribeiro - Secretário*  
*Maurício Campina - Diretor de Turismo*

***Chefes de Equipe***  
*Monitores*

***Parque Ecológico Perequê***  
***Juliete de Macedo Lima***  
*Alexandre Goncalves da Silva*  
*Ana Paula Ramos Soares*  
*Danielle Roberta da Silva Primo Cruz*  
*Davi da Silva Fontes*  
*Filipe Batista dos Santos*  
*Heitor dos Santos Fernandez*  
*Joao Victor Alves Vieira*  
*Kenaldi Oliveira Gomes de Melo*  
*Maxsuel Ribeiro Da Silva*  
*Odair Chiari*  
*Stefany Candido Barbosa de Sousa*  
*Wagner Pereira Da Silva*

***Parceria***



***Parque Estadual***  
**SERRA DO MAR**  
**ITUTINGA PILÕES**

## 1. Apresentação

O município de Cubatão possui área de 148 km<sup>2</sup> que está totalmente inserida no domínio da Mata Atlântica e população de 118.720 pessoas segundo o Censo de 2010. As áreas protegidas do município estão incluídas na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica<sup>22</sup> e possui parques e reservas em seu território, como o Parque Ecológico do Perequê, o Parque Estadual da Serra do Mar e o Parque Ecológico Cotia-Pará.

O município de Cubatão obteve a nota 4,58 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 285<sup>a</sup> posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Cubatão confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

---

<sup>22</sup> <http://www.mma.gov.br/biomas/caatinga/reserva-da-biosfera>

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto uma tenda foi destinada ao município para abrigar os **12 monitores e 01 chefe de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador do **Parque Ecológico do Perequê**. A tenda funcionou de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo.

A equipe caminhou pelo parque conversando com os veranistas sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas no chão, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia no parque e o descarte nos locais apropriados. Os monitores também produziram artesanatos com os materiais recicláveis encontrados e realizaram atividades lúdicas com os frequentadores do parque, que é composto por moradores da cidade e entorno, turistas, escoteiros e trilheiros. De acordo com os diários de equipe apresentados ficou evidente uma mudança no comportamento dos usuários do parque no que diz respeito ao volume de lixo descartado em locais inapropriados após as ações dos monitores. Aproximadamente **800 pessoas** foram abordadas pela equipe de Cubatão durante o período de duração do projeto.



Foto: Atividade realizada pela equipe de monitores

### 3. Mutirão

O mutirão de Cubatão aconteceu em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e com o Núcleo Itutinga-Pilões do Parque Estadual da Serra do Mar. Juntos realizaram uma exposição e capacitação para os **40 voluntários** participantes do evento, 22 destes se inscreveram pelo site oficial do projeto. O evento aconteceu na praia fluvial do **Parque Ecológico do Perequê**, no dia 03 de fevereiro de 2018 das 8 às 12 horas e teve ampla divulgação nas redes sociais locais, no site da prefeitura, em jornais impressos da região e na TV Câmara. Calcula-se que aproximadamente **40 kg** de resíduos foram recolhidos e separados, entre eles plásticos, latas de alumínio, copos descartáveis e garrafas de vidro long neck.



Fotos: Atividades realizadas no dia do mutirão de limpeza

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

# Guarujá

*Verão  
no Clima*

APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de Guarujá**  
*Valter Suman – Prefeito*

**Secretaria do Meio Ambiente**

*Sidnei Aranha – Secretário*  
*Stephanie França*  
*Shirley Costa Valentim*  
*Ricardo de Souza*  
*Taiguara Alves Pereira*  
*Eduardo José Manoel*

**Secretaria de Operações Urbanas**  
*Hassen Ahmad Hammoud - Secretário*

**Secretaria de Esportes e Lazer**  
*Ronald Luiz Nicolaci Fincatti*

**Chefes de Equipe**  
*Monitores*

**Tombo**

**Tathiana Apollo dos Santos da Cruz**  
**Camargo**  
*Alan Medeiros da Silva*  
*Jessica dos Santos Pozett*  
*Leticia Fernanda da Silva*  
*Lyandra Gomes dos Santos*  
*Tatiane Brito de Araujo*  
*Thainá Alves dos Santos Santa Rosa*

**Pitangueiras**

**Fernanda Ramos Gonçalves**  
*Bárbarah Gonçalves de Oliveira Siqueira*  
*Elida de Brito Rodrigues*  
*Luana Cristina da Silva*  
*Marina dos Santos Patricio*  
*Rafael Fernandes de Souza Silva*  
*Thamyres Brito de Araújo França*

**Astúrias**

**Marcos Vinicius Goes dos Santos**  
*Caroline Donini, Diane Silva de Oliveira*  
*Lilian Cristina da Silva*  
*Maria Enivaldina Ferreira Chagas*  
*Nathali Succi Nogueira*  
*Thiago Santana de Oliveira*

**Parcerias**



## **1. Apresentação**

O município de Guarujá possui 22 km de orla com 27 praias no total. A população total é de 290.752 pessoas, segundo o Censo 2010. Ali pode-se encontrar diversas áreas naturais tombadas, como o Morro do Botelho, a Serra do Guaruru e a Vila da Prainha Branca, os Morros do Monduba, Pinho e Icanhema, e a Serra do Mar. O município também possui a única praia no Estado de São Paulo a receber a certificação do Programa Bandeira Azul, que tem como objetivo elevar o grau de conscientização para a necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro. A cidade possui duas cooperativas de coletas seletiva cadastradas na prefeitura: Cooperativa Novo Mundo e Cooperativa Cooperben.

O município de Guarujá obteve a nota 4,47 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 250ª posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano fase 2017-3. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Guarujá confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto três tendas foram destinadas ao município para abrigar os **18 monitores e 03 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo para garantir uma maior abrangência no território em questão, na **Praia do Tombo** (única praia Paulista com certificado do Programa Bandeira Azul<sup>23</sup>), **Praia de Pitangueiras** e **Praia de Astúrias**.

As equipes de praia e a prefeitura se articularam para conseguir guardar os materiais de uso diário. As equipes da Praia de Astúrias e Pitangueiras fizeram parceria com o Corpo de Bombeiros e guardaram seus materiais no posto de cada praia e na Praia do Tombo a equipe utilizou como base de apoio o Núcleo de Educação e Informação Ambiental da prefeitura.



Foto: Equipe de praia

---

<sup>23</sup> <http://www.bandeiraazul.org.br/praiado-tombo-guarujasp/>

As equipes contratadas, além de caminharem pela praia conversando com os veranistas sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados, elaboraram atividades lúdicas para as crianças com os resíduos recicláveis recolhidos na praia, realizaram exposição dos resíduos poluentes encontrados na orla com o tempo de decomposição de cada um, produziram bituqueiras, cinzeiros e painéis informativos. Os monitores fizeram uma paródia da música “Vai Malandra” da cantora Anitta, gravada na Praia do Tombo, que atingiu mais de 2 mil visualizações no facebook do Verão no Clima.



Foto: Exposição de resíduos na tenda



Foto: Atividades na tenda

A ONG Gremar esteve presente alguns dias junto das equipes de praia orientando sobre o impacto do lixo na vida marinha também realizaram exposição de seu material. De acordo com os diários de equipe apresentados, aproximadamente **48.310 pessoas** foram abordadas pela equipe de Guarujá durante o período de duração do projeto e foi possível notar uma mudança no comportamento dos veranistas das praias onde houve ações da equipe do Verão no Clima que também se tornaram multiplicadores de todas as informações fornecidas pelos monitores.

### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza aconteceu na **Praia do Guaiuba** no dia 04 de fevereiro de 2018 das 8 às 12 horas, em parceria com a Associação Amigos do Guaiuba e com a Secretaria de Operações Urbanas que realizou o recolhimento do lixo. Estiveram presentes aproximadamente **50 voluntários**, dos quais 24 se inscreveram pelo site oficial do projeto<sup>24</sup>. Foram recolhidos **40 kg de resíduos**, em sua maioria microlixos, plásticos e madeiras. Os resíduos foram encaminhados à empresa prestadora de serviços de limpeza urbana do município por estarem contaminados ou serem de origem orgânica.



Foto: Equipe do Mutirão de limpeza

---

<sup>24</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

#### 4. Caminhada e Corrida

Como parte das atividades desportivas propostas pelo projeto ‘Verão no Clima’ o município de Guarujá realizou uma caminhada de 3 km e uma corrida de 7 km em homenagem ao Dia de Santo Amaro, padroeiro da cidade. Com apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e com o Fundo Social de Solidariedade (que organizou o recolhimento de alimentos não perecíveis) participaram da atividade pelo menos **1352 pessoas** que se inscreveram pelo site oficial do projeto, destas 553 se inscreveram para caminhada e 799 pessoas para a corrida. O evento aconteceu no dia 15 de janeiro de 2018 na **Praia de Pitangueiras** com largada marcada para as 8h da manhã na Praça Horácio Lafer.



Fotos: Participantes da caminhada e da corrida

## 5. Encerramento Projeto Verão no Clima

A Praia do Tombo, no Guarujá, foi escolhida para acolher o evento de encerramento das atividades do Projeto Verão no Clima por ser a única praia paulista com o certificado de Bandeira Azul.

A cerimônia aconteceu no sábado, dia 17 de fevereiro, e contou com soltura no mar de duas tartarugas que foram reabilitadas pelo Instituto Gremar após terem sido resgatadas com grandes quantidades de sacos plásticos em seus estômagos.

As três tendas do Guarujá com todos os seus monitores e chefes de praia estiveram presentes no evento e juntas expuseram o que foi produzido ao longo desses 27 dias de trabalho. Também estiveram presentes autoridades municipais e estaduais e a equipe de coordenação do projeto. O Secretário Maurício Brusadin agradeceu toda a equipe do projeto e valorizou o trabalho diário de conscientização realizado pelos monitores e destacou que o projeto aproximou as prefeituras participantes proporcionando discussões sobre as demandas do litoral paulista. A coordenadora do projeto, Malu Freire, ressaltou que o sucesso do projeto aconteceu principalmente devido à participação da sociedade e da visibilidade ganhada nas redes sociais que possibilitaram um gancho para a realização de políticas públicas e trouxe inovações para as discussões ambientais.



Foto: Soltura de tartarugas reabilitadas

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

# Iguape

*Verão  
no Clima*

APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de Iguape**  
*Wilson Almeida Lima – Prefeito*

**Departamento de Planejamento**  
**Divisão de Meio Ambiente**  
*Fátima Lisboa Collaço – Diretora*

**Departamento de Planejamento**  
**Divisão de Agricultura**  
*Claudiana Vieira Soares – Diretora*

**Dep. de Cultura, Esportes e Eventos**  
**Divisão de Esportes**  
*Cristiani Aparecida Lisboa Lopes – Diretora*

**Chefes de Equipe**  
**Monitores**

**Barra do Ribeira**  
**Priscila Meneguim Pereira**  
*Carlos Henrique França Sardinha*  
*Gerson Datti, Hortência da Lara*  
*Rodrigues*  
*Karine Sardinha Carneiro*  
*Lucas Gonçalves Peixoto*  
*Moisés de Medeiros Estevam*  
*Paulo Sérgio Carneiro Molinari*

**Centro Histórico**  
**Edgar da Silva Mori**  
*Adrielli Pereira Silvano*  
*Alan Fernando Vargeti Guedes*  
*Bianca Franco Nunes*  
*Douglas Katumi Suguihz*  
*João Lucas Lisboa Silva*  
*João Otavio Lourenço*  
*Kalem Cristina Alencar Silveira*  
*Leila Leandro Silva*  
*Luís Fernando Dias Pereira*  
*Milena Aparecida da Silva*  
*Suelen Aparecida Corrêa*

**Agradecimentos Especiais**  
*Isadora Le Senechal Parada (SMA/CPLA)*  
*Maila Macedo (SMA/FF)*  
*Marcos Campolim (SMA/IF)*  
*Equipe do Pátio da Prefeitura*

**Parcerias**



## **1. Apresentação**

O município de Iguape está localizado no Vale do Ribeira e possui população total de 28.841 habitantes, segundo o Censo 2010. Com área de 1.964 km<sup>2</sup> é o maior município do Estado de São Paulo. O Centro Histórico da cidade foi tombado pelo Iphan em 2009 e em seu território possui diversos sambaquis e sítios arqueológicos. A cidade abriga cerca de 85% da área total da Estação Ecológica de Juréia-Itatins e possui outras áreas de proteção como o Complexo Estuarino Cananéia-Iguape, a Área de Proteção Ambiental Cananéia-Iguape-Peruíbe, a Estação Ecológica dos Chauãs, Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul.

O município de Iguape obteve a nota 1,92 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 376<sup>a</sup> posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Iguape confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto duas tendas foram destinadas ao município para abrigar os **18 monitores e 02 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo na **Barra do Ribeira** e no **Centro Histórico**.

As equipes de praia e a prefeitura se articularam para conseguir guardar os materiais de uso diário. A equipe fixa da Barra do Ribeira fez parceria com o Corpo de Bombeiros próximo da localidade onde estava a tenda e utilizava um carrinho de mão para transportar o material e a equipe fixa do Centro Histórico guardou o material na Divisão de Esporte, de onde era transportado diariamente pelos monitores em seus veículos particulares.

Os monitores caminharam pela praia conversando com os veranistas e comerciantes sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados. Elaboraram atividades lúdicas para as crianças com o material reciclável recolhido nas praias e criaram gaiolas para descarte de latinhas, uma peneira para coletas bitucas de cigarro na areia. De acordo com os diários de equipe apresentados aproximadamente **4.725 pessoas** foram abordadas pela equipe de Iguape durante o período de duração do projeto.



Foto: Equipe de praia

### 3. Mutirão

O município de Iguape realizou **02 mutirões** de limpeza simultaneamente no dia 13 de janeiro de 2018, das 8 às 12 horas, com o material fornecido pelo Projeto ‘Verão no Clima’. O mutirão que aconteceu no manguezal do **Centro Histórico** contou com a participação de aproximadamente **20 pessoas** e recolheu aproximadamente **01 tonelada** de resíduos descartados de forma incorreta, na maioria, plásticos. Não foi realizada a separação e pesagem específica para cada tipo de resíduo encontrado. O mutirão que aconteceu na **Barra do Ribeira** contou com a participação de **50 voluntários** e recolheu cerca de **300 kg de resíduos**, cujos valores aproximados foram: 10 kg de vidro, 7 kg de alumínio e grande quantidade de plástico de tipos diversos que não foram pesados. No total foram 13 participantes inscritos pelo site oficial do projeto<sup>25</sup>. No dia 28 de janeiro cerca de **80 kg** de resíduos foram recolhidos das mesas e **arredores de quiosques**, porém não foram estimados valores por tipo de material.

Todo o resíduo recolhido foi encaminhado para a Estação de Transbordo Municipal e posteriormente enviado para o Aterro Sanitário da Essencis, em Caieras.



Foto: Equipe do mutirão de limpeza

<sup>25</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

#### 4. Caminhada e Corrida

Como parte das atividades desportivas propostas pelo projeto ‘Verão no Clima’ o município de Iguape realizou uma corrida de 5 km e uma caminhada de 3 km dentro do ‘**Circuito Verão no Clima nas Praias do Vale do Ribeira**’ (juntamente com os municípios de Cananéia e Ilha Comprida). Foram 56 pessoas inscritas para a caminhada e 226 pessoas inscritas para a corrida, totalizando **282 pessoas** inscritas pelo site oficial do projeto nessa etapa do Circuito que aconteceu no dia 14 de janeiro de 2018 na **Praia da Juréia**, com largada marcada para as 9h da manhã.



Fotos: Participantes do ‘Circuito Verão no Clima nas Praias do Vale do Ribeira – Etapa Iguape’

No dia 03 de fevereiro de 2018 aconteceu a ‘Corrida no Clima do Carnaval’, no Centro Histórico da cidade, o evento foi realizado por iniciativa da prefeitura que conseguiu com o material restante do Circuito realizar mais esse evento e contou com a participação de aproximadamente 90 pessoas.



Foto: Participantes da ‘Corrida no Clima do Carnaval’

# Ilha Comprida

**Verão  
no Clima**

APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de Ilha Comprida**  
*Geraldino Barbosa de Oliveira Júnior – Prefeito*

**Departamento de Projetos, Obras e Serviços**  
**Divisão de Saneamento Ambiental**  
*Marcio José Lucio - Diretor*  
*Daniela Peitl Gonçalves*

**Departamento de Educação**  
**Divisão de Esporte**  
*Ricardo Ragni - Diretor*

***Chefes de Equipe***  
***Monitores***

***Boqueirão Norte***  
***Ubirajara Moura Fonseca Junior***  
*Adriana Mesquita de Aguiar*  
*Ana Carolina Gomes Aguiar da Silva*  
*Ana Lucia da Silva*  
*Cleverton Padilha Izidoro*  
*Flávia Camargo de Melo*  
*Franciane Elena Ferreira*  
*Juliana Pompiani Costa*  
*Kaue Ramos de Lima*  
*Letícia Ribeiro Mendes*  
*Eduardo Pareira Amanai*

***Pedrinhas/Boqueirão Sul***  
***Sergio Teixeira***  
*Amanda Luiza de Lima Teruel*  
*Anna Carolina Esposito Sanchez*  
*Gabriella Nayra L Mansur*  
*Maíra Pupo Fonseca*  
*Micael Ramos*  
*Micaely Ramos*  
*Paulo Toshimi Silva Shimote*  
*Eliane Madlene Pinheiro*  
*Maria Adélia Lopes*  
*Miriam*

***Agradecimentos Especiais***  
*Isadora Le Senechal Parada (SMA/CPLA)*  
*Maila Macedo (SMA/FF)*  
*Marcos Campolim (SMA/IF)*

***Parcerias***



FUNDAÇÃO FLORESTAL

**PROJETO GUADU – GUARDIÕES DAS DUNAS**

## **1. Apresentação**

O município de Ilha Comprida possui em seus 74 km de extensão e 4 km de largura mais de 20 praias. Está situado no baixo Vale do Ribeira e tem todo seu território inserido na Área de Proteção Ambiental Ilha Comprida. Segundo o último censo realizado em 2010 possui população total de 9.025 pessoas. As áreas protegidas do município estão incluídas na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e são regidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC: Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul, Área de Proteção Ambiental Cananéia-Iguape-Peruíbe e Área de Relevante Interesse Ecológico da Zona da Vida Silvestre da APA Ilha Comprida.

O município de Ilha Comprida obteve a nota 1,92 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 370ª posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Ilha Comprida confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto três tendas foram destinadas ao município para abrigar os **16 monitores e 02 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo nas localidades de **Boqueirão Norte, Boqueirão Sul e Pedrinhas**.

As equipes de praia e a prefeitura se articularam para conseguir guardar os materiais de uso diário e fizeram parceria com quiosques nas praias onde realizaram as ações. Os monitores caminharam pela praia conversando com os veranistas e comerciantes sobre seus hábitos de descarte de lixo, alertando sobre o município pertencer a uma APA, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados. Com apoio da Fundação Florestal e da Coordenadoria de Planejamento Ambiental que forneceram banners e livros para serem expostos nas tendas, realizaram atividades lúdicas para crianças, passaram informações sobre conscientização ambiental para usuários do transporte público local, criaram placas informativas e bituqueiras. De acordo com os diários de equipe apresentados aproximadamente

**9.430 pessoas** foram abordadas pela equipe de Ilha Comprida durante o período de duração do projeto.



Foto: Equipe de praia

### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza aconteceu por todo o município no dia 13 de janeiro de 2018 das 8 às 12 horas, com a participação de aproximadamente **150 pessoas**, sendo que 05 participantes se inscreveram pelo site oficial do projeto<sup>26</sup>. Ao final recolheram aproximadamente **01 tonelada** de material nas diversas áreas onde foram realizadas as atividades e uma **01 tonelada** na **Barra do Teodoro** onde as atividades aconteceram em parceria com o Projeto Guadu – Guardiões das Dunas. A equipe também confeccionou placas informativas sobre conscientização ambiental. Não foram especificados tipos e valores de material coletado e todo o material foi encaminhado para o transbordo e depois para o aterro sanitário.



Fotos: Placas informativas elaboradas pela equipe e a equipe do mutirão de limpeza

<sup>26</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

#### 4. Caminhada e Corrida

Como parte das atividades desportivas propostas pelo projeto ‘Verão no Clima’ o município de Ilha Comprida realizou uma corrida e uma caminhada dentro do ‘Circuito Verão no Clima nas Praias do Vale do Ribeira’ (juntamente com os municípios de Iguape e Cananéia). Foram 28 pessoas inscritas na caminhada e 297 na corrida, pelo site oficial do projeto. O evento que aconteceu no dia 21 de Janeiro de 2018 na praia do **Boqueirão do Norte** contou com um total de **325 participantes**. A prefeitura também organizou uma atividade de corrida infantil.



Fotos: Participantes do ‘Circuito Verão no Clima nas Praias do Vale do Ribeira – Etapa Ilha Comprida’

# Whabela



APOIO:



REALIZAÇÃO:



***Prefeitura de Ilhabela***  
***Márcio Batista Tenório – Prefeito***

***Secretaria do Meio Ambiente***

*Mauro de Oliveira – Secretário*  
*Estevão Fenz Neto*  
*Mônica Seibel*  
*Antonio Cicero Moraes da Silva*

***Secretaria de Esporte e Lazer***

*José Roberto de Jesus - Secretário*  
*Glaucia Regina Silva*  
*Flavio César da Silva*  
*Ezequel Ribeiro Muniz*  
*Wellington Carlos de Amorim*

***Chefes de Equipe***  
***Monitores***

***Perequê***

*Juliara Stephanie*  
*Camila Hellen*  
*Camila Santana*  
*Eunice De Fátima*  
*Giovanna Patricio*  
*Juliana Yabu*  
*Luara Da Silva*  
*Marcia Silva Salgado*  
*Marina Celi Rodrigues Simões*  
*Tauhana Helena*  
*Alice Janequine*  
*Rafael Augusto*

***Itinerante***

*Lucas Clemencio*  
*Barbara Thais Sousa*  
*Bruno Pereira*  
*Gleize Gonçalves*  
*Lia Kodaira*  
*Lucas Rodrigues*  
*Mailany Rosa*  
*Natália Schmithz*  
*Raffaela Vieira*  
*Robson Nascimento*  
*Tarcisio Rogério*

## **1. Apresentação**

O arquipélago de Ilhabela possui 348 km<sup>2</sup> de extensão, sendo 83% de sua área preservada pelo Parque Estadual de Ilhabela. A cidade abriga a maior reserva de Mata Atlântica do planeta e em seus 140 km de costa possui 42 praias e está inserido na Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte. A população total segundo o último censo realizado em 2010 é de 28.196 pessoas. A prefeitura possui uma cooperativa de coleta seletiva cadastrada que está localizada no bairro Água Branca e possui 25 cooperados beneficiados.

O município de Ilhabela obteve a nota 3,93 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 330ª posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Ilhabela confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implementação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto duas tendas foram destinadas ao município para abrigar os **20 monitores e 02 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo na **Praia do Perequê** e itinerante nas **Praias do Veloso, Curral, Praia Grande, Julião, Armação, Pinto, Pedra do Sino, Ilha das Cabras, Portinho, Pequeá, Saco da Capela, Itaguassú, Itaquanduba, Engenho D'Água, Fome e Castelhanos** para garantir uma maior abrangência no território em questão.

As equipes caminharam pela praia conversando com os veranistas sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados. Durante os 27 (vinte e sete) dias em que estiveram presentes nas praias de Ilhabela, entre janeiro e fevereiro, as equipes conseguiram abordar aproximadamente **19.295 pessoas**.



Foto: Equipe de praia

### 3. Mutirão

Em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Ilhabela o município realizou a atividade de mutirão de limpeza no dia 1º de fevereiro de 2018 das 8 às 12 horas. Mais de **30 pessoas** participaram da ação<sup>27</sup> apesar de somente 05 participantes terem se inscrito pelo site oficial do projeto. A ação durou pouco mais de três horas no caminho que percorreu a **orla da Ponte Estaiada** (no bairro Barra Velha), a **Praia do Perequê** e a **Praia do Itaquanduba** e resultou no recolhimento de aproximadamente **240 kg** de resíduos não identificados por tipo, que foram encaminhados ao aterro sanitário municipal. Além da retirada dos vários tipos de resíduos a equipe aproveitou para conscientizar quem encontrava no caminho.

No dia 20 de janeiro de 2018 a equipe auxiliou um mutirão de limpeza e conscientização realizado por moradores locais na Praia Grande e no dia 11 de fevereiro auxiliaram um mutirão de limpeza e conscientização realizado por moradores de São Sebastião nas praias do Perequê ao Itaguaçu.

Quando ao final de cada dia de trabalho havia sido recolhida uma quantidade maior de resíduos a prefeitura entrava em contato com a Empresa Peralta Ambiental, responsável pela coleta no município e encaminhava para destinação correta os resíduos coletados: recicláveis para o centro de triagem local e rejeitos para o transbordo.



Foto: Participantes do mutirão de limpeza

---

<sup>27</sup> <http://www.ilhabela.sp.gov.br/blog/mutirao-de-limpeza-do-projeto-verao-no-clima-retira-240kg-de-lixo-da-orla-de-ilhabela/>

#### 4. Corrida

No dia 03 de fevereiro de 2018 foi realizada a ‘Corrida Pedestre Verão no Clima’ com trajeto de 7 km, da **Praia do Perequê** à Vila, com largada noturna marcada para as 19h. A corrida aconteceu em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que realiza essa tradicional corrida anualmente. As inscrições foram abertas no site oficial do Projeto Verão no Clima onde foram registradas 390 pessoas, entretanto também foram abertas inscrições pelo site da prefeitura<sup>28</sup> resultando em **686 pessoas** na atividade. A prefeitura arrecadou 500 kg de alimentos que foram doados ao Fundo Social de Solidariedade de Ilhabela. A equipe de animadores realizou atividades de alongamento e aquecimento com os participantes da corrida que aconteceu no período da noite, com um magnífico pôr-do-sol.



Foto: Participantes da ‘Corrida Pedestre Verão no Clima’

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

---

<sup>28</sup> <http://www.cronoserv.com.br/eventos/1800151/corrida-pedestre-verao-no-clima/>

# Itanhaém

*Verão  
no Clima*

APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de Itanhaém**  
*Marco Aurélio Gomes dos Santos – Prefeito*

**Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente**

*Ruy Santos – Secretário*  
*William de Souza Carrillo*  
*Rosana Filippini Bifulco Oliveira*

**Chefes de Equipe**  
**Monitores**

**Ecosurf**

*William Carrillo*  
*Caio Lobo*  
*João Malavolta*  
*Leonardo Saes*  
*Luna Marina Oliva*  
*Nathany Weller*  
*Tuany Weller*

**Gremar**

*Rosane Fernanda Farah*  
*Alessandra Marques*  
*Andreliza Oliveira*  
*Bonfim Santos*  
*Camargo Novaes*  
*Guilherme Sá*  
*Vitor Ferreira*  
*Camila Zucchini*

**Tucuxi**

*Thiago A. Nascimento*  
*Ana Paula Couto*  
*Italo Aguiar*  
*Jady Curtes*  
*Marcelo de Jesus*  
*Osni Oliveira*  
*Paula Zanco Tritto*

**Agradecimentos especiais**

*Quiosque do Bezerra*  
*Quiosque Requent's*  
*Quiosque Moai*  
*Restaurante Capelinha*  
*Corpo de Bombeiros*

**Parcerias**



## 1. Apresentação

Localizado na Região Metropolitana da Baixada Santista, o município de Itanhaém possui uma área de 601.845 km<sup>2</sup> e 26 km de praia. A população fixa é de 87.057 habitantes e a população flutuante de 450.000 habitantes<sup>29</sup>.

Existem Unidades de Conservação e outros espaços territoriais protegidos no município de Itanhaém: Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo de Desenvolvimento de Curucutu e Estação Ecológica dos Tupiniquins; Área de Proteção Ambiental Cananéia – Iguape – Peruíbe; Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro e Área de Relevante Interesse Ecológico Ilha da Queimada Grande e Queimada Pequena; Área Natural Tombada da Serra do Mar e de Paranapiacaba; Terra Indígena do Rio Branco e Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo<sup>30</sup>.

O município de Itanhaém obteve a nota 9,87 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 9ª posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo.

A prefeitura de Itanhaém confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

---

<sup>29</sup> <http://www2.itanhaem.sp.gov.br/turismo/dados-gerais/>

<sup>30</sup> <http://www.itanhaem.sp.gov.br/atlasambiental/conteudo/Atlas-Ambiental-Capitulo-6.pdf>

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto três tendas foram destinadas ao município para abrigar os **18 monitores e 03 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter itinerante para garantir uma maior abrangência no território em questão.

Em parceria com as ONGs Greinar, Ecosurf e Tucuxi, (atuam no município e compõem o CONDEMA) que deram apoio logístico, material e teórico aos monitores e chefes de equipe do projeto ‘Verão No Clima’, as equipes realizaram ações nas seguintes praias: **Praia dos Sonhos, Praia dos Pescadores, Praia do Centro, Praia do Bopiranga, Praia do Cibratel, Praia do Suarão, Praia do Gaivota, Praia do Satélite/Guarda e Praia do Loty**. Conforme tabela abaixo:

	Dia		Hora	TENDA 1 - Greinar	TENDA 2 - Ecosurf	TENDA 3 - Tucuxi
JAN EIRO	1ª Sem	04 a 07	08 as 18	Praia dos Sonhos	Praia dos Pescadores	Praia dos Sonhos
	2ª Sem	11	08 as 18	11h - Praia do Centro - Lançamento Quiosque no Clima (Mohai)		
		12 a 14	08 as 18	Praia do Centro	Praia do Bopiranga	Praia do Cibratel
	3ª Sem	18 e 19	08 as 18	Praia do Suarão	Praia do Gaivota	Praia do Satélite/Guarda
		20	08 as 18	Praia do Centro - Mutirão de Limpeza		
		21	08 as 18	Praia do Suarão	Praia do Gaivota	Praia do Satélite/Guarda
	4ª Sem	25	08 as 18	Praia dos Sonhos	Praia dos Pescadores	Praia dos Sonhos
		26	10 as 20	Praia dos Pescadores - Show Regado a Reggae - Eco Reggae		
		27	08 as 13	Praia do Centro - Corrida		
		27	15 as 20	Praia dos Pescadores - Show - Regado a Reggae - Eco Reggae		
		28	08 as 18	Centro - Boca da Barra - Travessia		
	FEV	5ª Sem	1 a 4	08 as 18	Praia do Gaivota	Praia do Bopiranga
6ª Sem		8 a 11	08 as 18	Praia do Loty	Praia do Satélite/Guarda	Praia do Suarão
7ª Sem		12 a 14	08 as 18	Praia do Centro	Praia do Bopiranga	Praia do Cibratel

As equipes contratadas, além de caminhar pela praia conversando com os veranistas sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção com as bitucas de cigarro para que as mesmas não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados, elaborou atividades

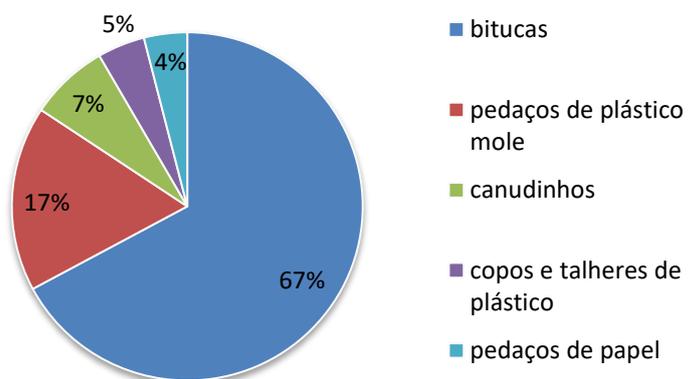
lúdicas para as crianças com os resíduos recicláveis recolhidos na praia, realizou exposição dos resíduos poluentes encontrados na orla, fizeram esculturas e desenhos na areia. De acordo com os diários de equipe apresentados, aproximadamente **8.315 pessoas** foram abordadas pela equipe de Itanhaém durante o período de duração do projeto.

Fotos: Atividades realizadas nas tendas



Foram realizadas coletas de resíduos em quase todos os finais de semana durante o período de atividades do projeto, de 12/01 a 04/02 o material foi quantificado por item.

## Resíduos coletados



O resíduo mais comumente identificado foi bituca de cigarro, 14.971 unidades foram retiradas das areias das praias do município de Itanhaém, 3832 unidades de pedaços de plástico mole, 1630 canudos, 974 copos e talheres descartáveis, 888 pedaços de papel.



Foto: Atividade realizada em parceria com Ecosurf

### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza aconteceu em parceria com a Prefeitura de Itanhaém, o Instituto Ecosurf, projeto Tucuxi e Greinar, na **Praia do Centro** no dia 20 de janeiro de 2018 das 8 às 12 horas, com **96 participantes** (sendo destes 90 inscritos pelo site oficial da campanha<sup>31</sup>). Os participantes que se inscreveram anteriormente na ação receberam seus kits com camiseta, par de luvas e sacola. Posteriormente, eles se dividiram em equipes, separados por tipo de material coletado.

O público participante do evento foi variado, com a presença de grupos da terceira idade (Grupo Conviver), jovens e adultos. Com o apoio das entidades Instituto Greinar, Associação Ecológica Tucuxi e Ecosurf foram realizadas gincanas ecológicas, pinturas, exposições de animais taxidermizados, fotografias e trabalhos ambientais, por exemplo, falando sobre o período de decomposição de materiais e os danos que o microplástico traz ao ambiente. No final houve um show de reggae com a banda Inaya Guetto.

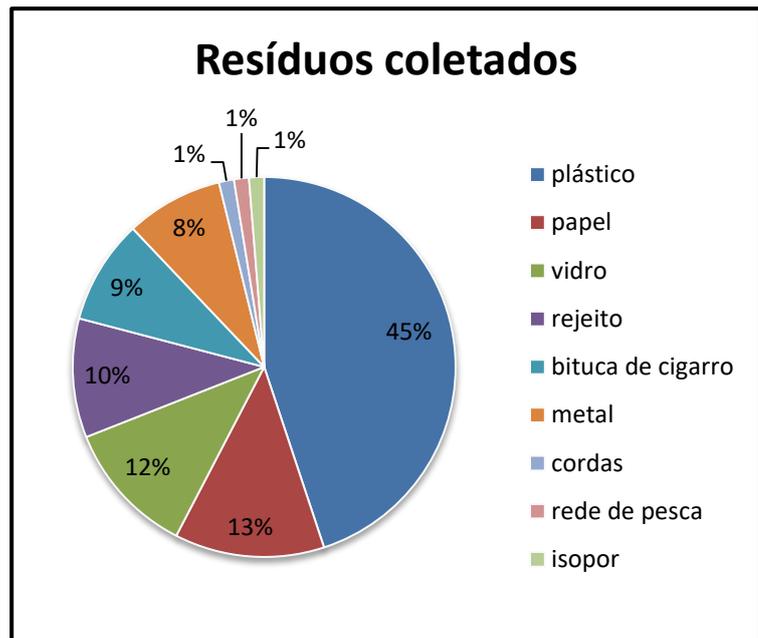


Fotos: Equipe do mutirão de limpeza

O material recolhido durante as atividades do mutirão de limpeza foi destinado à CoopersolReciclando, localizada na rua João Andrade Junior nº400, Jardim Oásis, em Itanhaém.

<sup>31</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

No total foram recolhidos **79 kg** de lixo em aproximadamente **11.394 itens**, nos 2 km de extensão da faixa de areia. O montante de resíduos pode ser dividido em 35,5kg de plástico, 10kg de papel, 9kg de vidro, 8kg de rejeitos, 7kg de bitucas de cigarro, 6,5kg de metais, 1kg de cordas, 1kg de redes de pesca, 1kg de isopor, conforme gráfico ao lado.



Fotos: Ações artísticas espontâneas com resíduos recolhidos nas praias

#### 4. Caminhada e Corrida

No dia 27 de janeiro de 2018 foram realizadas a caminhada de 3 km e a corrida de 7 km na **Praia do Centro** com largada marcada para as 9h da manhã. Foram **728 pessoas** inscritas, sendo 68 pessoas inscritas na caminhada e 660 pessoas inscritas na corrida.



Fotos: Participantes da corrida e caminhada

## 5. Quiosques no Clima

O projeto ‘Quiosque no Clima’ foi elaborado em parceria com a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente de Itanhaém e tem como intuito a criação de políticas públicas voltadas à conservação e ao uso sustentável das áreas costeiras marinhas incentivando a adoção de boas práticas ambientais e conscientizando os comerciantes que atuam nas orlas das praias.

O projeto propõe a mudança de hábitos cotidianos por parte do serviço de atendimento e funcionamento de estabelecimentos comerciais e ambulantes, alertando os funcionários e clientes para importância da destinação correta dos resíduos.

Uma equipe formada por voluntários e conselheiros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA realizará a capacitação dos funcionários de forma a incentivar a adoção de práticas sustentáveis durante o trabalho, que vai desde a separação de resíduos e a economia de água até a informação que chega ao cliente durante o atendimento. Após a capacitação o quiosque seguirá critérios de sustentabilidade que tornarão o seu comércio um local que se preocupa com o ambiente, esses comércios passarão a ser locais prioritários para o desenvolvimento de ações ambientais do município e terão visibilidade e destaque na mídia.



Foto: Quiosque participante

Os critérios terão pontuações que credenciarão o quiosque a receber um selo do projeto de forma a identificar que aquele estabelecimento possui um diferencial e assumiu um compromisso com a preservação do meio ambiente. Espera-se que os quiosques sejam transformados em locais de apoio e conhecimento aos turistas sobre a importância de preservação das praias e sobre os impactos que o descarte inadequado de resíduos causa para o ambiente marinho.

Serão critérios de avaliação:

- ✓ Existência de Projeto de Gerenciamento de Resíduos;
- ✓ Correto Armazenamento e Destinação de Resíduos;
- ✓ Incentivo à Redução de consumo de materiais de uso único;
- ✓ Apoio a projetos ambientais já existentes no município;
- ✓ Incentivo à Cooperativa de Catadores de Recicláveis;
- ✓ Disponibilidade de Lixeiras e Bituqueiras;
- ✓ Capacitação de Funcionários à adoção das práticas sustentáveis;
- ✓ Sinalização e conservação da vegetação de jundu;
- ✓ Realização de atividade de Educação Ambiental
- ✓ Espaço para Divulgação de Serviços Ambientais e de Utilidade Pública;

Três estabelecimentos modelo foram contemplados com o selo após participar de uma reunião no dia 06/11/2017 organizada pelo CONDEMA sobre os perigos do acúmulo de lixo nas praias:

- Quiosque MOAI, localizado na Avenida Presidente Vargas 1148, na praia do Centro, que criou uma 'bituqueira' para que os fumantes possam descartar corretamente as bitucas de cigarro e possui parceria com cooperativas de catadores de material reciclado;

- Quiosque do Bezerra, na Avenida Edson Baptista de Andrade 571, na praia de Cibratel, que realiza gincanas e brincadeiras para os clientes que recolherem e descartarem corretamente o lixo;

- Quiosque Requit's, localizado na Avenida Governador Mário Covas Júnior, na praia de Bopiranga, que está substituindo os materiais descartáveis que utiliza, como copos e bandejas descartáveis, por exemplo, por materiais reutilizáveis.

O lançamento aconteceu no município de Itanhaém no dia 11 de Janeiro de 2018 no Quiosque do Moai, na praia do Centro, com a presença de autoridades estaduais e municipais e com a equipe de coordenação do Projeto Verão no Clima.

# Mongaguá

*Verão  
no Clima*

APOIO:



REALIZAÇÃO:



***Prefeitura de Mongaguá***  
*Artur Parada Prócida – Prefeito*

***Diretoria Municipal de Meio Ambiente***

*Marcelo da Silva Ramos - Diretor*  
*Pamella Morais*

***Chefes de Equipe***  
*Monitores*

***Centro***

*Marielza Borghi de Lima*  
*Anderson Bernardi Prado*  
*Caio Henrique Barros Silva*  
*Claudia Maria Branco*  
*Elisangela Cristina dos Santos*  
*Erick Santana*  
*Gustavo Cavalcante de Oliveira Maia*  
*Isabela Cristina Barros de Cerqueira*  
*Marcia Cristina*  
*Suelen da Silva Ramos Catarina*  
*Bruna Cristiba dos Santos*

***Agenor de Campos***

*Claudio Lopes da Fonseca*  
*Anderson dos Santos*  
*Carlos Roberto Cardoso*  
*Chaiene de Jesus Silva*  
*Gleice Kerolin Britto da Silva*  
*Kezia de Souza*  
*Luis Gustavo Menezes de Lira*  
*Mariana Camargo dos Santos*  
*Mariana Martins*  
*Thalita Cristina Silva dos Santos*

***Parcerias***



## **1. Apresentação**

O município de Mongaguá está localizado na Região Metropolitana da Baixada Santista, possui população de 46.293 pessoas segundo o último Censo realizado em 2010, e 137 km<sup>2</sup> de extensão, sendo destes 13 km de orla com praias contínuas.

A natureza local é exuberante, a Estância Balneária de Mongaguá está inserida dentro da Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro, do Parque Estadual da Serra do Mar e possui ainda duas terras indígenas, Terra Indígena Aguapéu e Terra Indígena Itaoca.

A cidade possui uma cooperativa de coleta seletiva de lixo registrada na Prefeitura, a Coopermar, entretanto não houve parceria com a cooperativa durante as ações do Projeto Verão no Clima.

O município de Mongaguá obteve a nota 2,13 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 402<sup>a</sup> posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Mongaguá confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto duas tendas foram destinadas ao município para abrigar os **18 monitores e 02 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo para garantir uma maior abrangência no território em questão, na **Praia do Centro** e na **Praia de Agenor de Campos**.

As equipes contratadas, além de caminharem pela praia conversando com os veranistas e comerciantes locais sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção com as bitucas de cigarro descartadas nas areias, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados, elaboraram atividades lúdicas para as crianças com os resíduos recicláveis recolhidos na praia, realizaram exposição dos resíduos poluentes encontrados na orla, produziram bituqueiras, cinzeiros e painéis informativos. De acordo com os diários de equipe apresentados aproximadamente **4.050 pessoas** foram abordadas pela equipe de Mongaguá durante o período de duração do projeto.



Fotos: Equipe de praia e atividades realizadas



### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza aconteceu na **Praia de Agenor de Campos** em parceria com a ONG Esporte Vida e com a Prefeitura Municipal no dia 20 de janeiro de 2018, e contou com a presença de voluntários, sendo que **29 participantes** se inscreveram pelo site oficial do projeto<sup>32</sup>. Foram recolhidos aproximadamente **150 kg** de resíduos, canudinhos, plásticos em geral, garrafa PET, bitucas de cigarro, vidros, palitos de sorvete, palitos de churrasco, caixa de suco, brinquedos de praia. Os resíduos coletados foram todos encaminhados ao aterro sanitário, não houve parceria com a cooperativa cadastrada na cidade.

Outros **dois mutirões** foram realizados com o material oferecido pelo Projeto Verão no Clima, os dois aconteceram na **Praia do Centro** e recolheram aproximadamente **40 kg** de resíduos como: canudinhos de plástico, palitos de sorvete, palitos de churrasco, tampas de garra e microlixo.



Foto: Participantes da atividade de mutirão de limpeza

<sup>32</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

#### 4. Corrida

No dia 03 de fevereiro de 2018 foi realizada a corrida de 5 km na **Avenida da Praia** com largada marcada para as 9h da manhã. Com participação de pelo menos **675 pessoas** inscritas pelo site oficial do projeto.



Foto: Participantes da corrida

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VerãoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

# Peruibe



APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de Peruíbe**  
*Luiz Maurício Passos de Carvalho Pereira – Prefeito*

**Secretaria de Obras**  
**Departamento de Agricultura e Meio Ambiente**  
*Rosangela Barbosa – Diretora*  
*Viviana Alves da Fonseca*  
*Thiago Malpighi*

**Secretário de Turismo, Cultura e Esportes**  
*Eduardo Monteiro Ribas – Secretário*  
*Edilson Almeida*

**Chefes de Equipe**  
**Monitores**

**Praia do Centro**  
**Bianca Higa**

*Leandro Renzo*  
*Agada Moltzheim*  
*Alessandro Santos*  
*Alexandre Ferreira De Santos*  
*Dafini Pinto*  
*Dayane Prachedes*  
*Derick Van Der Heijde*  
*Edilson Egete*  
*Guilherme Lira*

*Juliana Fortunato*  
*Maria Renata Silva*  
*Matheus Moreira*  
*Maycon Silva*  
*Renan Francisco Ribeiro*  
*Roselaine Silva*  
*Flavio Santos*  
*Silvana Luiz*  
*Simone Ribeiro Mendes Dos Santos*

**Agradecimentos Especiais**

*Departamento de Obras; Departamento de Saúde; Departamento de Comunicação; Departamento de Defesa Social, Polícia Militar Ambiental, Centro de Informações Turísticas, Nossa Praia (Atividades de Educação Ambiental), União das Mulheres Agricultoras (UMA), Vox Vegan, A.M.M Engenharia Florestal, Elektro e Special Dog*

**Parcerias**



## **1. Apresentação**

O município de Peruíbe possui população de 59.773 segundo o último Censo realizado em 2010 e área total de 326 km<sup>2</sup> com 32 km de praias e ilhas. O território em questão possui áreas de preservação como a Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro, o Parque Estadual da Serra do Mar, a Estação Ecológica Tupiniquins, a Área de Proteção Ambiental de Cananéia-Iguape-Peruíbe, a Área de Relevante Interesse Ecológico da Ilha do Ameixal, a Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas Queimada Pequena e Queimada Grande e a Terra Indígena Bananal. A cidade não possui cooperativas de coleta seletiva cadastradas na prefeitura.

O município de Peruíbe obteve a nota 1,94 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 526<sup>a</sup> posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Mongaguá confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto uma tenda foi destinada ao município para abrigar os **15 monitores e 01 chefe de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. A tenda funcionou de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo, na **Praia do Centro**.

As equipes de praia e a prefeitura se articularam para conseguir guardar os materiais de uso diário e durante todo o período de atividades, em parceria com a Secretaria de Turismo, a equipe utilizou o Centro de Informações Turísticas como base de apoio, com exceção da semana de Carnaval quando as atividades aconteceram na Praia do Jd. Ribamar e o material foi armazenado no posto de bombeiros.

A equipe contratada caminhou pela praia conversando com os veranistas sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados. A localização central facilitou a realização das abordagens, que aconteceu em sua maioria com turistas uma vez que no período de alta temporada os moradores locais aproveitam para trabalhar, a equipe também abordou ambulantes itinerantes, ambulantes com carrinhos e comerciantes dos quiosques.



Foto: Equipe de praia

Além das abordagens a equipe realizou chamadas sobre conscientização ambiental no palco da arena central, montada pela prefeitura, e distribuíram pulseiras de identificação infantil em parceria com os salva-vidas e corpo de bombeiros. No intuito de chamar a atenção do público infantil elaboraram atividades lúdicas com os resíduos recicláveis recolhidos na praia, exposição dos resíduos poluentes encontrados na orla, atividades de pintura facial e fizeram esculturas e desenhos na areia.



Fotos: Atividades realizadas na tenda

De acordo com os diários de equipe apresentados, os veranistas estavam conscientes e algumas vezes fizeram questão de mostrar suas boas ações relacionadas ao descarte dos resíduos e perguntavam como podiam adquirir camisetas, bonés e outros materiais da campanha. Aproximadamente **6.465 pessoas** foram abordadas pela equipe de Peruíbe durante o período de duração do projeto.

### 3. Mutirão

A ação de limpeza aconteceu na **Praia do Centro** juntamente com a caminhada quando cerca de **80 pessoas** voltaram pela praia em mutirão recolhendo os resíduos que encontravam no caminho. O evento aconteceu próximo ao Centro de Informação Turística no dia 26 de janeiro de 2018 com muitas parcerias, o Departamento de Saúde forneceu as luvas, o Gabinete do Prefeito através do Departamento de

Obras conseguiu os sacos de lixo e a Secretaria de Turismo organizou a logística para que o caminhão de coleta recolhesse os resíduos. Outra parceria importante foi com o Instituto Biopesca que ajudou na pesagem dos materiais recolhidos. Em 1,5 km de faixa de areia foram recolhidos aproximadamente **130 kg** de resíduos como garrafas PET, latinhas e vegetação (galhos) e **4,8 kg** de bitucas de cigarro. Os resíduos coletados foram todos encaminhados ao aterro sanitário, sem separação por tipo.

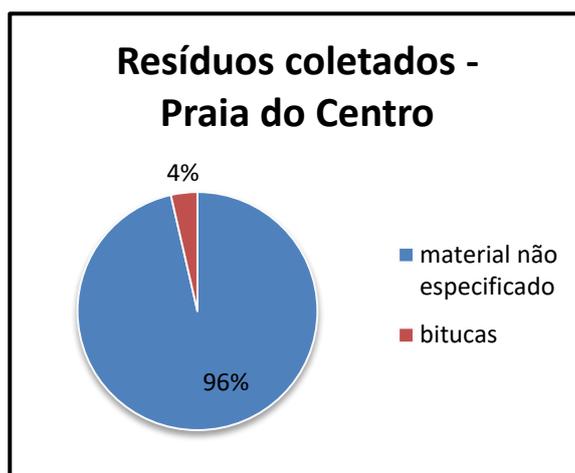


Foto: Pesagem das bitucas retiradas da areia da praia

#### 4. Caminhada

Como parte das atividades desportivas propostas pelo projeto ‘Verão no Clima’ o município de Peruíbe realizou uma caminhada de 3 km, no dia 26 de janeiro de 2018 na **Praia do Centro** às 9h da manhã. Participaram da atividade pelo menos **523 pessoas** que se inscreveram pelo site oficial do projeto.

O evento contou com a parceria da Secretaria de Turismo, do Departamento de Defesa Social, Departamento de Saúde, Comunicação e Imprensa, Câmara Municipal, Paróquia São João Batista, Departamento de Cultura e Esportes, Sabesp e Departamento de Meio Ambiente do município.

Com público muito variado de homens, mulheres, crianças, jovens, adultos e idosos a atividade teve muita energia e animação.



Foto: Participantes da Caminhada Verão no Clima

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

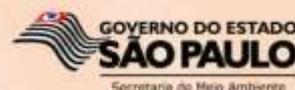
# Praia Grande

*Verão  
no Clima*

APOIO:



REALIZAÇÃO:



***Prefeitura de Praia Grande***  
*Alberto Pereira Mourão – Prefeito*

***Secretaria de Meio Ambiente***  
*Israel Lucas Evangelista – Secretário*  
*Mariane Laurentino Ferreira*

***Secretaria de Esporte e Lazer***  
*José Carlos de Souza - Secretário*  
*Daniel Melo*

***Chefes de Equipe***  
*Monitores*

***Boqueirão, Aviação, Tupi***  
*Mariane Laurentino Ferreira*  
*Alice Garcia Guimarães*  
*Gabriel de Campos Mello*  
*Geraldo Lucas Evangelista Junior*  
*Izabela Maria Albuquerque Cardoso*  
*Sanches*  
*Leticia Rocha de Souza*  
*Regiani Almeida de Matos*  
*Sandra Regina Alves Machado*  
*Vânia Aparecida Silva de Campos Mello*  
*Vitor Hugo Moreno*

***Ocian, Caiçara, Real***  
*Henrique Teixeira do Nascimento Junior*  
*Antonio Carlos de Paula Silva Patricio*  
*Ingrid Couto dos Reis Silva*  
*Ingrid Nascimento Ferreira*  
*Joel Pereira Martins*  
*Kélila de Souza Nunes*  
*Késia de Souza Nunes Araújo*  
*Lucas Losano Valdeger*  
*Renato Anacleto dos Santos*  
*Sóstenes Manoel de Lima Junior*

## 1. Apresentação

Praia Grande é o município com a maior quantidade de colônias de férias do litoral paulista. Na alta temporada a população flutuante da cidade aumenta até quatro vezes<sup>33</sup>, ultrapassando em determinados momentos, como Natal, Ano Novo e Carnaval, a marca de mais de um milhão de pessoas. A população total é de 262.051 pessoas segundo o último Censo realizado em 2010. Possui 147 km<sup>2</sup> de área total e 22,5 km de orla com quase 15 praias. O município tem uma cooperativa de coleta seletiva cadastrada na prefeitura: Coopervida, no bairro Jardim Glória.

O território em questão possui áreas de preservação como a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro, o Parque Estadual Serra do Mar e o Parque Estadual Xixová-Japuí, que juntos somam cerca de 35% da área total do município .

O município de Praia Grande obteve a nota 3,73 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 342<sup>a</sup> posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Praia Grande confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

---

<sup>33</sup> <http://www.praiagrande.sp.gov.br/>

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto duas tendas foram destinadas ao município para abrigar os **18 monitores e 02 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter itinerante para garantir uma maior abrangência no território em questão. As tendas passaram pelas praias do **Boqueirão, Aviação, Tupi, Ocian, Caiçara e Real**.

As equipes contratadas, além de caminharem pela praia conversando com os veranistas sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados, elaboraram atividades lúdicas para as crianças com os resíduos recicláveis recolhidos na praia, realizaram exposição dos resíduos poluentes encontrados na orla, produziram “bituqueiras”, cinzeiros e painéis informativos. A equipe de monitores participou de uma capacitação no Instituto Biopesca no dia 25 de janeiro e utilizou as estruturas das arenas montadas pela prefeitura para fazer avisos e dicas sobre boas práticas ambientais. De acordo com os diários de equipe apresentados aproximadamente **2.860 pessoas** foram abordadas pela equipe de Praia Grande durante o período de duração do projeto.



Fotos: Equipe de praia e atividade realizada na tenda

### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza aconteceu na **Praia do Boqueirão** no dia 20 de janeiro de 2018 das 8 às 12 horas com a presença de aproximadamente **30 pessoas**, sendo que 05 participantes se inscreveram pelo site oficial do projeto<sup>34</sup>. Ao final foram recolhidos aproximadamente **263 kg** de microlixo na faixa de areia da praia, mas não foi possível catalogar os tipos de resíduos coletados.



Fotos: Equipe e atividades do mutirão de limpeza

<sup>34</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

#### 4. Caminhada

Como parte das atividades desportivas propostas pelo projeto ‘Verão no Clima’ o município de Praia Grande realizou a **Caminhada dos Emancipadores**, no dia do aniversário da cidade, 19 de janeiro de 2018, momento em que foi entregue a revitalização da Praça Duque de Caxias, com percurso de 3 km e largada marcada para as 9h da manhã na **Praça dos Emancipadores**. A caminhada teve a participação de aproximadamente **2000 pessoas**, sendo que destas somente 67 pessoas se inscreveram pelo site oficial do projeto. As camisetas foram confeccionadas na cor azul com o logotipo criado especialmente para a caminhada. O evento contou com a participação de um público muito variado de homens, mulheres, crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção.



Foto: Participantes da Caminhada dos Emancipadores

Ao final da caminhada a prefeitura realizou a soltura de 2000 bexigas plásticas que voaram sobre a APA Marinha do Litoral Centro e sobre o Parque Estadual Xixová-Japuí. Apesar da beleza das imagens proporcionada pela soltura desses balões, este tipo de ação deve ser abandonada nos eventos realizados no litoral, uma vez que os resíduos desse material acabam trazendo sérias consequências para a fauna silvestre e animais

marinhos que os confundem com alimentos. Nesse sentido a Secretaria de Estado do Meio Ambiente iniciou estudos para a elaboração de um mecanismo de proibição do uso de bexigas plásticas nos litorais abrangidos pelas APAs Marinhas paulistas.



Foto: Caminhada dos Emancipadores



Foto: Bexigas sobrevoando o Parque Estadual Xixová-Japuí.

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

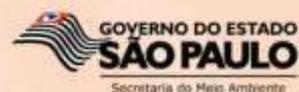
# Santos



APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de Santos**  
*Paulo Alexandre Barbosa – Prefeito*

**Secretaria de Meio Ambiente**

*Marcos Libório – Secretário*  
*Nilva Nunes Campina*  
*Débora dos Santos Manrji*  
*Viviane Amaral Ferreira*

**Secretaria Municipal de Esportes**

*Sadao Nakai - Secretário*  
*Marcos Lozano*  
*Rodrigo Mendonça*

**Projeto Estação Ambiental**  
*Andre Leandro da Silva Nascimento*  
*Marcus Neves Fernandes*

**Chefes de Equipe**  
*Monitores*

**Canal 1**

*Ana Clara Sá Athaíde*  
*Adayse Bossolani da Guarda*  
*Brunna da Silva Santos*  
*Edson Gomes de Moura*  
*Leticia Forato*  
*Samantha Cristine Marcelino*

**Canal 3**

*Luci Tavares da Silva*  
*Jéssica Mariano de Oliveira Alonso*  
*Luana Cristina Carvache da Silva*  
*Agatha Manzi de Carli*

**Canal 4**

*Murilo Rainha Pratezi*  
*Ana Carolina Lemos Soares*  
*Maria Eugênia Paleari de Azevedo*  
*Vitória Rissi Costa*

**Canal 5**

*Weverton Bruno da Silva*  
*Graziela Alexandre Souza*  
*Manoella Almeida Cândido*  
*Mayumi Oshiro Costa*  
*Renata Cristina Cosme*  
*Thiago Unger*

**Parcerias**



## **1. Apresentação**

O município de Santos possui 280,7 km de extensão com população total de 419.400 habitantes de acordo com o último Censo realizado em 2010. O território em questão possui 07 praias e áreas de proteção ambiental como o Parque Estadual Marinho da Laje de Santos, o Parque Estadual da Serra do Mar, a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro e o Vale do Quilombo.

Em 2017 foi criada a Lei Recicla Santos (LEI Nº 952/2016) que obriga a separação do lixo reciclável e do lixo orgânico sob o risco de intimação e multa. O principal intuito é reduzir a quantidade de lixo produzido pelo município e que é destinado ao Aterro Sanitário Sítio das Neves que está perto do limite de capacidade e tem previsão de fechamento para o ano de 2020.

Santos obteve a nota 9,53 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 39ª posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo.

A prefeitura de Santos confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto quatro tendas foram destinadas ao município para abrigar os **15 monitores e 04 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 09h às 18h, com caráter fixo para garantir uma maior abrangência no território em questão nas **Praias do Canal 1, Canal 3, Canal 4 e Canal 5**.

Em parceria com a Prefeitura de Santos foram contratados os estagiários do Projeto Estação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente que realizaram excelente trabalho de educação ambiental com jogos criados por eles mesmos. As equipes também caminharam pela praia conversando com os veranistas e comerciantes locais sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados. De acordo com os diários de equipe apresentados aproximadamente **23.125 pessoas** foram abordadas pela equipe de Santos durante o período de duração do projeto.



Foto: Atividade realizada na tenda

### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza de Santos aconteceu no dia 03 de fevereiro de 2018 em parceria com o Instituto Mar Azul e com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente com foco na coleta de microlixos. Os **88 voluntários** inscritos começaram a ação em local próximo à **Concha Acústica do Canal 3** e percorreram a faixa de areia e trechos do calçadão até o Canal 6, totalizando 920 metros de extensão.

No total foram recolhidos **14.016 itens** em mais de 50 tipos de resíduos coletados, resultando em **45 kg de microlixo**. Pode-se destacar a presença de 6.055 bitucas de cigarro, 247 unidades de tampinhas de garrafa de metal, 2.686 unidades eram de plástico mole, 356 pedaços de isopor, 2.569 unidades de plásticos rígidos, 411 tampinhas de plástico e 398 canudos.

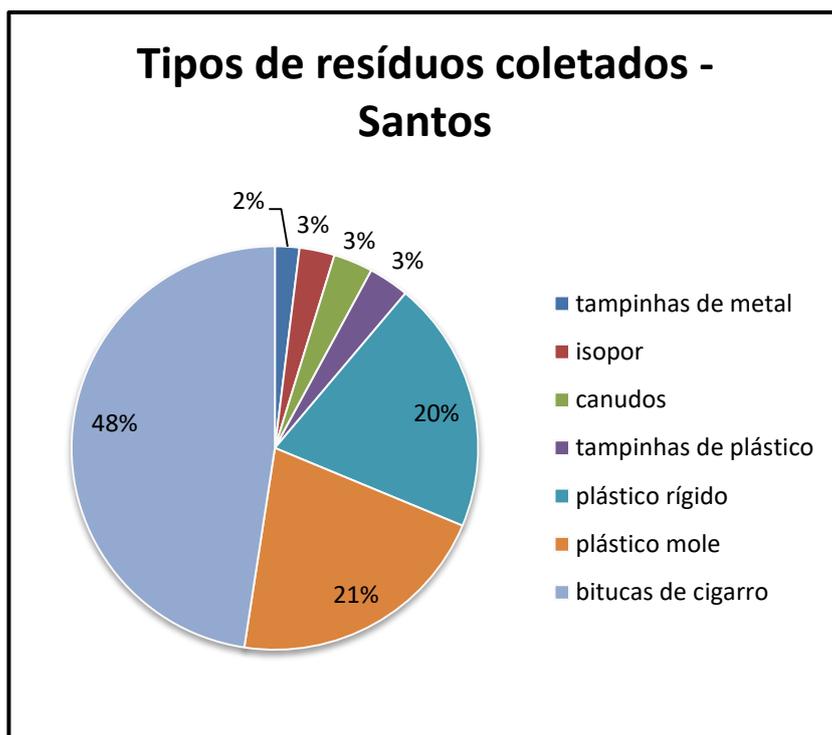


Foto: Coleta de bitucas durante o mutirão de limpeza

#### 4. Caminhada

Como parte das atividades desportivas propostas pelo projeto ‘Verão no Clima’ o município de Santos realizou uma caminhada de 3 km. Participaram da atividade pelo menos **316 pessoas** que se inscreveram pelo site oficial do projeto para o evento que aconteceu no dia 13 de janeiro de 2018 na **faixa arenosa da Rua Ângelo Guerra** com largada marcada para as 9h da manhã. O evento contou com a participação de um público muito variado de homens, mulheres, crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com dificuldade de locomoção.



Foto: Participantes da caminhada

## 5. Lançamento do Projeto Verão no Clima

O município de Santos foi escolhido para sediar o lançamento do Projeto Verão no Clima por ser uma das cidades do litoral paulista que mais sente os efeitos das mudanças climáticas locais. O evento aconteceu no dia 04 de Janeiro de 2018 e contou com a presença de diversas autoridades municipais e estaduais, ambientalistas e representantes de ONGs que foram parceiras durante todo o período de realização do projeto.



Foto: A coordenadora do projeto Malu Freire, autoridades municipais e estaduais e ambientalistas durante o evento de lançamento do projeto.

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

# São Sebastião



APOIO:



REALIZAÇÃO:



## ***Prefeitura de São Sebastião***

*Felipe Augusto – Prefeito*

### ***Secretaria de Meio Ambiente***

*Anacleto Oliveira Neto – Secretário*

*Nathalie de Assis Pacheco*

### ***Secretaria de Esportes***

*Ricardo B. Machado Rosa - Secretário*

*Matheus Gonçalves Costa*

### ***Secretaria de Turismo***

*Augusto Balbo Venhaduzzi - Secretário*

*Leandro Saad – Secretário Adjunto*

## ***Chefes de Equipe***

### ***Monitores***

#### ***Maresias***

*Mariana de Araujo Lopes*

*Adriana Mariana de Souza*

*Amélia da Silva Fonseca Souto*

*Camila de Oliveira Rodrigues*

*Julia dos Santos da Silva*

*Ladyane Furtado Cesar Mattos*

*Nauana Sampaio da Conceição Novais*

*Tayna Silva Moreira*

*Vanderleia Pereira de Moraes*

*Vera Lucia de Souza Carvalho*

*Bruna da Silva Costa*

*Sabrina Fideles Moreira*

#### ***Juquehy***

*Rosana Menezes dos Santos*

*Alessandra da Silva Andrade Gomes*

*Altino do Espírito Santo Neto*

*Ana Beatriz Santos Camargo*

*Marcelo Silva dos Santos*

*Maycon Pereira dos Santos*

*Romario Amorim Reis*

*Thiago Jose da Silva*

*Valdilene Gouveia dos Santos*

*Wesley Russel Lima*

### ***Itinerante***

#### ***Stevã Magnun Santana***

*Eliabe Barbosa de Jesus*

*Leticia Cristina de Oliveira*

*Lucas Amaral Freitas*

*Thamiris Freitas e Silva*

*Débora dos Santos Brito*

*Fabio Vinicius Castro Leite*

*Luana Facchini Barcelos*

*Mariana Almeida Monteiro*

*Vitoria Sales de Castro Alves*

*Fabiana Ferreira Irmão*

### ***Agradecimentos Especiais***

*Ana Lúdia Bertoldi Gaspar (MJ)*

*Ricardo Laerte Romero (FF)*

*ONG Arte em Ação*

### ***Parcerias***



*Parque Estadual*  
**SERRA DO MAR**  
SÃO SEBASTIÃO



**Instituto Argonauta**

## **1. Apresentação**

O município de São Sebastião possui área total de 403.336 km<sup>2</sup> com aproximadamente de 100 km de litoral e mais de 30 praias, a população total é de 73.942 habitantes segundo o último Censo realizado em 2010.

As áreas protegidas do município são o Parque Estadual da Serra do Mar, a Estação Ecológica Tupinambás, Áreas Sob Proteção Especial de Boissucanga do Centro de Biologia Marinha da USP, Áreas Sob Proteção Especial de Boissucanga Costa do Navio, a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte e a Terra Indígena Rio Silveira.

O município de São Sebastião obteve a nota 6,55 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 237<sup>a</sup> posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de São Sebastião confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto três tendas foram destinadas ao município para abrigar os **26 monitores e 02 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter itinerante nas praias **Cigarras, Barequeçaba e Guaeca** e fixo em **Juquehy e Maresias**, para garantir uma maior abrangência no território em questão.

As equipes de praia e a prefeitura se articularam para conseguir guardar os materiais de uso diário. A equipe itinerante na primeira semana de atividades, período em que estavam ainda sem os materiais, conseguiu ajuda de uma moradora e ativista ambiental da Praia das Cigarras (local onde estavam acontecendo as atividades) que disponibilizou faixas e camisetas para a equipe realizar as ações; na segunda semana na Praia de Barequeçaba conseguiram o apoio do Hotel "Vista Bela Resort"; na terceira semana na praia do Guaeca o apoio veio do jogador de futebol André Luiz, morador da comunidade. Nas semanas seguintes na Praia Grande a logística se deu em parceria com a Defesa Civil onde o material era guardado em uma sala juntamente com os materiais do Guarda-Vidas. A equipe de Maresias conseguiu apoio da Associação Amigos da Praia de Maresias e do Corpo de Bombeiros e a equipe de Juquehy teve como base de apoio o Beach Club da Amstel.

As equipes contratadas caminharam pela praia conversando com os veranistas sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção com as bitucas de cigarro para que elas não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados.



Foto: Atividade realizada nas tendas

Em parceria com o Parque Estadual da Serra do Mar, do Instituto Argonautas e com o Grupo Coletivo Maresias “Arte em Ação” elaboraram atividades lúdicas para as crianças com os resíduos recicláveis recolhidos na praia, realizaram exposição dos resíduos poluentes encontrados na orla, produziram bituqueiras, cinzeiros e painéis informativos. Além disso, o Núcleo de São Sebastião do PESM montou uma tenda na praia de Juquehy para divulgação da Unidade de Conservação e exposição de alguns exemplares de animais e sementes da região. O público era formado principalmente por turistas uma vez que nessa época do ano os moradores frequentam outras praias.

De acordo com os diários de equipe apresentados, aproximadamente **40.710** pessoas foram abordadas pela equipe de São Sebastião durante o período de duração do projeto.



Fotos: Equipe de praia e atividades realizadas

### 3. Mutirão

O município de São Sebastião conseguiu realizar quatro mutirões ao longo de seu território, com o material fornecido pelo projeto Verão no Clima. O mutirão de limpeza que aconteceu no dia 20 de janeiro de 2018 no **Mangue do Araçá** foi em parceria com a ONG Guardiões do Araçá e teve a participação de aproximadamente **30 pessoas**, sendo que 11 participantes se inscreveram pelo site oficial do projeto<sup>35</sup>. Ao final foram recolhidos aproximadamente **80 kg** de resíduos, em sua maioria de material plástico (copos descartáveis, canudos e sacolas), bitucas de cigarro e embalagens de salgadinho.

A equipe da **Praia de Maresias** também realizou uma ação de coleta de bitucas de cigarro e em uma hora de ação aproximadamente **15 pessoas** coletaram **3.105 unidades**, em outra ação de coleta realizada no sábado 03 de fevereiro de 2018 em parceria com a Flow Sustentabilidade, cerca de **15 pessoas** recolheram **3 kg** de microlixo.

Um último mutirão foi organizado pela chefe de equipe de praia de Maresias, Mariana de Araújo, pelo Núcleo São Sebastião do Parque Estadual da Serra do Mar e pela Escola Municipal Professora Nair Ribeiro de Almeida, no dia 09 de fevereiro de 2018 na Praia de Jaquehy, próximo ao Costão, quando participaram aproximadamente **30 pessoas**.



Fotos: atividades de mutirão de limpeza

<sup>35</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

## 4. Corrida

Como parte das atividades desportivas propostas pelo projeto ‘Verão no Clima’ em parceria com a Prefeitura do município de São Sebastião aconteceu a **Corrida do Padroeiro de São Sebastião no Centro Histórico** da cidade, no dia 21 de Janeiro de 2018 com largada marcada para as 9h da manhã na Praça Major Fernandes. Participaram aproximadamente **700 pessoas** sendo que 19 pessoas se inscreveram pelo site oficial do projeto e 600 se inscreveram pelo site oficial da Corrida do Padroeiro<sup>36</sup>.



Foto: Participantes da ‘Corrida do Padroeiro’

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>

---

<sup>36</sup> <http://www.saosebastiao.sp.gov.br/>

# São Vicente

*Verão  
no Clima*

APOIO:



REALIZAÇÃO:



***Prefeitura de São Vicente***  
*Pedro Luiz de Freitas Gouvêa Júnior – Prefeito*

***Secretaria de Meio Ambiente***  
*Vitor Carlos Vitorio do Espírito Santo – Secretário*  
*Leandro Geniselli*  
*Débora Soares de Aguiar*  
*Marcio Batista*  
*Ismael Lucas Alves*

***Chefes de Equipe***  
*Monitores*

***Praia do Itararé***  
***Andrea Alves de Souza***

*Alessandra Pinheiro dos Santos*  
*Débora Gonçalves da Rocha dos Santos*  
*Eliane Ferreira Niero Freitas*  
*Emanuel Davi Santos Araújo*  
*Maria Edicleide dos Santos*  
*Mariana Catarina de O. Vitória*  
*Natália Araújo dos Santos Santana*  
*Pedro Francisco Valeriano Costa Bento*  
*Stephan Alves de Souza Nascimento*  
*Vanessa Helena Paiva Donat*

*Fausto Alves de Sales*  
*Fernando Chaves Rodrigues*  
*Gabrielle Santana Sales*  
*Ildamara Cristina dos Santos*  
*Ingrid R. Lima Felix*  
*Janis de França Oliveira*  
*Jose Carlos N Goncalves*  
*Leonardo Silva Ribeiro*  
*Stefany Cristina Barbosa*

## **1. Apresentação**

O município de São Vicente possui área total de 146 km<sup>2</sup> com cinco praias e população de 332.445 pessoas segundo o Censo de 2010. As áreas protegidas do município são a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro, o Parque Estadual Xixová-Japuú e a Terra Indígena Rio Branco.

O município de São Vicente obteve a nota 5,64 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 265<sup>a</sup> posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de São Vicente confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto uma tenda foi destinada ao município para abrigar os **18 monitores e 01 chefe de equipe** de praia contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. A tenda funcionou de 04/01 a 14/02, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo na **Praia do Itararé**.

A equipe contratada, além de caminhar pela praia conversando com os veranistas e comerciantes locais sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados, elaborou atividades lúdicas para as crianças com os resíduos recicláveis recolhidos na praia. De acordo com os diários de equipe apresentados aproximadamente **4.395 pessoas** foram abordadas pela equipe de São Vicente durante o período de duração do projeto.



Foto: Equipe de praia

### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza aconteceu na Baía de São Vicente no dia 04 de fevereiro de 2018 com aproximadamente **100 voluntários**, sendo que 23 participantes se inscreveram pelo site oficial do projeto<sup>37</sup>. A ação coletou 42 kg de microlixo como bitucas de cigarro, garrafas pet e plásticos diversos. Todo o material foi encaminhado à Codesavi – Companhia de Desenvolvimento de São Vicente, responsável pela coleta de resíduos no município.



<sup>37</sup> <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/inscricoes/>

#### 4. Caminhada

Como parte das atividades desportivas propostas pelo projeto ‘Verão no Clima’ o município de São Vicente realizou uma caminhada com largada na **Praia do Itararé**, próximo à Ilha Porchat. Participaram pelo menos **190 pessoas** que se inscreveram pelo site oficial do projeto na corrida que aconteceu no dia 22 de janeiro de 2018, aniversário da cidade.



Fotos: Participantes da caminhada

# Ubatuba

*Verão  
no Clima*

APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Prefeitura de Ubatuba**  
*Délcio José Sato – Prefeito*

**Secretaria de Meio Ambiente**  
*Wilber Schmidt Cardozo – Secretário*  
*Moacir C. Junior – Secretário Adjunto*  
*Silvia Helena Thomas Issa*

**Secretaria de Turismo**  
*Luiz Bischof - Secretário*

**Secretaria de Educação**  
*Maria de Fátima Souza Barros -*  
*Secretária*

**Secretaria de Comunicação**  
*Elaine Pinho – Secretária*

**Chefes de Equipe**  
*Monitores*

**Maranduba**  
**João S. Morais**  
*Camila S. Ferreira*  
*Jairo Roberto Siqueira*  
*Jaqueline S. Martins*  
*Joyce S. Gregorio*  
*Maria José Ferreira*  
*Nailza S. Mascarenhas*

**Picinguaba / Ilha das Couves**  
  
*Jean Carlo Almeida*  
*Joyce Makely Luz Alqueira*  
*Ana Paula M. Jesus.*

**Itinerante**  
*Antonio A. O. Neto*  
*Bruna C.A. Nunes*  
*Inês S. Mascarenhas*  
*José Carlos Firme*  
*Julcema Ap. Monteiro*  
*Rubens Levi R. Barbosa*  
*Wagner Cesar da Silva*

**Parcerias**



## 1. Apresentação

O município de Ubatuba possui 748 km<sup>2</sup> de área total, 102 praias e mais de 20 ilhas. A população fixa chega aos 80 mil habitantes, mas a cidade conta com uma população flutuante ou com domicílio de uso ocasional, na casa de 117 mil<sup>38</sup>.

O Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar ocupa aproximadamente 80%<sup>39</sup> de todo o território do município, sendo que este possui ainda o Parque Nacional da Serra da Bocaina, o Parque Estadual Ilha Anchieta, a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte, cinco comunidades caiçaras, duas comunidades quilombolas e uma terra indígena. O município tem um dos maiores índices de Mata Atlântica preservada do Brasil.<sup>40</sup>

O município de Ubatuba obteve a nota 4,58 na diretiva de resíduos sólidos e alcançou a 289ª posição no ranking geral do Programa Município VerdeAzul – PMVA no ano de 2017. O programa tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. O principal objetivo do programa é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. A baixa pontuação do município indica a necessidade de melhorias e aprimoramentos nas políticas públicas de gestão ambiental. Uma análise detalhada dos critérios e resultados da avaliação podem nortear ações que contribuam para a construção de uma cidade mais sustentável.

A prefeitura de Ubatuba confirmou a adesão ao Projeto Verão no Clima, se comprometeu e cumpriu a execução das ações de coleta de lixo e varrição das praias onde foram desenvolvidas as atividades, promovendo a zeladoria desses locais; apoiou as equipes de praia, estabelecendo a logística de armazenamento de materiais e deslocamento das equipes e dos materiais; prestou auxílio ao supervisor da região; disponibilizou recursos humanos, materiais e de infraestrutura para a implantação das atividades; e promoveu as autorizações necessárias às realizações das atividades nas praias e nos locais onde ocorreram ações do projeto.

---

<sup>38</sup> <http://www.camaraubatuba.sp.gov.br/noticia.php?Id=409>

<sup>39</sup> [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9568/1/2011\\_CarlosFelipedeAndradeAbirached.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9568/1/2011_CarlosFelipedeAndradeAbirached.pdf)

<sup>40</sup> <https://www.ubatuba.sp.gov.br/a-cidade/>

## 2. Ação Presencial

Como parte das ações presenciais do projeto três tendas foram destinadas ao município para abrigar os **14 monitores e 02 chefes de equipe de praia** contratados para realizar o trabalho de conscientização do público frequentador das praias locais. As tendas funcionaram de 04 de janeiro a 14 de fevereiro, de quinta a domingo, com exceção do período de Carnaval quando a jornada foi de quinta-feira (dia 08/02) à quarta-feira de cinzas (dia 14/02), no horário das 08h às 18h, com caráter fixo e itinerante para garantir uma maior abrangência no território em questão. As ações fixas aconteceram nas praias de **Maranduba e Picinguaba/Ilha das Couves** e as ações itinerantes aconteceram nas praias **Enseada, Toninhas, Praia Grande, Tenório, Ubatumirim e Perequê-Açu.**

As equipes de praia e a prefeitura se articularam para conseguir guardar os materiais de uso diário e conseguiram fazer parceria com os quiosques locais e com o corpo de bombeiros.

As tendas foram posicionadas em locais de acesso às praias o que facilitou as abordagens. Os monitores caminharam pelas praias conversando com os veranistas e comerciantes locais sobre seus hábitos de descarte de lixo, aconselhando a reutilização de embalagens, a devida atenção para que as bitucas de cigarro não fossem descartadas na areia, a utilização de sacolas para guardar o lixo produzido durante o período de estadia na praia e o descarte nos locais apropriados. Também elaboraram atividades lúdicas para crianças como oficinas de desenho que incentivassem o contato com animais marinhos e a natureza do ambiente local, os desenhos foram expostos em um varal na tenda de Picinguaba/Ilha das Couves. De acordo com os diários de equipe apresentados aproximadamente **28.000 pessoas** foram abordadas pela equipe de Ubatuba durante o período de duração do projeto.



Foto: Equipe de praia conversando hábitos de descarte de lixo

### 3. Mutirão

O mutirão de limpeza aconteceu no dia 09 de fevereiro de 2018 com todas as equipes do município juntas na **Praia do Perequê-Açu** com a participação de aproximadamente **30 pessoas** e o recolhimento de aproximadamente **600 kg** de resíduos.



Fotos: Atividades do mutirão de limpeza

As fotos, vídeos e notícias do projeto podem ser encontradas nos seguintes sites:

Youtube: <https://www.youtube.com/ambientesp>

Instagram <https://www.instagram.com/veraonoclima/>

Facebook <https://www.facebook.com/VeraoNoClima/>

Flickr <https://www.flickr.com/photos/142788751@N06/>

SMA <http://www.ambiente.sp.gov.br/veraonoclima/>

Município Verde Azul <http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/>